

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 28.954

Violentos terremotos sacudiram o Himalaia

Um verdadeiro cataclismo vitimou
vários milhares de pessoas no
chamado "feto do mundo"

CALCUTA, 28 (UP) — Novos
e terribes terremotos sacudiram
ontem o maciço do Himalaia —
informam círculos oficiais.

Esses novos terremotos fazem
crer que as autoridades indúas
acreditam que o número de viti-
mas causadas pelos abalos se
eleve a vários milhares.

CALCUTA, 28 (UP) — Foi um
verdadeiro cataclismo o terremoto
que sacudiu ontem o maciço do
Himalaia — é o que declaram as
primeiras notícias recebidas da
área atingida.

CALCUTA, 28 (NP) — Cadeias
intensas de montanhas foram re-
cusadas a planície na região co-
nhecida como o "feto do mun-
do", nos Himalaia, tal a violen-
cia dos terremotos que sacudiram
aquela região nos últimos 14 dias
— informam pilotos que sobre-
voaram a zona afetada pelos abalos.

A CHAPA DA DEMOCRACIA

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:

CHRISTIANO MACHADO.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:

ALTINO ARANTES.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

FRANCISCO PRESTES MAIA.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

JOAO GOMES MARTINS FILHO.

PARA SENADOR:

BRASILIO MACHADO NETTO

HARRY TRUMAN PEDIU A MAC ARTHUR PARA CANCELAR A SUA MENSAGEM SOBRE FORMOSA

O presidente decidiu tomar essa medida para evitar confusões a res-
peito da politica norte-americana sobre a defesa daquela ilha e do
Pacífico -- Jornais "yankees", entretanto, publicaram alguns trechos do

documento em questão

Segundo esses jornais, na refe-
rida mensagem, o general Mac
Arthur declara: "Se os Estados
Unidos mantiverem uma linha de
defesa constituída pelas ilhas do
Pacífico, inclusive a de Formosa,
abandonamos tal linha de de-
fesa, e a guerra é inevitável."

WASHINGTON, 28 (APP) — Charles
Ross, secretário da In-
pressão do presidente Truman
confirmou hoje que foi efetiva-
mente o próprio presidente que
ordenou ao general Mac Arthur
que anulasse sua mensagem aos
veteranos de guerra estrangeiros
dando seus pontos de vista sobre
Formosa.

A questão de saber se o general
Mac Arthur poderia ser retirado
de seu comando, em virtude des-
te incidente, o secretário da pre-
sidência respondeu: "Este inci-
dente está encerrado."

Logo que o presidente, a Casa
Branca comunicou a carta de
Warren Austin, representante dos
E.E.U.U. nas Nações Unidas, re-
afirmando a posição de seu país
a propósito de Formosa, de modo
que ficou afastado qualquer
"mal-entendido".

Finalmente, Ross declarou que
Truman conferenciou hoje com o
secretário da Marinha, Mathews
que preconizou, sexta-feira últi-
ma, uma "guerra preventiva", no
interesse da paz. Ross não forne-
ceu detalhes a este respeito, mas
acentuou que, como no caso do
general Mac Arthur, o "incidente
está encerrado".

EM DEFESA DE FORMOSA E DO PACÍFICO

CHICAGO, 28 (APP) — Vários
jornais publicaram extratos da
mensagem do general Mac Ar-
thur, que deveria ser lida perante
o congresso dos veteranos das
guerras mundiais no estrangeiro
e que foi a última hora cancelado
pelo presidente Truman.

GOLPE TREMENDO CONTRA OS INVASORES

PREPARAM-SE OS EXERCITOS DA ONU PARA A OFENSIVA GERAL NA COREIA

ENORME QUANTIDADE DE MATERIAL BELICO E SOLDADOS
ESTÃO SENDO CONCENTRADOS PELO COMANDO AMERICANO

CONTRA-ATAQUE SUL-COREANO AFASTA AS VANGUARDAS CO-
MUNISTAS DAS PROXIMIDADES DE POHANG — CHEGA A TAEGŨ,
PARA ENTRAR EM AÇÃO, PARTE DAS FORÇAS BRITÂNICAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) —
Está sendo preparada a contra-
ofensiva geral das forças da ONU,
na Coreia — anunciou-se oficial-
mente nesta capital.

QUASE TERMINADOS OS PRE-
PARATIVOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) —
Segundo revelou um porta voz
militar, estão quase terminados
os preparativos para que as for-
ças das Nações Unidas, na Co-
reia, passem à contra ofensiva
geral.

TROPAS E MATERIAL BELICO
ESTÃO SENDO CONCEN-
TRADOS

WASHINGTON, 28 (U. P.) —
Gigantescas quantidades de equi-
pamentos belicos e grandes uni-
dades militares americanas estão
sendo acumuladas alures para a
contra ofensiva geral na Coreia.
O fato foi anunciado oficial-
mente.

GOLPE TREMENDO

WASHINGTON, 28 (U. P.) —
Um porta voz militar americano
adiantou que a contra ofensiva
geral da ONU na Coreia, cujos
preparativos estão em vésperas de
terminar, será um golpe tremen-
do contra os comunistas.

Quantidades verdadeiramente
gigantescas de equipamentos e ar-
mas, e grande numero de uni-
dades militares estão sendo reu-
nidos alures para essa operação.

O porta voz disse que obvia-
mente não serão dados detalhes
em torno dessa notícia.

CONTRA ATAQUE VIOLENTO

TOKIO, 28 (U. P.) — Contra-
atacando pesadamente, os sul-co-
reanos repeliram das portas de
Pohang as forças comunistas que
haviã conseguido chegar às
imedições da cidade.

DETIDOS OS COMUNISTAS NA
FRENTE DE TAEGŨ

TOKIO, 28 (U. P.) — Uma
divisão comunista que atacava as
imedições de Taegu foi detida
pelas forças aliadas depois de ter
capturado a junção rodoviária de
Ushung.

Greve operaria em Frankfurt

FRANCFORT, 28 (A. F. P.) —
De 15 a 20.000 operários de
construção entraram em greve
hoje, em Frankfurt, visto que
malograra a negociação entre o
sindicato de construção e a as-
sociação dos empregadores.

Os grevistas reclamam um
aumento de 20 "pfennigs" por
hora sobre os salários de todas
as categorias.

Um porta voz dos grevistas
acentuou hoje que "a greve foi
desencadeada primeiramente em
Frankfurt porque é uma das ci-
dades mais importantes da Re-
publica Federal, mas que o mo-
vimento se estenderia a outros
centros importantes, se isto se
tornasse necessário".

TOKIO, 28 (U. P.) — A ar-
rancada dos comunistas sobre
Pohang e Taegu foi detida por
uma tenaz resistência das forças
sul-coreanas ao longo de toda a
parte setentrional da cabeça de
ponte das forças aliadas na Co-
reia, enquanto que a aviação e a
artilharia americanas bombarde-
aram pesadamente as fabricas e as
linhas inimigas.

Os tremendos golpes desfecha-
dos pelos aviões e canhões norte-
americanos também desarticula-
ram os preparativos que os comu-
nistas vinham fazendo para des-
fechar uma grande ofensiva cujo
objetivo seria a captura de Puse.
Enquanto isso, a 2ª Divisão de
(Conclui na 2.a página).

BANCO BRASILEIRO DE
DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININ-
TERRUPTAMENTE, DAS
— 9 AS 18 HORAS. —



SOLDADOS TAMBEM CHORAM — TEXARKANA, TEXAS, E.E. UU. — Quase em lagrimas, este
sargento de fuzileiros despede-se de sua cidade natal, tomando o trem militar que o levará para sua
unidade, a caminho da Coreia. (Foto Up-Acme).

Convoca a Russia o Conselho de Segurança para tratar da atual situação de Formosa

Acredita-se que Malik exija a retirada das forças "yankees" daquela ilha, em poder dos nacio-
nalistas chineses — Não considerará legais o delegado russo as medidas tomadas pela ONU,
durante o boicote do seu país aquele organismo

que integram o Conselho de Segu-
rança, na qual Malik tratou de
eliminar das atas oficiais todos
os acordos adotados pelo or-
ganismo durante as vinte e nove
semanas em que os russos boi-
cotaram o Conselho e que termina-
ram no dia 1.º do corrente.

Quase todos os observadores in-
terpretaram a ação de Malik pa-
ra incluir oficialmente a questão
de Formosa no temário do Con-
selho, como um indicio seguro de
que a Russia exigirá que as Na-
ções Unidas ordenem aos Estados
Unidos a retirada da Setima Es-
quadra das águas territoriais da
referida ilha.

O ministro das Relações Exte-
riores do governo comunista chi-
nês, sr. Chou En Lai, declarou,
na semana passada, que os Es-
tados Unidos são culpados de "cri-
minosa invasão armada" do ter-
ritório chinês, ao pôr em vigor
a ordem do presidente Truman,
enviando a Setima Esquadra
a ilha-reduto nacionalista, para im-
pedir que fosse atacada do con-
tra (Conclui na 2.a página).

Devem preparar-se sem perda de tempo as nações aliadas do Bloco Ocidental

A França defende o principio de que a luta contra a agressão deve ser
coletiva, abrangendo tanto o dominio militar como economico — A
nação francesa não se empenhará numa guerra de agressão

SETE, 28 (APP) — E' preciso
que as nações preparem a sua
defesa sem perda de uma sema-
na sequer — afirmou o sr. Ju-
les Moch, ministro da Defesa Na-
cional, em discurso sobre a de-
fesa da França, pronunciado nes-
ta cidade.

CONTRA A AGRESSÃO

SETE, 28 (APP) — Em novo
discurso, o ministro Moch frisou
insistentemente que a França não
se empenhará numa guerra de
agressão, e declarou oficialmente
que o governo não aprova a ideia
lançada pelo secretário da Mari-
nha dos Estados Unidos, de uma
"guerra preventiva".

A FRANÇA ESTARÁ
PREPARADA

SETE, 28 (APP) — A França
disporá no tempo certo do nu-
mero total de divisões que lhe fo-
ram atribuídas no quadro da pre-
paração da defesa do Pacto do
Atlântico, e para isso não serão
poupados quaisquer esforços, ape-
nas limitados pelos meios neces-
sários de vida dos trabalhadores

SETE, 28 (APP) — As nações
livres contam na preparação de
sua defesa, com o tempo permi-
tindo (Conclui na 13.a página).

SERA' LIQUIDADO O ANTIGO TRUST DAS USINAS FARBEN NA ALEMANHA

Segundo decisão da Alta Comissão Aliada, os
bens do poderoso condominio industrial serão
distribuídos entre as companhias
independentes germanicas

BONN, 28 (A. F. P.) — Será
liquidado o antigo "trust" das
usinas Farben, anuncia-se ofi-
cialmente.

BONN, 28 (A. F. P.) — A
Alta Comissão Aliada publicou
a lei sobre a liquidação das an-
tigas usinas alemãs da I. G.
Farben, um dos mais poderosos
"trusts" de produtos químicos
de antes da guerra.

De acordo com a lei, a I. G.
Farben será dissolvida como en-
tidade jurídica e seus bens se-
rão distribuídos entre compa-
nhias independentes e sãs, com
disposições para que não sir-
vam a novos "trusts".

COMPENSAÇÕES AOS
CREDORES

BONN, 28 (A. F. P.) — A
Alta Comissão Aliada publicou
a lei n.º 35 sobre a "desloca-
ção da I. G. Farben como en-
tidade jurídica e a dispersão de
seus bens entre companhias in-
dependentes e sãs".

A lei, que foi adotada no dia
17 de agosto pelos altos comi-
ssários, prevê principalmente que
a Alta Comissão poderá trans-
ferir qualquer de seus bens vi-
sados entre as indústrias enu-
meradas na primeira parte da
lista, ordenar a venda dos bens
dissolvidos ou a reorganização
destas sociedades.

Qualquer transferência "con-
cedida ao cessionário o título
de propriedade juridicamente
válido sobre os bens", que po-
derão ser transferidos livremente
e desobrigados de todos ou
de parte dos privilégios e hipó-
tecas que compoem.

A Alta Comissão poderá igual-
mente, anular e modificar qual-
quer contrato concluído antes
da data da entrada em vigor da
(Conclui na 2.a página).

A imprensa inglesa comenta as proximas eleições no Brasil

Segundo o "Manchester Guar-
dian", a confusão politica rei-
nante em nosso país tende a
favorecer o ex-ditador

LONDRES, 28 (APP) — Num
artigo publicado no "Manchester
Guardian", expende-se a opinião
sobre as proximas eleições presi-
denciais no Brasil, de que, se
persistir a confusão politica no
Brasil, esse fato apenas poderá
favorecer a candidatura do sr.
Getúlio Vargas.

LONDRES, 28 (APP) — Um
correspondente, no Rio de Janei-
ro, do "Manchester Guardian",
registra a opinião de varios ob-
servadores, os quais assinalam
que a permanência da confusão
da situação politica brasileira so-
mente virá favorecer o sr. Getúlio
Vargas. Passando em revista a
situação brasileira, o corres-
pondente recorda que 15 partidos
políticos, inclusive o proprio Par-
tido Comunista, embora legal-
mente extinto, deverão dividir os
seus votos entre quatro candi-
datos: o sr. Cristiano Machado,
candidato das forças do governo
central, do Partido Social Demo-
crático; o brigadeiro Eduardo
Gomes, da União Democrática
Nacional e outros grupos; o sr.
Getúlio Vargas, do Partido So-
cial Progressista, liderado pelo
governador de São Paulo, sr.
Ademar de Barros e do Partido
Trabalhista Brasileiro; e, enfim,
o sr. João Mangabeira, do Par-
tido Socialista Brasileiro.

Após notar que o sr. Cristiano
Machado, candidato oficial do
governo federal, não dispõe dos
votos dos governos dos Estados-
chave, como São Paulo e Minas
Gerais, nos quais o sr. Getúlio
Vargas conta com numerosos
aderentes, o jornal liberal ana-
lisa a posição do brigadeiro
Eduardo Gomes, ditador, "de
altitudes nítidas, afastado de
compromissos políticos, contando
com numerosos partidários entre
a nova geração e apoiado pela
União Democrática Nacional,
força politica da oposição conser-
vadora, que se ramifica a todos
os níveis", o brigadeiro teve tam-
bém a adesão do Partido Liber-
tador e do Partido de Representa-
ção Popular, cujos militantes
são numerosos. O ultimo dia o
correspondente compreende os
antigos "integralistas", ou seja,
os fascistas brasileiros, mas sua
escolha do brigadeiro não foi de-
terminada senão pela oposição
do P. R. P. aos outros candi-
datos, não significando, em conse-
quência, que o sr. Eduardo Go-
mes tenha de qualquer forma al-
(Conclui na 2.a página).

A lição social da Coreia

DE DAVID MITRANY (Especial para o "CORREIO PAULIS-
TANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Logo que os invasores norte-coreanos firma-
ram pé no Sul puseram em pratica significativa reforma social,
anunciando que as terras dos latifundiários seriam confiscadas
e divididas entre os camponeses pobres.

Nada há de surpreendente nesse fato. A conquista comu-
nista da China se baseou, desde o principio, no apoio dos cam-
poneses e não teria sido possível sem ele. O mesmo se deu na
Europa Oriental e na França; e na Italia os comunistas não
têm poupança de esforços para conquistar a simpatia dos cam-
poneses.

Não deixa de ser sintomático o fato do comunismo só ter
triunfado até agora com o apoio dos camponeses descontentes,
embora isso não queira dizer que os camponeses estivessem in-
cluídos nas guerras mundiais, surgiram grandes partidos cam-
poneses, que acabaram se tornando a principal força politica.
Depois de 1945, os novos regimes instalados com apoio soviético
destruíram o movimento politico camponês, mas dividiram a
terra entre os camponeses pobres, como fizeram as autoridades
soviéticas na Alemanha Oriental.

O problema agrário é mais agudo nos países da Asia do
que era mesmo na Europa Oriental. No ano passado, um es-
critor americano, Erich Jacoby, mostrou, em cuidadoso estudo,
como, nos últimos decênios, a produção agricola para consumo
dos camponeses tem sido ultrapassada pela produção para ex-
portação. A produção aumentou, mas não o nível de vida. O
país da Europa Oriental, considerada o "celeiro da
Europa", onde as exportações acarretavam a fome para as po-
pulações rurais.

O liberalismo ocidental tem se preocupado, acima de tudo,
com a propagação de formas democraticas de governo. O mo-
vimento socialista, por sua vez, limitou-se a proclamar a crença
dogmática na nacionalização da terra e da agricultura, reve-
lando desprezo pelos camponeses e desconhecimento dos proble-
mas da Europa Oriental. Somente com o Plano Marshall a po-
litica ocidental começou a ser afetada pelos problemas sociais e
somente depois do colapso da China as potencias ocidentais com-
preenderam o verdadeiro problema dos países orientais.

Os dirigentes soviéticos, por outro lado, tinham compreen-
são muito bem tal problema. Isso não quer dizer que tenham
abandonado o marxismo, mas simplesmente, como disse Stalin,
que estavam dispostos a transformar os camponeses, durante a
luta revolucionária, de uma "possível reserva da burguesia numa
reserva da revolução proletária". Era uma questão de tática e
de oportunidade.

O controle ditatorial do trabalho e da produção camponesa
é inevitável. Engels preconizara que a primeira tarefa da re-
volução socialista tinha de consistir em assegurar a posse de
"alturas dominantes" da estrutura economica. Uma vitória dos
comunistas num país industrial lhes asseguraria automatica-

mente o controle das principais alavancas economicas. Mas nos
países agrários as "alturas dominantes" não estão já construí-
das por meio da concentração capitalista. Têm de ser construí-
das com o trabalho das massas camponesas e pago com a
produção requisitada dos camponeses. O controle ditatorial não
pode ser, portanto, relaxado.

Apesar da decepção que a vitória comunista tem de acarretar
para os camponeses, raramente se tem mostrado aos cam-
poneses que sua perspectiva seria melhor sob a influencia oc-
cidental. Na realidade, as potencias ocidentais têm enfrentado
um dilema consequente de suas tradicionais concepções eco-
micas e liberais. O liberalismo impõe que os povos independen-
tes se governem à sua vontade. E é frequente a exibição de
formas democraticas sem o conteúdo da vida democratica. Ao
mesmo tempo como fornecedores de capital, as potencias oc-
cidentais estimulam uma industrialização artificial, que tem de ser
paga pelos camponeses.

Por seu lado, os comunistas oferecem aos camponeses terra
sem democracia politica, se bem que, como na China, também
com uma administração melhor do que a que possuíam antes.

Como poderá o Ocidente assegurar essas reformas sociais se
o liberalismo impõe a retirada logo que um regime nativo tenha
sido instalado? Contudo, por mais ansioso que esteja um povo
pela independencia, nenhum governo nativo conseguirá sobre-
viver sem pôr em pratica a reforma agraria e fazer uma boa
administração. — (APLA).

mente o controle das principais alavancas economicas. Mas nos
países agrários as "alturas dominantes" não estão já construí-
das por meio da concentração capitalista. Têm de ser construí-
das com o trabalho das massas camponesas e pago com a
produção requisitada dos camponeses. O controle ditatorial não
pode ser, portanto, relaxado.

Apesar da decepção que a vitória comunista tem de acarretar
para os camponeses, raramente se tem mostrado aos cam-
poneses que sua perspectiva seria melhor sob a influencia oc-
cidental. Na realidade, as potencias ocidentais têm enfrentado
um dilema consequente de suas tradicionais concepções eco-
micas e liberais. O liberalismo impõe que os povos independen-
tes se governem à sua vontade. E é frequente a exibição de
formas democraticas sem o conteúdo da vida democratica. Ao
mesmo tempo como fornecedores de capital, as potencias oc-
cidentais estimulam uma industrialização artificial, que tem de ser
paga pelos camponeses.

Por seu lado, os comunistas oferecem aos camponeses terra
sem democracia politica, se bem que, como na China, também
com uma administração melhor do que a que possuíam antes.

Como poderá o Ocidente assegurar essas reformas sociais se
o liberalismo impõe a retirada logo que um regime nativo tenha
sido instalado? Contudo, por mais ansioso que esteja um povo
pela independencia, nenhum governo nativo conseguirá sobre-
viver sem pôr em pratica a reforma agraria e fazer uma boa
administração. — (APLA).

mente o controle das principais alavancas economicas. Mas nos
países agrários as "alturas dominantes" não estão já construí-
das por meio da concentração capitalista. Têm de ser construí-
das com o trabalho das massas camponesas e pago com a
produção requisitada dos camponeses. O controle ditatorial não
pode ser, portanto, relaxado.

Apesar da decepção que a vitória comunista tem de acarretar
para os camponeses, raramente se tem mostrado aos cam-
poneses que sua perspectiva seria melhor sob a influencia oc-
cidental. Na realidade, as potencias ocidentais têm enfrentado
um dilema consequente de suas tradicionais concepções eco-
micas e liberais. O liberalismo impõe que os povos independen-
tes se governem à sua vontade. E é frequente a exibição de
formas democraticas sem o conteúdo da vida democratica. Ao
mesmo tempo como fornecedores de capital, as potencias oc-
cidentais estimulam uma industrialização artificial, que tem de ser
paga pelos camponeses.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

29 DE AGOSTO

Santa Margarida

Santa Margarida, de pobre nascimento na cidade de S. Severino, guardava as ovelhas de seu pai. Acheando-se pois, neste exercício, quando era de quinze anos foi visitada por Jesus, retrito, em figura de pobre peregrino ao qual lhe deu por esmola aquele pouco pão, que, segundo o seu costume, tinha para alimentar-se naquela dia. Agradou muito ao Senhor esta caridade e desapareceu aos olhos da menina, deixando no mesmo lugar uma fragrância suave. Pouco depois teve fome a Santa Virgem e indo procurar novo pão à própria casa que não estava muito distante, disse-lhe sua mãe, que não o havia, como assim era. Foram eles a procurar e a sua diligência, foi achar a arca, onde costumava guardar-se, milagrosamente cheia de um pão candiloso, e de incomparável sabor. Obrigada por seus pais a seguir o estado do matrimônio, viveu sempre em paz com seu marido e por morte dele aplicou-se a servir a Deus com o maior fervor do seu espírito. Frequentava os Sacramentos e o exercício da oração. Andava mendigando pelas casas e repartia depois pelas pobres as esmolas recebidas, reservando ao pai e um pouco de pão porque gostava de viver na indigência, e pelo amor do seu Jesus. Finalmente, prevista, e chegada a hora da sua morte, rendeu o espírito ao Senhor na idade de setenta anos.

A Igreja Católica comemora, hoje, a decapitação de São João Batista, o precursor de Jesus. Herodes Antipas, instigado pela sua amante Herodias, esposa do seu irmão Felipe, degolou João Batista, em presença de numerosas pessoas convidadas para uma festa.

Celebram-se, também hoje, Santo Eutímio, confessor da fé, patrono da cidade italiana de Perugia, o qual viveu e morreu no século III; Santa Sabina, martirizada em Roma, no século II.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DE SANTO AGOSTINHO

Com grande comparecimento no salão de atos do tradicional colégio Santo Agostinho, de Curitiba, o dia 27, vespertino da festa litúrgica do douto Santo Taumaturgo, fundador da Ordem que lhe empresta o nome, a primeira assembleia geral, da "Associação dos Antigos Alunos de S. Agostinho".

Feita a exposição dos motivos pelo padre Carlos Bistran, presidente e coordenador da nova associação, procedeu-se a eleição em presença dos pais diretores e vice-diretor do colégio e dos pais, dr. João Alberto Bressane e dr. João Mioti Sapienza, respectivamente presidente e vice-presidente da União dos Ex-Alunos de D. Bosco, que se congregaram com o intuito de unir e unir.

Do pleito procedido resultou a seguinte diretoria provisória: Presidente, dr. J. Bistran, vice-presidente, Elbio Camilo, secretário, Antonio Tolosa Oliveira e tesoureiro, Antonio Gabriel Fernandes.

Por deliberação geral ficou marcado para o próximo domingo, às 12 horas, o primeiro almoço de confraternização dos componentes da ora fundada associação que abraçaram.

As adesões para este almoço poderão ser dadas até a próxima 5.ª feira, dia 31 do corrente, no próprio colégio de S. Agostinho, tel. 7-1348.

CRISMA

Durante o mês de setembro, o sacramento da crisma administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, nas igrejas: dia 3, às 14 horas, Nossa Senhora da Anunciação, em J. Guilhermes; dia 9, às 15 horas, Nossa Senhora do Brasil, no Jardim Américo; dia 10, às 14 horas, São Vicente de Paulo, no Moinho Velho; dia 17, às 14 horas, Santa Isabel, na Vila Santa Isabel; dia 23, às 16 horas, Catedral nova, em construção na praça da Se;

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: VALDOMIRO LORO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

DE BARROS NETO

FRANCISCO PATRICKIO DA FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero da obra... 0,90

Assinaturas:

Interior: - Ano Crs 180,00

Semestre - Crs 100,00

Trimestre - Crs 60,00

Capital: - Ano Crs 180,00

Semestre - Crs 100,00

Trimestre - Crs 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:

Superintendente... 6-3187

Gerente... 6-3282

Redator-chefe... 6-4987

Publicidade... 6-4987

Contabilidade... 6-4987

Circular (assinaturas, entregas e vendas avulsas)...

Exportes (das 20 às 23 horas)...

Oficinas (das 23 às 24 horas)...

Oficinas (das 24 às 25 horas)...

Oficinas (das 25 às 26 horas)...

Oficinas (das 26 às 27 horas)...

Oficinas (das 27 às 28 horas)...

Oficinas (das 28 às 29 horas)...

Oficinas (das 29 às 30 horas)...

Oficinas (das 30 às 31 horas)...

Oficinas (das 31 às 32 horas)...

Oficinas (das 32 às 33 horas)...

Oficinas (das 33 às 34 horas)...

Oficinas (das 34 às 35 horas)...

Oficinas (das 35 às 36 horas)...

Oficinas (das 36 às 37 horas)...

Oficinas (das 37 às 38 horas)...

Oficinas (das 38 às 39 horas)...

Oficinas (das 39 às 40 horas)...

Oficinas (das 40 às 41 horas)...

Oficinas (das 41 às 42 horas)...

Oficinas (das 42 às 43 horas)...

Oficinas (das 43 às 44 horas)...

Oficinas (das 44 às 45 horas)...

Oficinas (das 45 às 46 horas)...

Oficinas (das 46 às 47 horas)...

Oficinas (das 47 às 48 horas)...

Oficinas (das 48 às 49 horas)...

Oficinas (das 49 às 50 horas)...

Oficinas (das 50 às 51 horas)...

Oficinas (das 51 às 52 horas)...

Oficinas (das 52 às 53 horas)...

Oficinas (das 53 às 54 horas)...

Oficinas (das 54 às 55 horas)...

Oficinas (das 55 às 56 horas)...

Oficinas (das 56 às 57 horas)...

Oficinas (das 57 às 58 horas)...

Oficinas (das 58 às 59 horas)...

Oficinas (das 59 às 60 horas)...

Oficinas (das 60 às 61 horas)...

Oficinas (das 61 às 62 horas)...

Oficinas (das 62 às 63 horas)...

Oficinas (das 63 às 64 horas)...

Oficinas (das 64 às 65 horas)...

Oficinas (das 65 às 66 horas)...

Oficinas (das 66 às 67 horas)...

Oficinas (das 67 às 68 horas)...

Oficinas (das 68 às 69 horas)...

Oficinas (das 69 às 70 horas)...

Oficinas (das 70 às 71 horas)...

Oficinas (das 71 às 72 horas)...

Oficinas (das 72 às 73 horas)...

Oficinas (das 73 às 74 horas)...

Oficinas (das 74 às 75 horas)...

NECROLOGIA

dia 24, às 14 horas, Santa Rosa de Lima, em Perus. Os cartões deverão ser retirados, com antecedência, nos respectivos locais.

REUNIAO DO CLERO SECULAR EM BARUERI

A próxima reunião do clero secular na Casa de Retiros, em Barueri, será realizada no dia 4 de setembro.

EXPEDIENTE DA CHANCE-LARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

CONFESSOR ORDINARIO da comunidade do Mosteiro de Santa Teresinha, na paróquia de Santa Teresinha do Boque, em favor do rev. pe. Heriberto Dulowski, SVD.

AUSENTAR-SE da arquidiocese, durante nove dias, em favor do rev. pe. José Carlos de Macedo, sacramento.

AGRAÇAÇÃO à Prima Primária de Roma, em favor da Primária das Filhas de Maria da paróquia do Senhor do Bomfim, em Santo André.

EXAME CANONICO em favor das comunidades Noviciado da Sagrada Família, à al. Gletten, 444, na paróquia do Sagr. Coração de Jesus dos Campos Eliseos, e do Mosteiro de Cristo Rei, na paróquia de Vila Formosa.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor de Iria Lourdes Bovo, José Espin, Rafael Duros, Osório Correia dos Santos, Marcelino Brás de Brito e Benedito Mendes de Almeida.

ORDENAÇÕES GERAIS

Comunico aos reverendos, reitores de seminários do arcebispo que serão realizadas ordenações gerais no próximo dia 23 de setembro.

O prazo para inscrição aos exames para estas ordenações irá até o dia 6 de setembro, sendo os exames efetuados dia 14 de setembro, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

O prazo para a inscrição dos candidatos para as ordenações termina no dia 18 de setembro p. f.

São Paulo, 28 de agosto de 1950. (a. p.) Mathews Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

SERA' LIQUIDADO

(Conclusão da 1.ª pag.)

lei. São previstas compensações para os credores, acionistas etc.

A lei proíbe, salvo autorização da Alta Comissão, que se reagregru, fundam ou se estabeleça controle sobre duas ou mais sociedades". Proíbe igualmente qualquer participação no controle ou direção de qualquer sociedade por parte de "criminosos de guerra ou pessoas acusadas de terem contribuído para a realização dos desígnios agressivos do Partido Nacional Socialista".

Finalmente, a aplicação da lei é confiada ao grupo tripartite de controle, constituído por oficiais de controle americano, britânico e francês da I. G. Farben.

A Alta Comissão criará um comitê composto de cidadãos alemães, chamado Comitê de Liquidação da I. G. Farben, cujas funções são:

1) Contrariar a informação dada pela agência DPA, a Kommandatura Aliada que aprova, em princípio, a constituição da cidade de Berlim elaborada pelo Conselho Municipal em 1947 e 1948 faz reservas quanto ao artigo primeiro desta constituição, informa uma fonte aliada competente.

2) E o seguinte o texto deste artigo: 1) Berlim é um "Land" alemão e, ao mesmo tempo, uma cidade; 2) Berlim é membro da República alemã; 3) A constituição e as leis da República Alemã têm força de lei em Berlim.

O Partido Socialista Comunista, que tinha tomado parte nas deliberações, propôs para o artigo 1.º o seguinte teor: "A cidade de Berlim é a capital da República alemã e não faz parte de nenhum dos 'Länder' alemães. Solucionar seus assuntos através de leis e ordens. As leis da República têm força de lei para a cidade".

Um comunicado oficial do Kommandatura Aliada será publicado amanhã.

A imprensa inglesa

(Conclusão da 1.ª pag.)

terado a sua orientação, pois não se pode supor nele nenhuma tendência fascista.

Destacando, enfim, que a Constituição de 1948, em vigor no Brasil, não estipula que o candidato à Presidência para ser eleito deva ter maioria absoluta, o correspondente do "Manchester Guardian" emite a suspeita de "que qualquer dos outros candidatos que reunir a 3 de outubro o maior numero de votos não representará certamente uma maioria bastante considerável, para assegurar a plena estabilidade do governo brasileiro".

Varios comerciantes

(Conclusão da ultima página)

Quarta Parada: Thomas Kastrop, Mercado da Quarta Parada; Nicola Gravanich, Mercado da Quarta Parada; Americo Ricci, Mercado da Quarta Parada; Pedro Ferreira Lopes, rua Tobias Barreto, 904; Eliza Rizo, rua Tobias Barreto, 904; Valdemar Janca, Mercado da Quarta Parada; Josino Faria Garcia, Mercado da Quarta Parada; Glidio Mattiuro, Mercado da Quarta Parada; Santos Gulin, Mercado da Quarta Parada; Miguel Cury, rua Siqueira Bueno, 1.289; Inês Rê, rua Arinaia, 533; Orlando Pinto da Ramada, Mercado da Quarta Parada; Soshim Furoquem, Mercado da Quarta Parada; Carlos Gonçalves, Mercado da Quarta Parada; Natalino Faraeroli, Mercado da Quarta Parada; José de Branc, Mercado da Quarta Parada; Jolando Rodrigues Pita, Mercado da Quarta Parada; Diolinda Carbone, Mercado da Quarta Parada; Paulo Parizi, Mercado da Quarta Parada; Paoro Takumarin, Mercado da Quarta Parada; Leon

EXTRAORDINARIA SIMPATIA E INTERESSE DOS EUROPEUS PELO BRASIL E PELOS BRASILEIROS

São enormes as possibilidades do café brasileiro nos mercados do Velho Mundo — Declarações do sr. Alceu Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, recém chegado da Europa

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Conforme notícias, regressou da Europa, onde se demorou alguns meses, o sr. Alceu Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos.

Solicitação por nossa reportagem, s. s. a. concedeu em nos transmitir algumas impressões sobre o que observou no Velho Mundo, particularmente com referência ao café, assunto que sobleva de importância para a praça e para a lavoura.

ANIMADORAS AS PRIMEIRAS IMPRESSOES

— As primeiras impressões que se recolhem ao chegar à Europa são bastante animadoras, pois se nota em toda a parte intenso trabalho de recuperação e de produção.

Na bela capital da França, que visitamos de início, parece já virada inteiramente a página sombria dos dias da guerra, pois se mostra plena de vida e de alegria. A fauna dos berrinhos campos da volta Gallia retomou o ritmo dos bons tempos, bastando assinalar que sua produção de trigo já excede as necessidades domésticas.

Atualmente, nas cidades provincianas ainda são bem visíveis as cicatrizes da guerra, mas não tardarão, certamente, a desaparecer, mercedo do afincamento que se restauram as edificações destruídas.

NA ITALIA

Admirável, também, sob todos os aspectos, é o ressurgimento econômico da Italia, e representa um milagre do labor e da tenacidade do povo italiano, um dos mais atingidos pelas adversidades belicas e políticas do último conflito, a rápida reconstrução de seu patrimônio material e a vigorosa recuperação da confiança no futuro dessa laboriosa gente peninsular, oferecendo ao viajante o tradicional ambiente de alegria e de arte, riqueza espiritual que sabe tão bem conservar através das vicissitudes.

O CAFE

Passando a falar sobre o café, declarou o sr. Alceu Parreira que a impressão que recolheu é a de que o europeu consome café não apenas por hábito, mas também por um verdadeiro requinte de paladar, sendo impensável a popularidade da preciosa bebida em todas as camadas sociais.

E tanto mais se nota essa circunstância, quando se constata a campanha agressiva de outras bebidas, como a Coca-Cola, que quase persegue o consumidor, ao passo que se observa uma absoluta ausência de qualquer propaganda do nosso principal produto.

Para tornar mais contrastante o nosso desinteresse pelos mercados europeus, um dos países que figuram nos derradeiros lugares da produção mundial, o Haiti, mantem em Roma e outras importantes cidades da Italia magníficos estabelecimentos de degustação e de venda de seu café. Veio-nos também que o preço, apesar do seu aumento, não está inflando desfavoravelmente no consumo, pois o café é ainda a bebida mais barata dentre as que se impõe pela popularidade na Europa.

INTERESSE DOS MERCADOS EUROPEUS

Facil é concluir-se, portanto, o grande interesse que há pelo abastecimento da rubrica nos mercados do velho continente.

A Italia já fez com o Brasil o acordo comercial que é de todos conhecido e no qual uma parcela de quinze milhões de toneladas de café, segundo se tem a esse convenio celebrado com a Alemanha em que também foi dado lugar de destaque ao nosso principal produto de exportação.

HAVRE — ENTREPOSTO DE CAFE

— Na França — prossegue o presidente da Associação Comercial de Santos — visitamos, especialmente convidados, o grande porto do Havre, onde fomos alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte das entidades cafeleiras e do respectivo comércio, tendo participado de varias reuniões, nas quais se debateram os problemas cafeleiros do momento. Os homens do café do Havre, que souberam conservar sua fé na recuperação do intenso movimento de sua praça, estão dispostos a trabalhar ativamente nesse sentido. Existe mesmo um projeto para tornar o Havre o entreposto redistribuidor para outros mercados europeus, sendo que um importante banco francês se mostra interessado em colaborar na parte financeira desse tipo de exportação.

Embora reconhecendo haver certa complexidade no assunto, animamo-nos a procurar encaminhar o assunto a autoridades brasileiras e a boa disposição que verificamos na Europa está a indicar-nos a conveniência de dispensar, também, a máxima atenção às vendas do nosso café para o Velho Mundo.

ATIVIDADE FEBRIL

Passando a outra ordem de considerações, continuou o nosso entrevistado:

— De uma maneira geral nota-se em toda a Europa uma atividade febril para reconquista da normalidade do passado. Felizmente, os acontecimentos da Coreia vieram trazer alguma dúvida à possibilidade de continuação desses esforços no sentido da paz e da prosperidade. Pondera-se a resumir esse estado de coisas dizendo apenas que "a Europa trabalha e recia". Oxalá, entretanto, e é o sentimento que brota do coração de todos nós — se dissipem os temores e progreda o trabalho construtivo do admirável povo europeu.

SIMPATIA PELO BRASIL

— E para concluir, transmitimos uma agradável impressão: a da simpatia e de interesse pelos

brasileiros e pelo Brasil, que é o objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

guro, é objeto de estudos, sendo que, nesse sentido, conhecemos mesmo casos concretos. A nós, brasileiros, cabe, assim, preservar a nossa terra de complicações internas, que é a única suspeita em torno de nossa terra, dessa forma não desmentindo a confiança, que a força se deposita no Brasil".

<

NOTÍCIAS DO RIO
E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 28 ("Correio") — No expediente do Senado, falaram os senhores Andradão e Ramos, combatendo mais uma vez a política cafeeira do senador norte-americano Gillette, notada pela Subcomissão de Agricultura do Senado americano e Ivo de Aquino, fazendo o necrológico do sr. Artur Alexandre, presidente do Senado chileno, agora falecido.

E passou-se à ordem do dia, constante da seguinte matéria: Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 48, de 1950, que autoriza o Ministério da Viação e Obras Públicas a emitir rolos selos postais comemorativos do bi-centenário de Tiradentes. Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 340, de 1949, que isenta de contribuição do IAPI os empregados de engenharia de fabricação de rapadura e desfibramento de agave e fibras semelhantes. Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 70, de 1950, que dispõe sobre a reforma dos oficiais julgados incapazes para o serviço militar. Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 70, de 1950, que reorganiza o Serviço de Inspeção de Coleções Federais e das outras providências. Aprovados os projetos e rejeitadas várias emendas.

Segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 30, de 1950, que autoriza a transferência do imóvel do Departamento Nacional do Café, ora em liquidação, para o Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado. Aprovado.

Decretada a penhora das rendas da Leopoldina

RIO, 28 (A) — Foi decretada a penhora das rendas da Leopoldina pelo juiz da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, para fazer frente ao pagamento de indenizações a seus empregados, letra "C", lotados em Barão de Mauá.

A medida foi requerida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro.

PROVIDÊNCIAS PARA EVITAR A MEDIDA

RIO, 28 (A) — Está marcada para hoje a arrecadação das rendas da Leopoldina Railway em favor de vários empregados daquela empresa em virtude da penhora decretada pelo juiz da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, para o pagamento de indenizações trabalhistas. Falando à imprensa, o sr. Moraes Sarmento, administrador da Estrada, disse que a penhora se prende a reclamações antigas e inglesas e só agora vem de ser executada. Trata-se da cobrança de horas extraordinárias. As indenizações montam em 600 mil cruzeiros e está sendo estudada, entre a Leopoldina e os advogados dos reclamantes, uma fórmula de acomodação para evitar a penhora das rendas nos guichês da Estrada.

Reconhecimento de serviços
prestados pelo sr. Mario
Pinto Serva

RIO, 28 ("Correio") — O sr. Alfredo Sá relatou o requerimento do professor Mario Pinto Serva, solicitando-lhe seja outorgada a situação de consultor permanente do Ministério da Educação com o esalário que lhe for fixado.

Discutindo a criação do lugar pretendido pelo requerente, sugeriu o relator, no entanto, fosse concedida uma pensão mensal de dois mil cruzeiros, em sinal de reconhecimento dos bons serviços prestados ao país, como educador, tendo apresentado, então, o respectivo projeto de lei que foi aceito pela Comissão.

Visitará Blumenau o general
Dutra

RIO, 28 (ASAPRESS) — Notícias vindas de Florianópolis adiantam que o presidente Dutra visitará Blumenau a 2 de setembro, vindouro, presidindo os festejos comemorativos do Centenário da Colonização do referido município catarinense.

NA CAMARA FEDERAL

Acusado o Hamarati de retardar
a apresentação de acordos internacionais

VOLTA O SR. ARTUR BERNARDES A TRATAR DA QUESTÃO DA HILEIA AMAZONICA

RIO, 28 ("Correio") — Foi a cargo, e depois de uma espera de 10 minutos, além do tempo regulamentar, que o sr. José Augusto pôde dar início à sessão da Câmara dos Deputados.

O primeiro orador foi o sr. Aureliano Leite que se bateu pelo apressamento do projeto de reestruturação do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Em seu apoio, o sr. Adroaldo Mesquita acentuou que recebera dos funcionários gaúchos, um apelo no mesmo sentido.

Seguiu-se o sr. Damascio Rocha, para registrar o aniversário de um jornal de Pelotas.

Então, o presidente anunciou um requerimento do sr. Hermes Lima que pediu a consignação de um voto de pesar pelo falecimento do ex-presidente do Chile sr. Arturo Alexandre, o que foi deferido pelo plenário.

Dois projetos de lei foram apresentados na sessão.

O sr. Jonas Correia apresentou o primeiro, que dispõe sobre a aposentadoria de professores de estabelecimentos particulares.

E o sr. Corderio de Miranda apresentou o segundo que institui prêmio em favor de agrônomo russo, mas russo branco como advertiu, pelos seus notáveis trabalhos sobre o cacau, madeira e palmeiras do Brasil.

O sr. José Jofely defende o sr. Samuel Duarte de acusações da imprensa, sobre o retardamento de nomeação para a Câmara, de candidatos aprovados.

NOVAMENTE O CASO DA HILEIA AMAZONICA

E o sr. Artur Bernardes volta a falar sobre a questão da Hileia Amazonica.

O caso é que o orador leu em um jornal que se procura voltar a matéria nesses próximos dias, aproveitando-se número que seria concedido ainda este mês.

Acusa o Hamarati de retardar a remessa de acordos internacionais para estudo da Câmara. E ainda, de tentar influenciar a Câmara, para decisão favorável do tratado de Iquitos.

Não havia numero para votação em ordem do dia.

A palavra foi dada ao sr. Hermes Lima, que se referiu ao leão criminoso de guerra, sr. Herbert Cuckers, asilado no Brasil.

O orador afirmou que já o ministro da Justiça, Sr. Jofely, cometeu crimes pela nazistas.

Sua intenção é reavivá-las.

Para isso, lá topicos de dois libelos formulados pelos juizes

Verdadeiro jogo de cabra cega sustentam
os "populistas" em torno da questão da vice-presidencia

O lançamento da candidatura Gois Monteiro seria um meio de desnortear o P.S.D. — Tenta o sr. Vitorino Freire tirar partido da confusão criada pelos "populistas" — Danton Coelho ameaça retirar-se do P.T.B. — Explica o sr. José Americo a sua posição frente a Vargas

RIO, 28 ("Correio") A revelia de qualquer pronunciamento dos líderes políticos de maior autoridade, como os presidentes do P.S.D. e do P.R., os comentaristas de hipótese de uma modificação da posição de Vargas foras partidárias perante o problema sucessório.

É curioso notar que tais conjecturas procedem do impasse ainda não solucionado da vice-presidência da chapa populista, em a qual se acham envolvidos os nomes do sr. Café Filho e do general Gois Monteiro.

Enquanto de um lado se afirma que toda essa confusão é obra de desmestramento da coligação populista, de vez que para todos os efeitos o deputado políglico já está escolhido definitivamente, de outro acentua-se que a indicação do general Gois Monteiro é ideia amadurecida não só do próprio sr. Getúlio Vargas como de outros proceres de projeção do Partido majoritário.

A precipitação ou o inconformismo do sr. Ademir de Barros é que teria criado este impasse.

Dal, até a versão ainda corrente, de um possível rompimento entre o governador paulista e o ex-ditador, com a eventual apresentação do ex-ministro da Guerra.

De maneira que se cruzam conjecturas de todas as direções eivadas sempre, entretanto, de suspeita de um movimento confuso, de origem mais ou menos identificada, destinado a enlevar entre vidas, desconfianças, a posição firme e vigilante do bloco do centro caracterizado na coligação P.S.D.-P.R.

Assim é que se erguem três hipóteses:

1.º — O sr. Café Filho seria confirmado na vice-presidência populista às vésperas do pleito.

2.º — o general Gois Monteiro substituiria, subvertendo simultaneamente a posição do P.S.D. que se arriscaria a retirar a sua candidatura própria para constituir um novo bloco com o P.T.B. e provavelmente com o P.S.P.

3.º — O sr. Vitorino Freire desistiria de sua candidatura para efeito de sua pacificação dentro da coligação P.S.D.-P.R. que se mantem incoincumbente na presente crise.

VARGAS LANÇARIA EM ALA-
GOAS A CANDIDATURA GOIS
MONTEIRO

RIO, 28 (Asapress) — Segundo as notícias procedentes de Alagoas, o sr. Getúlio Vargas lançaria a candidatura do general Gois Monteiro à vice-presidência da República quando do comício que realizará na capital daquele Estado. Adianta-se que o sr. Danton Coelho, que viajou sábado para o Norte, onde se encontrou com o sr. Getúlio Vargas, levou a sugestão do lançamento da candidatura do senador alagoano como solução para o problema da vice-presidência.

Os festejos recebidos foram de natureza leve.

RIO, 28 ("Correio") A revelia de qualquer pronunciamento dos líderes políticos de maior autoridade, como os presidentes do P.S.D. e do P.R., os comentaristas de hipótese de uma modificação da posição de Vargas foras partidárias perante o problema sucessório.

É curioso notar que tais conjecturas procedem do impasse ainda não solucionado da vice-presidência da chapa populista, em a qual se acham envolvidos os nomes do sr. Café Filho e do general Gois Monteiro.

Enquanto de um lado se afirma que toda essa confusão é obra de desmestramento da coligação populista, de vez que para todos os efeitos o deputado políglico já está escolhido definitivamente, de outro acentua-se que a indicação do general Gois Monteiro é ideia amadurecida não só do próprio sr. Getúlio Vargas como de outros proceres de projeção do Partido majoritário.

A precipitação ou o inconformismo do sr. Ademir de Barros é que teria criado este impasse.

Dal, até a versão ainda corrente, de um possível rompimento entre o governador paulista e o ex-ditador, com a eventual apresentação do ex-ministro da Guerra.

De maneira que se cruzam conjecturas de todas as direções eivadas sempre, entretanto, de suspeita de um movimento confuso, de origem mais ou menos identificada, destinado a enlevar entre vidas, desconfianças, a posição firme e vigilante do bloco do centro caracterizado na coligação P.S.D.-P.R.

Assim é que se erguem três hipóteses:

1.º — O sr. Café Filho seria confirmado na vice-presidência populista às vésperas do pleito.

2.º — o general Gois Monteiro substituiria, subvertendo simultaneamente a posição do P.S.D. que se arriscaria a retirar a sua candidatura própria para constituir um novo bloco com o P.T.B. e provavelmente com o P.S.P.

3.º — O sr. Vitorino Freire desistia de sua candidatura para efeito de sua pacificação dentro da coligação P.S.D.-P.R. que se mantem incoincumbente na presente crise.

VARGAS LANÇARIA EM ALA-
GOAS A CANDIDATURA GOIS
MONTEIRO

RIO, 28 (Asapress) — Segundo as notícias procedentes de Alagoas, o sr. Getúlio Vargas lançaria a candidatura do general Gois Monteiro à vice-presidência da República quando do comício que realizará na capital daquele Estado. Adianta-se que o sr. Danton Coelho, que viajou sábado para o Norte, onde se encontrou com o sr. Getúlio Vargas, levou a sugestão do lançamento da candidatura do senador alagoano como solução para o problema da vice-presidência.

Os festejos recebidos foram de natureza leve.

RIO, 28 ("Correio") A revelia de qualquer pronunciamento dos líderes políticos de maior autoridade, como os presidentes do P.S.D. e do P.R., os comentaristas de hipótese de uma modificação da posição de Vargas foras partidárias perante o problema sucessório.

É curioso notar que tais conjecturas procedem do impasse ainda não solucionado da vice-presidência da chapa populista, em a qual se acham envolvidos os nomes do sr. Café Filho e do general Gois Monteiro.

Enquanto de um lado se afirma que toda essa confusão é obra de desmestramento da coligação populista, de vez que para todos os efeitos o deputado políglico já está escolhido definitivamente, de outro acentua-se que a indicação do general Gois Monteiro é ideia amadurecida não só do próprio sr. Getúlio Vargas como de outros proceres de projeção do Partido majoritário.

A precipitação ou o inconformismo do sr. Ademir de Barros é que teria criado este impasse.

Dal, até a versão ainda corrente, de um possível rompimento entre o governador paulista e o ex-ditador, com a eventual apresentação do ex-ministro da Guerra.

De maneira que se cruzam conjecturas de todas as direções eivadas sempre, entretanto, de suspeita de um movimento confuso, de origem mais ou menos identificada, destinado a enlevar entre vidas, desconfianças, a posição firme e vigilante do bloco do centro caracterizado na coligação P.S.D.-P.R.

Assim é que se erguem três hipóteses:

1.º — O sr. Café Filho seria confirmado na vice-presidência populista às vésperas do pleito.

2.º — o general Gois Monteiro substituiria, subvertendo simultaneamente a posição do P.S.D. que se arriscaria a retirar a sua candidatura própria para constituir um novo bloco com o P.T.B. e provavelmente com o P.S.P.

3.º — O sr. Vitorino Freire desistia de sua candidatura para efeito de sua pacificação dentro da coligação P.S.D.-P.R. que se mantem incoincumbente na presente crise.

VARGAS LANÇARIA EM ALA-
GOAS A CANDIDATURA GOIS
MONTEIRO

RIO, 28 (Asapress) — Segundo as notícias procedentes de Alagoas, o sr. Getúlio Vargas lançaria a candidatura do general Gois Monteiro à vice-presidência da República quando do comício que realizará na capital daquele Estado. Adianta-se que o sr. Danton Coelho, que viajou sábado para o Norte, onde se encontrou com o sr. Getúlio Vargas, levou a sugestão do lançamento da candidatura do senador alagoano como solução para o problema da vice-presidência.

Os festejos recebidos foram de natureza leve.

RIO, 28 ("Correio") A revelia de qualquer pronunciamento dos líderes políticos de maior autoridade, como os presidentes do P.S.D. e do P.R., os comentaristas de hipótese de uma modificação da posição de Vargas foras partidárias perante o problema sucessório.

É curioso notar que tais conjecturas procedem do impasse ainda não solucionado da vice-presidência da chapa populista, em a qual se acham envolvidos os nomes do sr. Café Filho e do general Gois Monteiro.

Enquanto de um lado se afirma que toda essa confusão é obra de desmestramento da coligação populista, de vez que para todos os efeitos o deputado políglico já está escolhido definitivamente, de outro acentua-se que a indicação do general Gois Monteiro é ideia amadurecida não só do próprio sr. Getúlio Vargas como de outros proceres de projeção do Partido majoritário.

A precipitação ou o inconformismo do sr. Ademir de Barros é que teria criado este impasse.

Dal, até a versão ainda corrente, de um possível rompimento entre o governador paulista e o ex-ditador, com a eventual apresentação do ex-ministro da Guerra.

De maneira que se cruzam conjecturas de todas as direções eivadas sempre, entretanto, de suspeita de um movimento confuso, de origem mais ou menos identificada, destinado a enlevar entre vidas, desconfianças, a posição firme e vigilante do bloco do centro caracterizado na coligação P.S.D.-P.R.

Assim é que se erguem três hipóteses:

1.º — O sr. Café Filho seria confirmado na vice-presidência populista às vésperas do pleito.

2.º — o general Gois Monteiro substituiria, subvertendo simultaneamente a posição do P.S.D. que se arriscaria a retirar a sua candidatura própria para constituir um novo bloco com o P.T.B. e provavelmente com o P.S.P.

3.º — O sr. Vitorino Freire desistia de sua candidatura para efeito de sua pacificação dentro da coligação P.S.D.-P.R. que se mantem incoincumbente na presente crise.

VARGAS LANÇARIA EM ALA-
GOAS A CANDIDATURA GOIS
MONTEIRO

RIO, 28 (Asapress) — Segundo as notícias procedentes de Alagoas, o sr. Getúlio Vargas lançaria a candidatura do general Gois Monteiro à vice-presidência da República quando do comício que realizará na capital daquele Estado. Adianta-se que o sr. Danton Coelho, que viajou sábado para o Norte, onde se encontrou com o sr. Getúlio Vargas, levou a sugestão do lançamento da candidatura do senador alagoano como solução para o problema da vice-presidência.

Os festejos recebidos foram de natureza leve.

RIO, 28 ("Correio") A revelia de qualquer pronunciamento dos líderes políticos de maior autoridade, como os presidentes do P.S.D. e do P.R., os comentaristas de hipótese de uma modificação da posição de Vargas foras partidárias perante o problema sucessório.

É curioso notar que tais conjecturas procedem do impasse ainda não solucionado da vice-presidência da chapa populista, em a qual se acham envolvidos os nomes do sr. Café Filho e do general Gois Monteiro.

Enquanto de um lado se afirma que toda essa confusão é obra de desmestramento da coligação populista, de vez que para todos os efeitos o deputado políglico já está escolhido definitivamente, de outro acentua-se que a indicação do general Gois Monteiro é ideia amadurecida não só do próprio sr. Getúlio Vargas como de outros proceres de projeção do Partido majoritário.

A precipitação ou o inconformismo do sr. Ademir de Barros é que teria criado este impasse.

Dal, até a versão ainda corrente, de um possível rompimento entre o governador paulista e o ex-ditador, com a eventual apresentação do ex-ministro da Guerra.

De maneira que se cruzam conjecturas de todas as direções eivadas sempre, entretanto, de suspeita de um movimento confuso, de origem mais ou menos identificada, destinado a enlevar entre vidas, desconfianças, a posição firme e vigilante do bloco do centro caracterizado na coligação P.S.D.-P.R.

Assim é que se erguem três hipóteses:

1.º — O sr. Café Filho seria confirmado na vice-presidência populista às vésperas do pleito.

2.º — o general Gois Monteiro substituiria, subvertendo simultaneamente a posição do P.S.D. que se arriscaria a retirar a sua candidatura própria para constituir um novo bloco com o P.T.B. e provavelmente com o P.S.P.

3.º — O sr. Vitorino Freire desistia de sua candidatura para efeito de sua pacificação dentro da coligação P.S.D.-P.R. que se mantem incoincumbente na presente crise.

VARGAS LANÇARIA EM ALA-
GOAS A CANDIDATURA GOIS
MONTEIRO

RIO, 28 (Asapress) — Segundo as notícias procedentes de Alagoas, o sr. Getúlio Vargas lançaria a candidatura do general Gois Monteiro à vice-presidência da República quando do comício que realizará na capital daquele Estado. Adianta-se que o sr. Danton Coelho, que viajou sábado para o Norte, onde se encontrou com o sr. Getúlio Vargas, levou a sugestão do lançamento da candidatura do senador alagoano como solução para o problema da vice-presidência.

Os festejos recebidos foram de natureza leve.

RIO, 28 ("Correio") A revelia de qualquer pronunciamento dos líderes políticos de maior autoridade, como os presidentes do P.S.D. e do P.R., os comentaristas de hipótese de uma modificação da posição de Vargas foras partidárias perante o problema sucessório.

É curioso notar que tais conjecturas procedem do impasse ainda não solucionado da vice-presidência da chapa populista, em a qual se acham envolvidos os nomes do sr. Café Filho e do general Gois Monteiro.

Enquanto de um lado se afirma que toda essa confusão é obra de desmestramento da coligação populista, de vez que para todos os efeitos o deputado políglico já está escolhido definitivamente, de outro acentua-se que a indicação do general Gois Monteiro é ideia amadurecida não só do próprio sr. Getúlio Vargas como de outros proceres de projeção do Partido majoritário.

A precipitação ou o inconformismo do sr. Ademir de Barros é que teria criado este impasse.

Dal, até a versão ainda corrente, de um possível rompimento entre o governador paulista e o ex-ditador, com a eventual apresentação do ex-ministro da Guerra.

De maneira que se cruzam conjecturas de todas as direções eivadas sempre, entretanto, de suspeita de um movimento confuso, de origem mais ou menos identificada, destinado a enlevar entre vidas, desconfianças, a posição firme e vigilante do bloco do centro caracterizado na coligação P.S.D.-P.R.

Assim é que se erguem três hipóteses:

1.º — O sr. Café Filho seria confirmado na vice-presidência populista às vésperas do pleito.

2.º — o general Gois Monteiro substituiria, subvertendo simultaneamente a posição do P.S.D. que se arriscaria a retirar a sua candidatura própria para constituir um novo bloco com o P.T.B. e provavelmente com o P.S.P.

3.º — O sr. Vitorino Freire desistia de sua candidatura para efeito de sua pacificação dentro da coligação P.S.D.-P.R. que se mantem incoincumbente na presente crise.

VARGAS LANÇARIA EM ALA-
GOAS A CANDIDATURA GOIS
MONTEIRO

RIO, 28 (Asapress) — Segundo as notícias procedentes de Alagoas, o sr. Getúlio Vargas lançaria a candidatura do general Gois Monteiro à vice-presidência da República quando do comício que realizará na capital daquele Estado. Adianta-se que o sr. Danton Coelho, que viajou sábado para o Norte, onde se encontrou com o sr. Getúlio Vargas, levou a sugestão do lançamento da candidatura do senador alagoano como solução para o problema da vice-presidência.

Os festejos recebidos foram de natureza leve.

RIO, 28 ("Correio") A revelia de qualquer pronunciamento dos líderes políticos de maior autoridade, como os presidentes do P.S.D. e do P.R., os comentaristas de hipótese de uma modificação da posição de Vargas foras partidárias perante o problema sucessório.

É curioso notar que tais conjecturas procedem do impasse ainda não solucionado da vice-presidência da chapa populista, em a qual se acham envolvidos os nomes do sr. Café Filho e do general Gois Monteiro.

Enquanto de um lado se afirma que toda essa confusão é obra de desmestramento da coligação populista, de vez que para todos os efeitos o deputado políglico já está escolhido definitivamente, de outro acentua-se que a indicação do general Gois Monteiro é ideia amadurecida não só do próprio sr. Getúlio Vargas como de outros proceres de projeção do Partido majoritário.

A precipitação ou o inconformismo do sr. Ademir de Barros é que teria criado este impasse.

Dal, até a versão ainda corrente, de um possível rompimento entre o governador paulista e o ex-ditador, com a eventual apresentação do ex-ministro da Guerra.

De maneira que se cruzam conjecturas de todas as direções eivadas sempre, entretanto, de suspeita de um movimento confuso, de origem mais ou menos identificada, destinado a enlevar entre vidas, desconfianças, a posição firme e vigilante do bloco do centro caracterizado na coligação P.S.D.-P.R.

Assim é que se erguem três hipóteses:

1.º — O sr. Café Filho seria confirmado na vice-presidência populista às vésperas do pleito.

2.º — o general Gois Monteiro substituiria, subvertendo simultaneamente a posição do P.S.D. que se arriscaria a retirar a sua candidatura própria para constituir um novo bloco com o P.T.B. e provavelmente com o P.S.P.

3.º — O sr. Vitorino Freire desistia de sua candidatura para efeito de sua pacificação dentro da coligação P.S.D.-P.R. que se mantem incoincumbente na presente crise.

VARGAS LANÇARIA EM ALA-
GOAS A CANDIDATURA GOIS
MONTEIRO

RIO, 28 (Asapress) — Segundo as notícias procedentes de Alagoas, o sr. Getúlio Vargas lançaria a candidatura do general Gois Monteiro à vice-presidência da República quando do comício que realizará na capital daquele Estado. Adianta-se que o sr. Danton Coelho, que viajou sábado para o Norte, onde se encontrou com o sr. Getúlio Vargas, levou a sugestão do lançamento da candidatura do senador alagoano como solução para o problema da vice-presidência.

Os festejos recebidos foram de natureza leve.

RIO, 28 ("Correio") A revelia de qualquer pronunciamento dos líderes políticos de maior autoridade, como os presidentes do P.S.D. e do P.R., os comentaristas de hipótese de uma modificação da posição de Vargas foras partidárias perante o problema sucessório.

É curioso notar que tais conjecturas procedem do impasse ainda não solucionado da vice-presidência da chapa populista, em a qual se acham envolvidos os nomes do sr. Café Filho e do general Gois Monteiro.

Enquanto de um lado se afirma que toda essa confusão é obra de desmestramento da coligação populista, de vez que para todos os efeitos o deputado políglico já está escolhido definitivamente, de outro acentua-se que a indicação do general Gois Monteiro é ideia amadurecida não só do próprio sr. Getúlio Vargas como de outros proceres de projeção do Partido majoritário.

A precipitação ou o inconformismo do sr. Ademir de Barros é que teria criado este impasse.

Dal, até a versão ainda corrente, de um possível rompimento entre o governador paulista e o ex-ditador, com a eventual apresentação do ex-ministro da Guerra.

De maneira que se cruzam conjecturas de todas as direções eivadas sempre, entretanto, de suspeita de um movimento confuso, de origem mais ou menos identificada, destinado a enlevar entre vidas, desconfianças, a posição firme e vigilante do bloco do centro caracterizado na coligação P.S.D.-P.R.

Assim é que se erguem três hipóteses:

1.º — O sr. Café Filho seria confirmado na vice-presidência populista às vésperas do pleito.

2.º — o general Gois Monteiro substituiria, subvertendo simultaneamente a posição do P.S.D. que se arriscaria a retirar a sua candidatura própria para constituir um novo bloco com o P.T.B. e provavelmente com o P.S.P.

3.º — O sr. Vitorino Freire desistia de sua candidatura para efeito de sua pacificação dentro da coligação P.S.D.-P.R. que se mantem incoincumbente na presente crise.

VARGAS LANÇARIA EM ALA-
GOAS A CANDIDATURA GOIS
MONTEIRO

RIO, 28 (Asapress) — Segundo as notícias procedentes de Alagoas, o sr. Getúlio Vargas lançaria a candidatura do general Gois Monteiro à vice-presidência da República quando do comício que realizará na capital daquele Estado. Adianta-se que o sr. Danton Coelho, que viajou sábado para o Norte, onde se encontrou com o sr. Getúlio Vargas, levou a sugestão do lançamento da candidatura do senador alagoano como solução para o problema da vice-presidência.

Os festejos recebidos foram de natureza leve.

RIO, 28 ("Correio") A revelia de qualquer pronunciamento dos líderes políticos de maior autoridade, como os presidentes do P.S.D. e do P.R., os comentaristas de hipótese de uma modificação da posição de Vargas foras partidárias perante o problema sucessório.

É curioso notar que tais conjecturas procedem do impasse ainda não solucionado da vice-presidência da chapa populista, em a qual se acham envolvidos os nomes do sr. Café Filho e do general Gois Monteiro.

Enquanto de um lado se afirma que toda essa confusão é obra de desmestramento da coligação populista, de vez que para todos os efeitos o deputado políglico já está escolhido definitivamente, de outro acentua-se que a indicação do general Gois Monteiro é ideia amadurecida não só do próprio sr. Getúlio Vargas como de outros proceres de projeção do Partido majoritário.

A precipitação ou o inconformismo do sr. Ademir de Barros é que teria criado este impasse.

Dal, até a versão ainda corrente, de um possível rompimento entre o governador paulista e o ex-ditador, com a eventual apresentação do ex-ministro da Guerra.

De maneira que se cruzam conjecturas de todas as direções eivadas sempre, entretanto, de suspeita de um movimento confuso, de origem mais ou menos identificada, destinado a enlevar entre vidas, desconfianças, a posição firme e vigilante do bloco do centro caracterizado na coligação P.S.D.-P.R.

Assim é que se erguem três hipóteses:

1.º — O sr. Café Filho seria confirmado na vice-presidência populista às vésperas do pleito.

O problema da originalidade

FRANCISCO PATI

Não pretendo reabrir o debate em torno de um problema que nasceu com o homem.

A originalidade não está no assunto e sim na maneira como é tratado e apresentado ao leitor. O Incesto, por exemplo, já se encontra em Eschilo. Encontramos, também, em autores recentes, o mesmo tema. O amor impossível, ou, melhor, o amor entre pessoas que não têm o direito de amar-se. Guido Da Verona tem um romance que vale mais pelo título do que pelo conteúdo: "Cotidiano não si deve amare". No fundo, muito pequeno é o campo reservado às incursões de artista. Eça de Queiroz possuía apenas estes dados: Carlos da Maia encontra sua irmã Maria Eduarda e apaixonou-se por ela. Com esses elementos construiu um romance em dois volumes. Aproveitou a oportunidade para apresentar-nos, em forma de caricatura, a sociedade portuguesa do seu tempo em Lisboa. Eça precisava meter o João da Ega em qualquer parte. Carlos da Maia e Maria Eduarda servem de pretexto, com efeito, à apresentação de uma das mais ricas e expressivas galerias de tipo de toda a literatura portuguesa.

O Incesto, no romance de Eça, leva-nos a um estudo de ambiente. Em outros autores, pode levar-nos a estudos de psicologia. Mudamos de tema. Aqui está o clímax. Que é o clímax? Em poucas palavras, talvez prosaicas, é o medo da concubina. Um homem ama uma mulher e recusa ser suplantado por outro homem. Como paixão, é isso e nada mais. Como assunto, no entanto, varia até o infinito. Segundo a lição do professor Mira y Lopes, em "Quatro Gigantes da Alma", os clímax são vividos de modo diferente pela mulher e pelo homem e também são, em cada sexo, de acordo com o tipo de amor. Basta isso para mostrar que nos domínios da literatura o clímax, como tema, é um só, como fenômeno psicológico, entretanto, varia conforme o temperamento de quem o sente. Nem todos os homens sentem clímax de maneira de Otelo. Todos, porém, como Otelo gostariam que a mulher infiel ou suplantada infeliz mil vezes para poderem matá-la mil vezes.

Eckermann registra em suas famosas "Conversações com Goethe" a opinião do grande poeta sobre a originalidade literária.

"Fala-se sempre de originalidade, mas o que quer isso dizer? Logo que nascemos começa o mundo a atuar sobre nós e assim prosse-

que até à nossa morte. E, acima de tudo, o que podemos chamar de originalidade, a não ser a energia, a força, o querer? Se eu pudesse especificar o que deve ser grande, antepasso e contemporâneo, não ficaria muito que referir como sendo meu". Isso foi dito em 1826. No ano seguinte, voltando ao assunto, explicou o criador de Margarida: Em toda a arte há uma constante filiação. Quando se analisa um grande mestre nota-se sempre que aproveitou o que era bom dos seus antecessores e que isto justamente é o faz grande. Homens como Rafael não nascem do chão. Filiam-se no clássico e no superior que antes deles se fez. Se não tivessem aproveitado as vantagens do seu tempo pouco haveria a dizer deles".

Agora digo eu: fala-se sempre de imaginação mas o certo é que a do homem possui horizontes muito limitados. Bryce queixava-se de que o homem, em matéria de formas de governo e a despeito das mil e uma invenções do seu espírito, nunca passou disto: ou o governo de um só, ou o governo de muitos. No setor da criação artística o conceito é tão exato como nos domínios da política. O homem repete-se através dos séculos. Tem mudado um pouco a vestimenta, isto é, o exterior. Nos primeiros tempos o homem andava com uma folha de palmeira, substituída depois por uma tanga, chegou à túnica dos romanos, evoluiu para o paletó, calça e colete. Os nudistas querem fazer-nos voltar aos dias edênicos, isto é, querem fazer-nos recuar, como se a civilização, como o caranguejo, andasse de diante para trás.

Quantas vezes, lendo um livro, pensamos com os nossos botões: — Conheço isso. Onde já vi coisa igual?

Semelhança interpelação não é uma censura ao autor. "Em toda a arte há uma constante filiação", disse Goethe. Se eu tivesse, por conseguinte, de definir a originalidade diria simplesmente que ser original é saber ser pessoal no meio da universal. Essa definição, tão simples e tão clara, leva-me-la a definir também a literatura como sendo a arte de rememorar os temas eternos. O gênio de Goethe prova o meu aserto) não tem a preocupação da originalidade. Só a possuem os que não são gênios.

Essa é a razão pela qual se verificam, no oceano das obras de imaginação ou de espírito, tantos e tão frequentes naufrágios.

A RESPONSABILIDADE DE S. PAULO

São Paulo cerrará fileira em torno do nome do sr. Altino Arantes, para vice-presidente da República, na chapa encabeçada pelo sr. Cristiano Machado.

Por felicidade nossa, a volta de São Paulo aos altos cargos executivos da Federação dar-se-á através de um cidadão dos mais ilustres do Brasil, que às suas qualidades de estadista alia a de genuíno representante das nossas melhores tradições de honradez, eficiência e cultura. A atitude do Partido Republicano teve, inequivocamente, o sentido de uma tocante homenagem à nossa terra. Escolhendo o antigo presidente do Estado para candidato a vice-presidente da República, exprimiu o desejo de ver São Paulo reintegrado na admiração e no respeito de todos os brasileiros. E é motivo de júbilo para os paulistas verificar a simpática repercussão que aquela atitude encontrou no Brasil, pelas ininterruptas manifestações de solidariedade ao eminente homem de governo.

A democracia brasileira vai ser submetida, a 3 de outubro próximo, a uma experiência definitiva. Por mais incrível que pareça, a mentalidade totalitária tenta renascer e conquistar posições de comando. Apesar de terem as Classes Armadas, pelo manifesto de 13 de junho último, declarado que o Brasil só permanecerá à altura das grandes nações do mundo se consolidar o regime restabelecido a 29 de outubro de 1945, percebem-se nas atividades de alguns políticos a esperança de uma república popular contra a atitude do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Essa esperança contém um fermento de inquietação. Essa inquietação contém, por sua vez, a ameaça de um perigo, contra o

qual, no entanto, precisamos estar unidos.

A presença do sr. Altino Arantes nos cargos diretivos, ao lado do honrado sr. Cristiano Machado, é motivo de tranquilidade para o regime. Pertence, com efeito, o representante de São Paulo, a uma geração de republicanos insignes, cuja formação intelectual e moral se fez ao calor dos ideais democráticos. Parlamentar, secretário e chefe de Estado, impõe-se o sr. Altino Arantes à gratidão dos seus co-estaduanos. Seu tirocinio político teve, também, condigno coroamento, na ação que desenvolveu em Lima, como um dos embaixadores do Brasil, ao lado do saudoso Afrânio de Melo Franco. Exilado em 32, escolheu Portugal para residência na Europa, e o Brasil inteiro conhece a sua atuação naquele país amigo, onde conquistou, merecidamente, honras de embaixador da inteligência brasileira.

Estadista e homem de letras, o sr. Altino Arantes levará para a vice-presidência da República o lastro das suas virtudes de coraça e de espírito.

Na presidência do Senado, onde se sentará por força do artigo 61 da Constituição Federal, colaborará eficientemente para a consolidação do regime, colocando a serviço da pátria a sua ponderação, a sua compostura, a sua dignidade pessoal, o seu tato político, a sua modestia. Tais virtudes o acompanham na vida pública desde os primeiros passos. Possui desde muito moço o segredo das atitudes oportunas e sensatas. As sucessivas crises por que passou a República no Brasil, antes de 30, encontraram nele um político "double" de pensador, o que vale dizer que as agitações da política partidária não lhe com-

prometeram, sequer um momento, o equilíbrio íntimo.

Dir-se-á que partiu de S. Paulo, o São Paulo oficial, bem entendido, a indicação de outro candidato para o mesmo posto. Quem não sabe, porém, que ha nesse gesto intenções de represália contra agravos pessoais sofridos pelo sr. governador? O chefe "progressista" precisava de alguém que lhe traduzisse as ambições inconcretizadas. Felizmente, não encontrou em São Paulo quem estivesse disposto a ser, não um candidato, propriamente dito, mas um protestante contra a forçada renúncia do dia 2 de abril.

São Paulo republicano e democrata está ao lado do sr. Altino Arantes. E' tradição paulista não ser a política instrumento de paixões pessoais. Todos os homens que daqui partiram para o Rio, a ocupar cargos de direção governamental ou de orientação política, levaram sempre consigo a convicção de que o poder tem de ser exercido em benefício da comunidade social. Todos os homens que a política recrutou em São Paulo para o serviço da República se houveram invariavelmente com isenção de espírito e foram, nos postos que lhes couberam por designação popular, representantes do nosso amor ao Brasil e à democracia. Não foram procuradores em causa própria.

Com o sr. Altino Arantes na vice-presidência da República, volta São Paulo a ter voz ativa no estudo e na solução dos problemas nacionais. Volta, sobretudo, a compartilhar da responsabilidade de hoje pesa aos ombros do sr. Cristiano Machado, a responsabilidade de conduzir o Brasil à realização do seu destino de guardião da democracia na América do Sul.

URBANISMO PARA O POVO

IDEALISMO

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Eng.-Chefe da Divulgação Urbanística da Prefeitura de São Paulo

O que mais encanta no movimento que vai pelo mundo, para que seja considerado com brilho e entusiasmo o dia do urbanismo, a 3 de novembro, é o idealismo que inspira os homens que se dedicam às questões urbanas. Não se trata de uma iniciativa que venha trazer lucros imediatos aos seus dirigentes. Não, tudo se faz pelo bem estar da coletividade, visando unicamente a saúde e a comodidade de todos, sem exceção de ninguém. Este esforço de cooperação é sublime.

Temos recebido notícias, em comunicações mimeografadas, bem redigidas, com a devida regularidade, sobre o que se pretende realizar naquela data, no resto do mundo. O berço do movimento, — justo é dizer, — foi Buenos Aires e seu cérebro e sua alma é o engenheiro Carlos M. Della Paolera, que dirige o Instituto Superior de Urbanismo, da Universidade da capital argentina.

Temos a impressão, pela rápida correspondência que com ele mantemos, de que em Carlos M. Della Paolera, mais do que o engenheiro e o urbanista que todos conhecemos e admiramos, existe o idealista, o sonhador. Espírito esclarecido, voltado para os problemas das aglomerações humanas, nele sente-se impressionantemente viva a preocupação de fazer o bem à coletividade, mediante a divulgação das ideias boas de organização urbanística.

Não o conhecemos pessoalmente. Mas estamos convencidos de que ele pertence aos seres a quem nos sentimos presos por fraternal simpatia, mesmo tendo-os a leguas de distância. Em nossa terra temos, também, figuras de grande valor desqualificadas, na engenharia, arquitetura e nas belas artes, que sonham com um ambiente elevado de cultura, digno de grandeza de São Paulo. O que nos falta, já o dissemos mais de uma vez é estender esse desenvolvimento cultural ao seio do povo e o estímulo de incentivar o gosto pelas coisas da cidade.

Para isto, é preciso haver maior propaganda, em linguagem clara e simples, dos princípios do urbanismo. O povo deve colaborar, conscientemente com o governo municipal na urbanização da metrópole. Essa, a tarefa a bater com insistência. Não há muito, velho e apreciado escritor patético, re-

cordando a sua meninice, teve expressões carinhosas para o pequeno livro que, na escola primária, lhe ensinou a amar com entusiasmo a terra em que nasceu. Porque não depositar, desde já, nas mãos das crianças dos nossos grupos escolares folhetos de leitura fácil e amena, de caráter urbanístico? Deste parecer é, também o urbanista francês André Frohlin, diretor geral do "Planquamento" do Território "Franco", quando lembra a possibilidade de se festejar o DIA DO URBANISMO MUNDIAL, com uma ampla divulgação dos princípios do urbanismo, em todas as classes sociais, desde as escolas primárias até as aulas universitárias.

São Paulo é grande. Precisamos habituar-nos ao pensamento de que necessitamos realizar coisas grandiosas, a altura do país a que pertencemos. O Brasil, na América do Sul, é onde o urbanismo terá maior campo de ação, visto que em relação ao número de seus habitantes, ocupa o primeiro lugar, seguindo-se-lhe Argentina, Colômbia, Peru, Chile, Bolívia, Venezuela, Equador, Uruguai e Paraguai. O mesmo acontece com a sua extensão. Os seus 8.516.637 quilômetros quadrados abrangem quase que a metade do continente sul-americano.

O dia do Urbanismo em São Paulo poderá ter acentuado caráter popular, de camaradagem fraternal. Será excelente oportunidade para que o povo tenha contato com o que se faz e se faz e se fará em matéria de urbanismo no Brasil. Estudaremos e esclareceremos publicamente os nossos problemas, para que sejam os nossos resíduos de modo definitivo e satisfatório, para que haja nesta cidade comodidade, alegria e felicidade.

Enquanto não pudermos solucionar, de uma só vez, aqueles problemas, não devemos descurar do preparo da opinião pública. Não há que duvidar que o dia do urbanismo em São Paulo será um acontecimento cultural, de grande repercussão nos grandes centros mundiais, pois o atos oficiais ou particulares que aqui se efetuarem serão eloquentes demonstração de solidariedade e amor à humanidade. E de idealismo, próprio dos povos civilizados.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PLANO REGULADOR

O engenheiro sr. Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura de São Paulo, publicou na revista "Acropole", com a sua autoria, uma série de considerações pessoais sobre o "Plano Regulador da Cidade de São Paulo", que ora circulam por aí em "separata". Diz, a certa altura, o ex-secretário de Obras da Prefeitura: — "O estrangeiro que analisar os nossos estudos dos planos existentes no urbanismo ficará ciente do grande esforço da engenharia municipalista", para concluir dizendo o seguinte: — "E' necessária uma ação construtiva e não palavras vazias em crítica fácil, valorizando-se a grande obra urbanística de São Paulo, iniciada com Ulhôa Cintra, desenvolvida e parcialmente realizada por Prestes Maia, e que esse grupo de urbanistas municipais recebeu com preciosa tradição do passado, trabalhando nela com dedicação, competência e entusiasmo, provocando de um grande administrador esta frase: — "De planos não mais preciso, quero dinheiro para executá-los".

Hoje, na Prefeitura da capital, falar em Prestes Maia é incorrer imediatamente no desagrado dos "progressistas". Como ninguém ignora, o atual chefe do Executivo bandeirante orgulhava-se tanto de ter podido contar, de 1938 a 1941, com a colaboração do eminente engenheiro, que se valeu do seu nome ilustre para fazer a sua propaganda eleitoral, em 46, em disputa aos Campos Eliseos. Voltando ao governo, entretanto, tudo fez para destruir a obra urbanística de Prestes Maia. Basta dizer que colocou na Prefeitura um homem que no fim de um ano e meio, quase dois, precisou sair de lá meio à pressa, sem qu-

tação da Câmara, o que constituiu caso virgem na história da administração paulistana.

A verdade é a que foi exposta aos leitores da "Acropole" pelo engenheiro sr. Gomes Cardim Filho. Depois que a cidade pôde contar com os estudos e os esforços de Ulhôa Cintra e Prestes Maia, trazer urbanista de fora é apenas gastar dinheiro à toa. Se houvesse mesmo o desejo de ser útil a São Paulo, se o governo "progressista" não fosse, como é, uma das maiores calamidades da nossa terra, a obra de Prestes Maia teria sido conduzida a bom termo, sem demagogia. Os cinco titulares que até agora fingiram de prefeito em São Paulo têm agido sem orientação e sem prudência. Um deles quis encher a cidade de coretos, o segundo prometeu estadias a todos os bairros, o terceiro pensou ter descoberto a pólvora mandando construir a ponte do Gasometro, outro quer construir teatros populares por toda a parte, tendo já mobilizado a clique teatral e jornalística.

Nenhum se lembrou de continuar o "Plano Regulador da Cidade", nos termos dos estudos realizados e executados por João de Ulhôa Cintra e Prestes Maia. Nenhum se lembrou de aproveitar os valores urbanísticos criados em São Paulo pelos dois grandes mestres. Acharam melhor, todos eles, fazer demagogia, transformando a cidade em trampolim para o sr. governador.

Felizmente, estamos a 120 dias da redenção de São Paulo.

O Registrador Geral Britânico anunciou que o índice de mortes na Inglaterra e no País de Gales, em 1948, foi o menor de todos os tempos. Houve uma diminuição de 47.000 óbitos com relação ao ano anterior.

Os mortos por difteria se verificaram em número 95, menor nos últimos dez anos. No ano passado só foram registrados 85 eterno problema ferroviário é mais agudo numa Espanha isolada e sem divisas. Por isso, o esforço para resolvê-lo é maior, chegando a ser quase desesperado. Acaba de inaugurar-se um serviço permanente de luxo de Irã a Madrid com trens Talgo. Aqui, perto de Sevilha, nas minas e vias férreas abandonadas de Cala, experimenta-se em breve uma nova mar-avilha, o trem de rodagem elevadas, movido a hélices como o avião. E acaba de passar por Sevilha, a caminho de Madrid, procedente de Marrocos, onde reorganiza a rede Ceuta-Tetuán, o engenheiro Golcochea, que há 25 anos é o denominador comum e o animador de todas essas reformas.

E' de pura cepa basca e isso bem se vê... Concebeu na sua terra natal, a Biscaya, os sonhos de engenharia que vai executar no outro extremo do mundo, o espanhol, em Tetuán, depois de ter passado pela Europa e pelos Estados Unidos. Foi um dos oito filhos de um farmacêutico e aos 15 anos ingressou

casos fatais, contra 2.841 em 1948.

A mortalidade infantil no ano passado também foi a menor de história da Grã-Bretanha. Morreram apenas 32 de cada 1.000 crianças com menos de um ano de idade. Há quatro anos morreram 43 em cada mil.

GUERRA

AS ARVORES

Dir-se-ia que existe, da parte do Executivo municipal, o plano deliberado de mover guerra sem quartel às nossas árvores. Estas, é evidente, já são reduziísimas, muito abaixo do mínimo indispensável numa metrópole tão densamente povoada como a capital paulista. E as poucas espécies que ainda subsistem são tratadas como o maior descaço possível, como acontece com os belos e decorativos plântanos da praça da República.

Longe, realmente, vão os tempos em que o prefeito Prestes Maia desenvolveu um plano de urbanismo caracterizado pelo aproveitamento racional e artístico de velhos troncos, que emergiam de velhos quintais com o alargamento de muitas arterias da cidade. Hoje o que predomina é um frio mercantilismo, em que particulares gananciosos e administradores sem compostura se dão às mãos, num conúbio criminoso e repulente.

Citemos alguns exemplos, entre os muitos que poderiam ser enumerados. No cruzamento da rua que leva ao Butantã e a estrada do Caxingul existiu até há poucas semanas uma imponente palmeira, cujas flores e cuja copa imprimiam uma nota de enternecida beleza àquele recanto. A árvore era tradicional no bairro e já respeitável pela idade. Nada disto foi levado na devida conta pela Prefeitura. Um figurão qualquer do momento, para atender a interesses subalternos, obteve autorização para abater o belo vegetal.

Destino idênticamente inglório já foi reservado à Chacara Ba-

ruel, aprazível propriedade encastada no Alto de Sant'Ana. Escapando da esfera municipal para as mãos de particulares — e isto poderia perfeitamente ter sido evitado — irá conhecer agora um retalhamento em grande escala, para a venda de terrenos em lotes. O seu parque, outrora uma das atrações daquela parte da cidade, já está sofrendo os golpes devastadores do machado. A população de Sant'Ana se revolta e protesta, mas os poderes públicos nada enxergam e dão de ombros.

Birmingham, o foco industrial de centro da Grã Bretanha, pretende comemorar seu centenário de capacidade de produção com um Museu de Ciência e Indústria. O Conselho da Cidade está preparado para gastar 100.000 libras com a compra de terreno e com a construção, e fabricas, e outros museus estão colaborando para a colocação de instalações e máquinas que datam do tempo da revolução industrial.

Durante o estágio inicial a seção industrial do museu será em exposição máquinas pesadas, inclusive máquinas de gigantesca balança e um motor Diesel que esteve funcionando continuamente durante quase 50 anos.

Também deverão ser expostas as oficinas mecânicas do século dezenove — os pequenos locais de trabalho que fizeram com que a cidade recebesse o cognome de "Home of a Thousand Trades".

EXPRESSIVA

ADESÃO

O "querermismo", valendo-se de um clima de tolerância e de liberdade que não existia no tempo em que o seu chefe ocupava as macias poltronas do Cateite, anda de Norte a Sul do país, com o apoio do pseud "bandeirante da moderna geração", a proclamar a necessidade da volta do ex-ditador para "salvar o Brasil", ao mesmo tempo que difama o presidente Dutra, acusando-o de não ter feito em sua passagem pelo supremo posto da República. Todos os vícios e erros das três fases do getulismo, de

1930 a 1934, de 1934 a 1937 e de 1937 a 1945, são agora atribuídos ao atual presidente, numa explosão bastante compreensiva do despeito que mina "o velho Vargas" e seus lugares-tenentes, entre os quais, embora com certo atraso, foi se enfileirar o líder social-progredista, graças ao prestígio de sua já famosa "calcinha".

Mas nada disso fará que o eleito-rado consciente mude de opinião e modifique o veredito de 1945. Não adianta a barulheira nem intimidar os arreganhados dos desordeiros postos a serviço da propaganda da candidatura indezível. O povo já sabe de sobejo quem é Getúlio e está farto de aturar as suas sobras, que se derramaram nos Campos Eliseos e se infiltraram, insidiosamente, em outras posições políticas, a espera de um descuido dos vigilantes da democracia. O que eles querem é a volta da ilegalidade, do despotismo, da insegurança, do suborno e das negociações e desfalques, que caracterizaram o regime getulista.

Bem expressiva dessa mentalidade é a carta de um ladrão homilista, publicada nos jornais da capital, em que o delinquente comunica à polícia de São Paulo achar-se empenhado na propaganda política do sr. Getúlio Vargas em Mato Grosso e que tem procurado meter na cabeça de todos que "precisamos é do Getúlio".

Al está: — perseguido pelos atilados "sherlocks" da outrora famosa polícia paulista, esse fora da lei, responsável pela morte de um motorista nesta capital, conseguiu fugir a todas as ciladas das autoridades e pôr-se a serviço da candidatura "queremista", na certeza, talvez, de que poderia escapar definitivamente às sanções penais caso o ex-ditador lograsse voltar ao governo. Uma adesão, dessas é por demais significativa. Em tão boa companhia, o senador em férias por São Borja fica dispensado de fazer promessas e justificar suas pretensões reformistas... A simpatia e o entusiasmo desse aderente de má catadura

justificam plenamente o fervor do novo "nos queremos". E é bem possível que o autor da carta, o já famigerado Luiz Volante, esteja gozando, por antecipação, a recompensa de sua dedicação ao "pal dos pobres" por influência do apoio do pretensão "bandeirante moderno" à grei ditatorial, pois de outro modo não se explicaria a inação da polícia interessada em sua captura e a sua audácia em escrever às suas autoridades, dizendo que "só se apresentará depois das eleições".

Os dirigentes de museus se mostram cada vez mais conscientes da necessidade de tornar os museus atrativos para a infância e, para isso, está aperfeiçoada a maneira de apresentação sendo estudadas dos objetos em exposição. No "Bruce Castle Museum", no burgo de Tottenham de Londres, por exemplo, as crianças que foram levadas em visita ao museu para uma aula de egíptologia, foram tratadas de um modo todo especial. As meninas tiveram permissão de experimentar colares que foram usados por mulheres elegantes do Egito há 3.000 anos, bem como anéis portadores de boa sorte, e pulseiras coloridas, que datam aproximadamente do mesmo período. Os meninos obtiveram licença para brincar com um peço que pertenceu a uma criança egípcia e para experimentarem máscaras tiradas de múmias egípcias.

O grande "Science Museum" de South Kensington, em Londres, com seus engenhosos "modelos movéis" de trens e toda espécie de inventos científicos, inclusive alguns de considerável interesse histórico, ha varios anos faz a delicia das crianças ouvidas. Algumas visitam semanalmente esse vasto centro das maravilhas e mistérios da ciência, e do momento que entram, deixam-se transportar pela imaginação sem se preocuparem com a hora de voltar para casa. Mesmo si, onde se julgaria difícil qualquer possibilidade de aperfeiçoamento, os dirigentes deram um passo à frente, permitindo que os objetos menores e mais delicados fossem manuseados pelos estudantes.

E' muito comum ser permitido às crianças, quando acompanha-

das de guias de responsabilidade, penetrarem no interior das montanhas. Isso vem sendo feito há muitos anos em toda a Grã-Bretanha. Nunca antes, porém, tinha sido permitido o contato direto desses objetos valiosos, principalmente por crianças pequenas.

RADIO

DESEUCATIVO

Embora se entenda que deve haver liberdade para as atividades da imprensa e do rádio, não se pode deixar de reconhecer que é preciso agir contra os abusos naquela e neste diáspora comunicados e que atentam contra a saúde mental dos leitores e ouvintes. No jornal, apesar das campanhas feitas em contrário, ainda há o sensacionalismo morbido do noticiário de crimes e catástrofes, acompanhado de fotografias impressionantes e algumas até repugnantes; no rádio continua a licenciosidade de certos números, o jogo de palavras de duplo sentido para explorar os baixos sentimentos de prováveis apreciadores desse genero de diversão, as gravações de anúncios cantados, cuja letra é quase sempre ridícula e tritante, os anúncios de especialidades farmacêuticas para males que não agredam ao estomago, irradiados durante a hora das refeições, etc. etc.

Não se diga que seria necessário restaurar a censura, como nos ominosos tempos do Dip. Todavia, os próprios diretores das estações de rádio deveriam prestar mais atenção ao que elas põem no ar, quer para entretenimento dos ouvintes quer para propaganda comercial, evitando assim os dispendiosos e inconvenientes de alguns números de seus programas. Porque, forçoso é repetir, a penetração do rádio é muito maior do que a do jornal e escapa a qualquer possibilidade de controle nos lares. O chefe de família que reputar nociva a leitura de um jornal em que ele vem estampada seja lido em sua casa; mas não será possível fazer o mesmo com o rádio, onde não há previo aviso

do que se vai ouvir, salvo raríssimos casos... E há muita coisa impropria divulgada pelo eter...

Os programas de auditorio são fereis em apresentar coisas inconvenientes. Há dias, num desses programas, verificou-se uma verdadeira barbaridade quando o animador propôs a uma ouvinte que respondesse a esta candidatura pergunta: — "Que é que pensa uma noiva na noite do casamento?"...

Infelizmente, não temos nem polícia nem meios de reprimir, na hora, abusos dessa espécie. A mais recente amostra do papel deseducativo do rádio em certas ocasiões temo-la num disco de propaganda de uma pasta qualquer, em que se ouve o dialogo entre mãe e filha, aquela explicando e esta reclamando o referido produto. Termina a impagável demonstração com estas palavras berradas pela menina: — "Não tenho nada com isso; eu quero a tal pasta já e já!". Seria interessante saber se na casa do autor de semelhante anúncio as coisas se passam assim, com esse autoritarismo de filhos mal educados... Conquanto a banalidade da aludida propaganda seja patente, não há dúvida de que o mau exemplo nela contido depõe bastante contra o nosso rádio, que está requerendo melhor orientação.

Será realizado em Amsterdam um Congresso Internacional do Fumo, em setembro próximo com a finalidade de coordenar todos os trabalhos nos setores do cultivo científico do fumo, seu comércio e industrialização. Como preliminar desse congresso, será realizada uma conferência Europeia do Fumo, em Roma, de 10 a 13 de setembro próximo.

A reunião de Amsterdam será realizada sob os auspícios do príncipe Bernhard e sob o patrocínio do Ministério da Agricultura e do Ministério da Economia da Holanda. Os convites já foram expedidos a todos os governos interessados no fumo; as sessões estarão abertas a particulares e a organizações privadas que tratem do cultivo, do comércio ou da industrialização do fumo.

culados Leves Golcochea Oriol. De volta da Alemanha, onde as estradas de ferro se haviam interessado pela sua "reforma", assiste à consagração: no dia 18 de janeiro de 1944, com Oriol e um grupo de industriais a bordo, a lagarta se lança de Avila a Madrid, alcançando velocidade até de 100 quilômetros por hora. Depois, chegou o momento supremo. Em março de 1945, partiu Golcochea para os Estados Unidos.

O que se seguiu é um capítulo jornalístico da atualidade. Contaram-nos em grandes títulos a imprensa das duas Américas e as revistas científicas e populares. Até o cinema fez a sua versão na tela. Falava-se de "milagre ferroviário espanhol" e o trem construído pela American Car and Foundry Co. invadiu todas as publicações ilustradas.

Mas essa "reforma" espanhola abrange mais do que trens Talgo ou de rodagem elevada. Para a experiência que vai fazer na Africa, Golcochea tem os seus planos

de "zonas de aplicação dos sistemas de transporte por avião, caminhão ou trem". Mas em Tetuán, o trem de ferro abandonará a posição defensiva em que se colocou em frente à estrada de roagem no mundo inteiro. Tomará a ofensiva para recuperar o terreno perdido. Os trens articulados, serão também desmontáveis, visando mais a carga do que os passageiros. Chegando à estação, o trem se fragmenta. Em poucos minutos, cada vagão desdobra o seu jogo de rodas com pneus, como fazem os aviões na aterrissagem. As rodas de aço se recolhem automaticamente e o vagão, transformado em ônibus, sai a andar pelas estradas.

Golcochea se queixa de incompreensão que encontrou nos seus 25 anos de cruzada reformista. Mas, depois de conhecido, creio que seria um dia de dor e deslante para este basco lutador aquele em que o seu sistema fosse adotado universalmente, porque então já não teria por que lutar...

A revolução ferroviária espanhola

CARLOS DÁVILA

na Escola de Engenharia Militar de Guadalajara. Conserva ainda o posto de tenente-coronel e é o assessor técnico do Comissariado de Material Ferroviário, assim como de outras repartições fiscais e empresas particulares.

Trabalhava em Balmaseda, nas oficinas da estrada de ferro de La Robla em 1928, quando formulou o seu diagnóstico muito simples acerca dos males que afligiam os transportes ferroviários. O defeito básico é o peso. Era necessário tornar tudo mais leve, declarar guerra de morte aos pesos mortos, copiar dos competidores no ar e na estrada de rodagem o que tinham de melhor e adaptá-lo. As estradas de ferro tinham que alisar lastro como um navio em perigo, unico

melo de aumentar a velocidade e a capacidade, de reduzir despesas e tarifas e de assim recuperar a freguesia que perdiam. Não era questão apenas de nova população ou de vagões diferentes, mas de uma nova orientação, a orientação espanhola, que já conta 25 anos de luta dura contra a rotina e o preconceito.

Aplicando um sistema usado pelos belgas nas pontes e pelos alemães nos submarinos, Golcochea construiu em 1929 o seu primeiro vagão sem rebites, todo unido por solda elétrica. Os seus vagões de 20 toneladas pouparam milhões à empresa de Robla. Pretende agora construir vagões de 30 toneladas. Em 1931, imaginou o trem de rodagem elevada que corre em trilhos colocados a um me-

tro de altura, sobre rodas colocadas no alto, no costado dos vagões e por população aérea. Tirou patente do trem em 1936 e vai agora experimentá-lo na linha de Cala.

No mesmo ano de 1936, Golcochea expulso perante um congresso técnico os princípios do seu trem articulado, uma espécie de lagarta, que elimina tudo quanto se opõe à velocidade. Suprime muitos eixos e rodas, abaixa o centro de gravidade e reduz em consequência os gastos unitários de exploração. Em 1941, fez uma experiência no curto trecho de Madrid a Leganés. O peso sobre cada roda não chegava a 100 quilos. O grande e leve tubo flexível demonstrou a sua adaptabilidade à estrada e uma ad-

mirável circulação nas curvas. Com a colaboração das estradas de ferro do Estado, construiu um trator ou locomotiva "sul generis" e, em outubro de 1942, saiu da estação de Alocha com essa lagarta redonda e baixa que voa sobre os trilhos. Assim se estreou no trajeto de Valladolid a Medina o primeiro trem articulado que corre no mundo.

Nessa época, Golcochea conheceu os dois homens que iriam ser os baluarte da sua reforma: o general Enrique Varela, que era então ministro da Guerra e o rico banqueiro e industrial José Luis Oriol. Graças à sua sociedade com Oriol, que já investira na empresa mais de 40 milhões de pesetas, o trem tomou o nome de TALGO, das iniciais de Trens Articu-

RESPIGOS E RECORTES

LIBERDADE O sr. Getúlio Vargas encontra-se percorrendo os Estados, em propaganda da sua candidatura. "E' um direito que lhe assiste" — observa o "Diário Carioca" — desde que o Tribunal Eleitoral decidiu registrá-la. Como, porém, o candidato do PTB tem um passado completamente contrário às ideias democráticas, seus discursos provocam críticas e comentários justificáveis.

"Falando no Maranhão, o ex-ditador disse que "todas as energias criadoras do povo, que se expandem através dos seus usos e costumes, da sua literatura, das suas artes e ciências, e que se cristalizam no esforço de educar e instruir as gerações novas, exigem do poder público muito mais do que a tolerância indiferente ou o mero apoio material: exigem a preocupação quotidiana, a colaboração íntima e profunda, o estímulo, a emulação, e, acima de tudo, a LIBERDADE".

"O conceito do ex-ditador está certo. Apenas, no seu governo de três lustros, principalmente nos oito anos do Estado Novo, não houve essa liberdade para a difusão da cultura. Essa difusão importa na propaganda das ideias e contra estas havia o DIP e a polícia do sr. Filinto Müller. O rio compressor dessas duas entidades passava por cima da cultura, esmagando todos os esforços do povo nesse sentido. A apreensão de livros nas livrarias e a censura ignóbil da polícia detinham a marcha da cultura nacional. Somente as sortidas publicações do DIP, os romances tipo "Arvoredo" e as biografias do ditador podiam ter curso livre no Brasil."

CONTRA A TUBERCULOSE

"A primária, a dioniana, a promiela e a diaminodifenil sulfona — todas derivadas da sulfanilamida — têm sido aplicadas no tratamento da tuberculose com alguma eficiência. Afirmação, porém, de cientistas que afirmam que o bacilo da tuberculose se destrói totalmente por um medicamento. E caso isso se dê, essa substância ainda não foi perfeitamente determinada."

A CAMPANHA DO TRIGO

"Notícia procedente do Rio Grande do Sul informa — escreve "O Jornal" — que os plantadores de trigo daquele Estado resolveram solicitar do governo da República a industrialização do cereal nas próprias fontes de produção. Nenhum fato poderia estar melhor a animação e a confiança dos triticultores gaúchos

nos resultados presentes e futuros de suas atividades.

"São estas as vantagens da medida pleiteada. A moagem do trigo nas zonas produtoras garante a sua transformação imediata em farinha panificável, com o pagamento direto aos lavradores das respectivas entregas; evita as dificuldades e despesas do transporte do grão para os grandes centros onde estão instalados os moinhos de maior capacidade, e permite a distribuição mais equitativa do produto entre os mercados consumidores do país, sem a interferência sempre prejudicial dos intermediários. Representa, portanto, apreciável economia, que será acarretar menor custo da indústria de panificação e consequente barateamento do preço da mercadoria.

"Não faltam razões para justificar o entusiasmo dos que se dedicam à triticultura no Brasil. Dentre os mais relevantes serviços ao país que se devem creditar ao governo do general Eurico Dutra, destaca-se o de ter iniciado, sustentado e ampliado a campanha do trigo até às condições de hoje, que são amplamente satisfatórias, sob todos os pontos de vista. No anterior e no atual ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho e Novaes Filho, encontrou o chefe do Estado eficientes colaboradores do seu programa nesse sentido.

"A fixação de preços mínimos compensadores para o trigo nacional e a garantia de sua aquisição pelos moageiros foram as primeiras atitudes oferecidas aos triticultores. Ao mesmo tempo, o fomento da produção pelos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura, com a aplicação de crédito, a assistência técnica, o crédito de 60 milhões de cruzeiros, estimulou-os e orientou-os para a obtenção de mais alto rendimento de suas lavouras. E o financiamento concedido pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, que de janeiro a abril deste ano, — época de plantação no sul — atingiu o número de 268 e o valor de 12 milhões e 694 mil cruzeiros, concorreu ainda mais para o desenvolvimento da triticultura brasileira.

"Como consequência lógica do amparo oficial, as safras de trigo aumentaram de ano para ano. O seu volume físico subiu de 212.000 toneladas em 1946 para 374.000 em 47, 403.000 em 48 e 475.000 em 49. A próxima safra está estimada em mais de 500.000 toneladas. Nesta marcha ascendente, é de esperar que, dentro de 4 ou 5 anos, a nossa produção de trigo corresponda às necessidades do consumo interno."

CRITERIO DE ESCOLHA

CARIO M. PERALVA

Estamos a pouco mais de um mês de eleições.

Pouco falta, portanto, para o eleitorado brasileiro ser consultado sobre os nomes apresentados pelos partidos, para os altos postos eletivos — Em um regime como o nosso, em que cabe ao povo escolher o seu próprio governo, pesa sobre os ombros de todos os cidadãos, desde o mais humilde ao mais alto classificado na escala social, a responsabilidade de saber selecionar entre os candidatos aqueles que realmente apresentam credenciais capazes de torná-los dignos ao desempenho de funções públicas de tão alto quilate.

Transforma-se o voto em uma arma de duplo gume: — ou o cidadão vota bem e dessa forma pratica um gesto de auto defesa, resguardando os princípios políticos, econômico e social do meio onde vive, ou vota mal, concorrendo para o seu próprio prejuízo, entregando a guarda de indivíduos menos capazes ou pouco honestos, os cargos que, por direito, devem ser ocupados por pessoas acima de qualquer suspeita.

Depois de quinze anos de paralisação da vida política nacional, teve novamente o eleitor brasileiro oportunidade de exercer o direito do voto. Infelizmente não podemos negar que grande parte deles, por motivos diversos, não soube processar rigorosa escolha entre os nomes dos então candidatos. Desprezando outros terrenos, para focalizar exclusivamente o cenário paulista, somos forçados a confessar que, nem todos que foram votados e eleitos estão realmente à altura dos postos que ocupam. A prova temos na ação do legislativo estadual e municipal, bem como do próprio Executivo, que ficaram muito aquém das esperanças do povo que, escolhendo mal, vem sofrendo as consequências prejudiciais de sua má escolha. Para

aqueles que tiveram oportunidade de passadas, antes de 1930, de opinar sobre eleições, fácil se torna compreender os motivos originais do erro cometido pelo povo. Uma nova geração formou-se durante os quinze anos de ditadura, sem o menor preparo político. Chamado de um momento para outro, para escolher os seus representantes, não souberam os novos eleitores, por falta de experiência, separar o joio do trigo. Impressionados pela propaganda natural dessas épocas e as promessas, as mais bonitas possíveis, houve, naturalmente, por parte deles, a crença de que, votando em nomes novos, até então ausentes da vida política, acertavam, uma vez que foi a grande preocupação do aparelho ditatorial, tentar a desmoralização dos homens políticos apeados do poder em 1930, culpando-os de faltas que nunca puderam provar.

Assim intoxicado pela má injusta e impatriótica das campanhas, houve por parte de grande maioria do eleitorado a preocupação de não votar nos candidatos dos partidos conservadores erradamente buscando aqueles apresentados pelas agremiações políticas surgidas dos após a revolução. Agora, já experimentados uma vez, nada justifica que incorram no mesmo erro, resvalando por um plano perigosamente inclinado, onde fatalmente perecerão os altos interesses de nossa pátria.

Podemos afirmar que nunca como agora, o futuro da nacionalidade esteve tão dependente do bom senso e compreensão do povo.

Cabe aos homens de responsabilidade em nosso país, o dever cívico de vir em auxílio do eleitor mal informado, para a escolha de um regime.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Prevê o sr. Lincoln Feliciano o rompimento do acordo firmado pelo P.T.B. e P.S.P.

Teria o governador solicitado a expulsão da sra. Conceição Santamaria do partido — Espancamento de estudantes em Guaratinguetá — Convocada sessão extraordinária — Notas

Improdutiva, sob todos os aspectos foi a sessão ordinária do 29.º dia, realizada pela Assembleia Legislativa. Em consequência da falta de "quorum" que se vem observando com muita frequência, nestes últimos dias, a Casa não pode deliberar sobre a matéria constante do dia, cingindo-se toda a sessão apenas aos discursos dos pronunciamentos.

Após a leitura da ata da sessão de quinta-feira última, que foi aprovada sem debate, foi lido o expediente. Em seguida a mesa concedeu a palavra ao sr. Oliveira Matias, primeiro orador da sessão.

Justificou aquele parlamentar uma indicação de sua autoria sugerindo ao Poder Executivo a elaboração de um projeto de lei objetivando a criação da carreira de tesoureiro público.

O orador seguinte, sr. Valente Amaral, teve considerações sobre o projeto de lei 586, criando a primeira Escola Normal Rural, anexa à Escola Superior Agrícola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

ROMPIMENTO DE ACORDO

Ocupa a tribuna, após o sr. Lincoln Feliciano que considerou a possibilidade da quebra do acordo político firmado entre o P.T.B. e o P.S.P. Declarou o orador que desde o saudoso discurso do sr. Barros, no monumento do Ipiranga, da tribuna do legislativo o representante petebista tem declarado que jamais teria concordado com o acordo. Acrescenta ainda o orador que, após o comício realizado no Anhangabaú os chefes daqueles dois partidos entreteim-se desconfianças. Mais adiante o sr. Lincoln Feliciano leu uma publicação sobre coisas que o atual governador de São Paulo teria dito ao senador gaúcho e vice-versa. Essa assertiva provocou acaloradas agerções dos elementos petebistas e pssistas, que não concordavam com as expressões usadas pelo orador.

Após encerrar suas considerações, diz o sr. Lincoln Feliciano que o chefe do Executivo paulista, numa reunião recentemente realizada, quis forçar a bancada petebista a votar favoravelmente ao projeto 209, encontrando-se oposição por parte dos elementos trabalhistas, e que, em vista disso, o sr. Barros exigiu a exclusão da sra. Conceição Santamaria das fileiras do partido.

EXONERAÇÃO DE EDUCADOR

Falando pela ordem, o sr. Rubens do Amaral, protestou contra acontecimentos que teriam se verificado há dias, em Guaratinguetá, motivados com a exclusão do professor Carlos Alvim Taques, do cargo de diretor da Escola Normal e Colegiado Estadual daquela cidade. O prefeito de Guaratinguetá, segundo o sr. Rubens do Amaral, exonerou o sr. Taques do cargo que ocupava, a fim do praga ser preenchida por um seu protegido. O fato provocou a natural repulsa entre as alunas as quais, revoltadas com a decisão se propuseram a fazer uma manifestação de apreço ao professor Alvim Taques. Diz ainda o deputado udistenista que, ao tomar conhecimento da manifestação o sr. Broca Filho, rumou para a praça Conselheiro Rodrigues Alves, em companhia de alguns capangas, onde intimou as alunas a desistirem do seu intento. Não sendo atendido, ordenou o espantamento das moças.

ORDEN DO DIA

Presentes 30 deputados, na ordem do dia, sendo número insuficiente para deliberar, o plenário cuidou apenas do encerramento da discussão de matéria em pauta.

EXPLORAÇÃO DO XISTO BETUMINOSO DO VALE DO PARAIBA

Decidiu o Conselho de Segurança Nacional

RIO, 28 (Asapress) — Sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra, reuniu-se hoje o Conselho de Segurança Nacional que decidiu, por unanimidade: Que se promova a industrialização, pelo Estado, do xisto betuminoso do Vale do Paraíba para obtenção de combustíveis líquidos na ordem de 10.000 barris por dia, utilizando-se a autorização legislativa e disponibilidade do Plano Salte;

Que o Conselho Nacional de Petróleo acelere a confecção da relação das jazidas de xisto afim de que o governo possa fazer uma ideia do total das nossas reservas exploráveis em todo o país;

Que se prosigam nos Estados os trabalhos em curso pelo C. N. P. tendo em vista o petróleo de poço.

TROCA DE IMPROPERIÓIS NO PLENARIO

Mais adiante o sr. Lincoln Feliciano, apartando, diz ter chegado a seu conhecimento a notícia de que o Partido Social Progressista iria pedir a expulsão da sra. Conceição Santamaria do partido a que pertence.

A sra. Conceição Santamaria então solicita do orador que indagasse do sr. Lincoln Feliciano sobre a fonte donde se originou o boato, o que faz o sr. Lino de Matos.

Responde então o parlamentar petebista que na presença do seu colega de bancada, deputado Joviano Alvim, havia ouvido a notícia da boca do próprio sr. Lino de Matos.

Diz então o orador que só não descia da tribuna, naquele instante, por estar discutindo matéria de grande relevância, como o 209. Todavia, se o fizesse seria para silenciar, pois não desceria tanto.

Ter-se-ia apertes violentos, enquanto o sr. Joviano Alvim reafirma que o sr. Lino de Matos havia mesmo feito tal declaração. No meio do tumulto o presidente suspende os trabalhos.

Reabrir a sessão, dez minutos após, a sra. Conceição Santamaria pede ao presidente que mandasse censurar o discurso do sr. Lino de Matos, o qual reputa uveio e vezeiro, no uso de expressões mesquinhas contra seus colegas.

Sugere aos presentes que, deixando de comparecer à Assembleia permitam que os deputados possam votar a matéria, sem fazer demagogia pois, outra coisa não estava fazendo da tribuna o sr. Lino de Matos.

Em seguida prossegue o líder petebista em suas considerações.

As atividades do Departamento de Produção Industrial

Na sede do Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, realizou-se, dia 18, às 17 horas, a reunião ordinária do seu conselho. Presentes os srs. Oscar Muller Caravellas, Manoel da Costa Santos, Gilberto Ferreira, Adriano Marchini, Marino Bersaghi, Humberto Reis Costa, Eduardo Jafet e Honório de Sillos, consultor jurídico e membro da Comissão de Reforma do D. P. I., deu-se início à ordem do dia, figurando como tópico principal a apresentação, pelo sr. Manoel Garcia Filho, do relatório das suas atividades à frente do importante órgão do governo estadual.

Como se recorda, o sr. Manoel Garcia Filho, assumiu a direção do D. P. I. à 24 de outubro do ano passado. O documento que apresentou refere-se aos trabalhos desenvolvidos dessa data até o dia 10 último.

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se hoje, mais um Seminário da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glete, 463, às 17.30 horas.

Falará o prof. Ernesto Annau sobre "Problemas de Química dos Hidratos".

UM MILHAO DE VOTOS NO CONCURSO DA "MISS OBJETIVA"

Na tarde de sexta-feira proxima, um júri especial elegerá a "rainha dos fotografos" de São Paulo — Grande baile de coroação no Esplanada

Suplantou todas as expectativas, mesmo as mais otimistas, o concurso realizado pela Associação



Sonia Vaz, uma das mais cotadas para a escolha final.

ção dos Reporteres Fotográficos do Estado de São Paulo, chegando o número de cupons a atingir um milhão, cifra poucas vezes alcançada em concursos publi-

JULGAMENTO FINAL NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Na Escola de Balladas da Prefeitura Municipal, à tarde de sexta-feira proxima, realizar-se-á o julgamento final por um júri especial. As onze candidatas classificadas desfilarão para os membros da comissão especial do júri e a "rainha dos fotografos" será apresentada ao público somente no grande baile do Esplanada Hotel, a realizar-se no dia 2 de setembro, quando será feita a coroação de "Miss Objetiva".

Uma nota importante é a presença de Zenilde de Aguiar, da Companhia Teatral de Palmerim, que virá direta e expressamente do Porto Alegre para o julgamento final.

EXPLORAÇÃO DO XISTO BETUMINOSO DO VALE DO PARAIBA

Decidiu o Conselho de Segurança Nacional

RIO, 28 (Asapress) — Sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra, reuniu-se hoje o Conselho de Segurança Nacional que decidiu, por unanimidade: Que se promova a industrialização, pelo Estado, do xisto betuminoso do Vale do Paraíba para obtenção de combustíveis líquidos na ordem de 10.000 barris por dia, utilizando-se a autorização legislativa e disponibilidade do Plano Salte;

Que o Conselho Nacional de Petróleo acelere a confecção da relação das jazidas de xisto afim de que o governo possa fazer uma ideia do total das nossas reservas exploráveis em todo o país;

Que se prosigam nos Estados os trabalhos em curso pelo C. N. P. tendo em vista o petróleo de poço.

TROCA DE IMPROPERIÓIS NO PLENARIO

Mais adiante o sr. Lincoln Feliciano, apartando, diz ter chegado a seu conhecimento a notícia de que o Partido Social Progressista iria pedir a expulsão da sra. Conceição Santamaria do partido a que pertence.

A sra. Conceição Santamaria então solicita do orador que indagasse do sr. Lincoln Feliciano sobre a fonte donde se originou o boato, o que faz o sr. Lino de Matos.

Responde então o parlamentar petebista que na presença do seu colega de bancada, deputado Joviano Alvim, havia ouvido a notícia da boca do próprio sr. Lino de Matos.

Diz então o orador que só não descia da tribuna, naquele instante, por estar discutindo matéria de grande relevância, como o 209. Todavia, se o fizesse seria para silenciar, pois não desceria tanto.

Ter-se-ia apertes violentos, enquanto o sr. Joviano Alvim reafirma que o sr. Lino de Matos havia mesmo feito tal declaração. No meio do tumulto o presidente suspende os trabalhos.

Reabrir a sessão, dez minutos após, a sra. Conceição Santamaria pede ao presidente que mandasse censurar o discurso do sr. Lino de Matos, o qual reputa uveio e vezeiro, no uso de expressões mesquinhas contra seus colegas.

Sugere aos presentes que, deixando de comparecer à Assembleia permitam que os deputados possam votar a matéria, sem fazer demagogia pois, outra coisa não estava fazendo da tribuna o sr. Lino de Matos.

Em seguida prossegue o líder petebista em suas considerações.

As atividades do Departamento de Produção Industrial

Na sede do Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, realizou-se, dia 18, às 17 horas, a reunião ordinária do seu conselho. Presentes os srs. Oscar Muller Caravellas, Manoel da Costa Santos, Gilberto Ferreira, Adriano Marchini, Marino Bersaghi, Humberto Reis Costa, Eduardo Jafet e Honório de Sillos, consultor jurídico e membro da Comissão de Reforma do D. P. I., deu-se início à ordem do dia, figurando como tópico principal a apresentação, pelo sr. Manoel Garcia Filho, do relatório das suas atividades à frente do importante órgão do governo estadual.

Como se recorda, o sr. Manoel Garcia Filho, assumiu a direção do D. P. I. à 24 de outubro do ano passado. O documento que apresentou refere-se aos trabalhos desenvolvidos dessa data até o dia 10 último.

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se hoje, mais um Seminário da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glete, 463, às 17.30 horas.

Falará o prof. Ernesto Annau sobre "Problemas de Química dos Hidratos".

AO POVO DE SÃO PAULO

Às se aproximarem o fim desta campanha podemos ver claramente as linhas divisorias das várias correntes políticas.

De um lado o candidato do governador do Estado, afirmando o seu propósito de continuar a política do governo atual.

De outro lado, outro candidato ao governo do Estado, afirmando que não continuará a obra do governo atual mas afirma também que "cumpra o que os outros prometem" (sic).

Desses dois lados, porém, se tem a impressão de uma confiança exagerada no resultado da propaganda que estão fazendo e que custa dezenas de milhares de contos de réis a cada um.

E' uma lição do fascismo: a propaganda espetacular para intimidar e ao mesmo tempo adormecer a consciência do povo, a fim de que não perceba o absurdo dos programas e a impossibilidade das promessas.

Os fascistas procuram sempre despertar o egoísmo dos homens para ajuntá-los em massas travestidas, tempo nem liberdade de espírito para observar a realidade, impedindo assim a ação de vontades esclarecidas.

Assim faz hoje entre nós a propaganda — que custa tesouros imensos — para adormecer a vontade popular.

Esses dois candidatos são, porém, candidatos de partidos cuja existência depende dos recursos de dois homens, sem os quais não poderiam se manter.

Completamente diferente dessas correntes que se apoiam em duas pessoas, há as correntes verdadeiramente partidárias que sustentam o nome de Francisco Prestes Maia, como candidato ao governo de São Paulo.

O candidato da coligação partidária de São Paulo nunca afirmou, que deu ao povo, aquilo que realizou nos cargos que ocupou, porque, cumprindo o seu dever, aplicava os recursos públicos com o zelo e a honestidade de representante do interesse público.

Quem gasta bem o dinheiro do povo, melhorando as condições de sua vida, nada mais faz do que cumprir o dever de representante.

Quem gasta mal não pode fugir às responsabilidades da sua culpa.

Não adianta, porém, ao povo, queixar-se depois de sofrer as consequências dos atos de representantes falsos ou incapazes: o que vale é não eleger representantes que prometem o que não podem cumprir: é escolher com calma e atenção.

Quem pede um mandato ao povo para um fim certo e determinado, marcado exatamente nas leis e diz que lhe vai dar aquilo que está fora do poder do cargo que pretende e quer ainda invadir o futuro, predizendo condições sempre incertas de acontecimentos imprevisíveis, com certeza se supõe um ser sobrenatural e senhor absoluto da verdade.

A mentira é o destino daqueles que querem dominar a verdade.

Por isso o povo precisa por na balança de sua consciência os homens que lhe pedem os votos para o governo de S. Paulo e verificar quais aqueles que resistem a um exame rigoroso, perguntando cada eleitor a si próprio, se o candidato:

- 1.º) Pode passar toda sua vida em revista diante do eleitorado, de modo que se possa ter confiança no seu caráter.
- 2.º) Pode garantir que a força da representação que lhe é dada será usada honesta e inteligentemente.
- 3.º) Tem o seu lado os elementos necessários para organizar um governo competente.
- 4.º) Tem vontade e capacidade comprovadas, de modo a tornar possível uma boa administração.
- 5.º) Pela origem de sua candidatura fica obrigado a compromissos que o impeçam de manter os seus bons propósitos.

Se o povo que tem agora, pela imensa publicidade desta campanha política em suas mãos, todos os dados para julgar com segurança do valor dos candidatos que se apresentam aos seus votos, quiser pensar serenamente durante poucos minutos, não terá dificuldade em eleger para os Governos da República e de São Paulo e para as assembleias federal e estadual representantes que não desmentirão as esperanças populares de uma renovação democrática.

FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS

Candidato do Partido Republicano
a Deputado Federal

Será criado, no M. T., o Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores

RIO, 28 (Asapress) — Em palestra com a reportagem, o sr. Marcial Dias Pequeno, titular da pasta do Trabalho, disse que será criado pelo Ministério do Trabalho o Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, que remediará também a situação dos trabalhadores procedentes do interior ou dos Estados, que vêm a esta capital em busca de serviço. Tais homens que encaminhamos de modo que possam aproveitar as oportunidades existentes no Rio e nos Estados.

Adianta-se que o referido serviço estender-se-á aos grandes centros urbanos estaduais.

Falta açúcar no Rio

RIO, 28 (ASAPRESS) — A praça desta capital está se ressentindo de açúcar, havendo bairros como de Copacabana e muitos outros da zona norte que estão com falta quase que absoluta do precioso produto.

O Departamento de Abastecimento da Secretaria da Agricultura está procurando conjurar a crise, começando pelo levantamento do estoque. Sabe-se, outrossim, que 100.000 sacas de açúcar depositadas em Campos serão transportadas pela Leopoldina para o mercado carioca, esperando que dentro em breve a situação esteja normalizada.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.		Chuv.
	Max.	Min.	
29-8-50			
Litoral:			
Cananéia	21	14	0.0
Iguape	—	17	—
Itanhaém	22	15	0.0
Santos	21	17	—
São Sebastião	25	—	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	10	0.0
A. Branca	—	10	0.0
Paulista	21	11	0.0
Higienópolis	22	8	0.0
Restal	—	8	0.0
S. P. Obs.	22	11	0.0
Meteorol.	—	—	—
Avareí	—	—	—
Bauri	—	16	0.0
Bolacatu	20	16	0.0
Campinas	21	14	0.0
Itu	30	—	0.0
Piracicaba	30	10	0.0
Rib. Preto	30	15	0.0
S. Carlos	25	12	0.0
Sorocaba	25	12	0.0
Tatui	27	—	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	33	12	0.0
Pindamonhangaba	—	10	0.0
Taubaté	—	—	—

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevocito.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sudeste a nordeste moderados.

Temperaturas extremas na Capital: Máxima: — 25; — Mínima: — 13.0.

1.031.577 operários registrados no I. A. P. I.

RIO, 28 (ASAPRESS) — A recente edição do Anuário do Brasil, publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulga os resultados finais da apuração do censo dos segurados do I. A. P. I., realizado em 1948, segundo o qual foram recensados 1.031.577 operários em todo o país.

Até as 3 regiões fisiográficas esse contingente assim se distribui: 568.355 (55,08%) na região meridional; 335.937 (32,57%) na região oriental; 113.355 (10,97%) no nordeste; 9.890 (0,94%) na região setentrional; e 4.413 (0,43%) na região centroccidental.

Segundo as unidades federais, São Paulo apresentou a maior concentração, 419.759 (40,69%) operários. Logo após aparecia o Distrito Federal, com 158.022 (15,33%), seguindo-se o Rio Grande do Sul com 85.955 (8,33%). Rio de Janeiro com 69.729 (6,76%), Minas Gerais com 63.979 (6,20%), e Pernambuco com 62.982 (6,10%). Nenhum dos demais Estados chegou a reunir 3,5% do total.

Em São Paulo o ramo de indústria que maior número de operários absorvia era o têxtil que contava na data do censo com 144.684 (34,46%) operários. Em segundo lugar figurava a indústria metalúrgica com 54.430 (12,96%), vindo a seguir as de papel, química e borracha com 51.087 (12,17%) e de alimentação e subsidiárias com 29.858 (7,20%) trabalhadores. No Distrito Federal a indústria que maior número ocupava era a de construção que ocupava 32.005 (20,25%) operários. A indústria têxtil empregava 28.228 (17,87%) operários. As de papel, química e borracha 17.798 (11,26%) e metalúrgica com 15.708 (9,94%) operários.

Carros oficiais usados em propaganda eleitoral

RIO, 28 (ASAPRESS) — Informações chegadas ao conhecimento das altas autoridades de que automóveis oficiais de passageiros e carga estão sendo desviados para o transporte de material de propaganda política, notadamente no interior da Bahia. Os órgãos competentes recomendaram que se coíba por todos os meios, a irregularidade, não permitindo que aqueles veículos sejam transformados em instrumentos eleitorais, de facções ou pessoas.

Professor Georges Ungar

Encontra-se nesta capital o professor Georges Ungar, chefe do Departamento de Fisiologia do Instituto de Pesquisas sobre Febre Reumática, da Universidade Northwestern de Chicago.

Hoje, às 9 horas da manhã, no anfiteatro da 1.ª Clínica Médica, sala 8.122, no Hospital das Clínicas, o prof. Ungar fará uma conferência sobre o tema: "Papel endócrino do baço: controle endócrino da fibrinolise". Essa conferência será pronunciada.



APRESENTANDO OS RECEPTORES G. E. DE TELEVISÃO — Reuniram-se em fins de semana passada os revendedores da General Electric nesta capital, para conhecerem os diferentes modelos de receptores de TV que serão postos à venda dentro de poucos dias. Com a presença de mais de duas dezenas de revendedores, foi aberta a reunião pelo sr. Antonio Lopes, gerente de vendas de eletrônica e aparelhos domésticos em S. Paulo, que explicou as principais características dos novos receptores. Também falaram, nesta oportunidade, o sr. N. D. Paganini, vindo especialmente do Rio para tomar parte na reunião, e engenheiro B. Lencourt e o dr. A. L. Santos, encarregado do departamento de propaganda em S. Paulo.

Depois da reunião, os revendedores G. E. foram homenageados com um "cock-tail", tendo oportunidade de ver os receptores em pleno funcionamento.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonha Carrero e Roberto Acacio — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita
SAO JOAO

PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonha Carrero e Orlando Vilar — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita
CONSOLACAO

PERDIDA PELA PAIXÃO — Orlando Vilar e Roberto Acacio — Proib. 14 anos — As 15, 19, 30 e 21,30 horas — Último dia.

PHENIX

PERDIDA PELA PAIXÃO — Roberto Acacio e Tonha Carrero — Proibido 14 anos — As 15, 19, 30 e 21,30 horas — Último dia.

HOLLYWOOD

PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonha Carrero e NO VE. LHO COLORADO — Proib. 14 anos — As 19 horas — Último dia.

RADAR

PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonha Carrero — Proibido até 14 anos — As 19,30 e 21,30 horas — As 14 horas — Último dia.

RECREIO — (Lapa) — AVES DE RAPINA — John Payne — FOGO NA GANICA — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

SABARA — AMADA POR TRES — George Raft — A VIDA DE SOLTEIRO E BOA — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 32. Nac. As 18,50 horas.

REX — ATORMENTADA — Preston Foster — AMANHECER FATIDICO — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 39 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — DEUSA AJOLHADA — Maria Felix — RAINHA DOS TROPICOS — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 321 — Nac. As 18,50 hs.

VOGUE — DEUSA AJOLHADA — Maria Felix — BEL-AMI — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 85 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP PALACIO — PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonha Carrero — LAURATIA — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — PERDIDA PELA PAIXÃO — Orlando Vilar — LAURATIA — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

GLORIA — MALDIÇÃO DA TORRE — Roddy Mac Dowell — ANOS DE INOCENCIA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 46 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — ESTA LOIRA E UM DEMONIO — Betty Grable — PERDIDOS NA ESCURIDAO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 7 — As 19 horas.

IRIS — VELLINGER — Lawrence Tierney — NEM TUDO E ILUSAO — Proib. 14 anos — Mar. da Vida, 288 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — SOLA DE CRISTAL — Ray Milland — RAN-CHIEIROS DESTEMIDOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 289 — Nacional — As 19 horas.

D PEDRO I — NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth — EMBUSTEIROS ENGANA- DOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 85 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — CUFIDO EM FERIAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 155 — Nac. As 18,50 hs.

ESPERIA — ENCONTRO SECRETO — William Gargan — PROCURA-SE UMA ES-POSA — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 48 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — OS DOIS IRMAOS — René Saint — Cry — JIM DAS SELVAS — Mar. cha da Vida, 298 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SAO JOSE — PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonha Carrero — QUERO CASAR COM SUA MULHER — Proib. 14 anos — As 19 horas.

MODERNO — PERDIDA PELA PAIXÃO — Orlando Vilar — LAURATIA — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — RUA SEM SOL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 157 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — O ANJO DE MANHATAN — Gloria Jean — UM RAI DE LIBERDADE — Proib. 18 anos — S. Cinemat, 58 — Nac. As 13 horas.

SANTA RUPIA — ESCRAVOS DA AMBICAO — John Sutton — CORACAO DE VAQUEI-RO — Proib. 18 anos — Documentário 55 — Nac. As 13 hs.

RECREIO — LAGO AZUL — Jean Simmons — CAVALERO DA LEI — Proib. 10 anos — Documentário I — Nacional — As 13 horas.

ASTER — (Rua Marquês de Abrantes) — JOA-NA D'ARC — Ingrid Bergman — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CAMINHO DA PERDICAÇÃO — Lloyd Nolan — TERRIVEL VERDADE — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 320 — Nac. As 19 horas.

S. GERALDO — HOJE GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — HOJE — As 19 horas.

YPE — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Mau-reen O'Hara — MEU FILHO PROFESSOR — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ESTRELA DA MANHA — Filme na- cional — Doris Duranti — SEMPRE — Not. da Semana 50x33 — Nacio- nal — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — SABIDAS — Jackie Cooper — O ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 296 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — AMEAÇA VERMELHA — R. Rock- well — DEMONIOS TURBULEN- TOS — Esp. em Marcha, 234 — Nacional — As 19,15 horas.

TUURUVI — TRAGEDIA NO MAR — Richard Denning — MORRER DE AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 265 — Nac. As 19,15 hs.

IMPERIAL — QUANDO O CORACAO CANTA — Hugo Del Carril — FILAO DE PRATA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 348 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — O VALE DO DESTINO — Ida Lu- pino — MACACINHOS NO SO- TAO — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SAO JORGE — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nac. As 18,45 horas.



UM DRAMA PERFEITO — Um homem de 55 anos de idade, portador de grande cultura e de um imenso cabedal de conhecimentos, apaixonou-se e casa-se com uma jovem de 19 anos, inexperiência e de pouca instrução. A existência do casal poderia ter um curso ameno e tolerável — já que feliz seria algo difícil... se não fosse um terceiro personagem, um moço simpático e inteligente, que, amando e sendo amado pela moça, origina um complexo conflito psicológico que modifica por completo o rumo de suas vidas.

Eis aí, "a voz do oiseau", o tema central de "O Pecado de Amar", apresentação da Paramount no cine Opera a partir de amanhã. Trata-se, como se vê, da focalização do "eterno triângulo", mas, visto pelo ângulo em que se colocaram os autores do argumento, Ruth Kenney e Richard Bransten, o assunto adquire um relevo inteiramente novo, original, diferente. Verdade é que, para isso, contribuiu muito o admirável desempenho dos intérpretes, e a originalidade do trabalho de direção, a cargo de Mitchell Leisen.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

Concorrendo para fazer de "O Pecado de Amar" um drama perfeito sob todos os sentidos, há ainda a destacar-se seu formidável "score" musical, que inclui melodias imortais como "O Sole Mio", "La Donna é Mobile", "Una Furtiva Lagrima", "O Paraíso" e muitas outras, interpretadas pelo insubstituível Caruso, num milagre de técnica que deixará assombrados os admiradores do mais famoso tenor de todos os tempos.

"OS DOIS IRMAOS"
(PIERRE ET JEAN)

ELENCO: — Alice, Rende St. Cyr — Rolando, Noel Roquevert — Doutor Marchat, Jacques Dumesnil — Pedro, Gilbert Gil — João, Bernardo Laneret — Luisa, Solange Delporte.

Uma produção da Continental Films, dirigida por André Cayatte, te — Distribuída pela Columbia Pictures, no cartaz da Avenida.

RESUMO DO ARGUMENTO — Alice sofre em silêncio a desgraça de se haver casado com Rolando, homem de uma categoria muito diferente da sua. O seu pesar é, entretanto, suavizado pela presença de Pedro, o único filho dessa união infeliz. Certa vez, indo Alice passear com Pedro pelas margens do Marne, o garoto, em suas travessuras, cai dentro do rio. Certamente teria perecido se não fora a pronta intervenção de um belo rapaz que se encontrava pelas visinhanças o jovem Doutor Marchat.

Do incidente nasceu, naturalmente, a amizade do jovem medi-

co pelo casal. Era, depois, disso, muito frequente que Marchat se unisse a Rolando e Alice em seus passeios dominicais. Pouco a pouco a amizade entre o rapaz e a moça foi se transformando em amor, sem que Rolando sequer o suspeitasse. O produto desse idílio clandestino foi, meses mais tarde, mais um filho: João.

Passam-se os anos. Os dois irmãos tornam-se homens. Pedro estuda medicina, enquanto João cursa a Faculdade de Direito.

Terminados os cursos os rapazes regressam ao lar e Pedro pá- ncia permanecer sempre ao lado dos pais. Enamora-se de uma linda moça — Luisa. Acontece que a beleza de Luisa perturba também João, que assim se transforma em rival do próprio irmão. Naturalmente isso arrefece a amizade que até então havia sido sólida entre os dois rapazes. Pedro, que já se casou com Alice, passa a paternidade de seu irmão, vê essas suspeitas se transformarem em certeza quando sabe que o Doutor Marchat, recém-falecido na Índia China, havia nomeado João o seu herdeiro universal. Então põem-se a atormentar a sua própria mãe, causando-lhe os maiores sofrimentos morais imagináveis. Tanto que um dia Alice, cansada dessa perseguição feroz, resolve confessar tudo a Pedro. E' uma confissão dramática. Havia dado um passo em falso em sua vida, mas isso havia sido num momento em que era mulher jovem ansioso por carinhos e não por insulso, que era tudo o que seu marido então lhe proporcionava. Pedro compreende a monstruosidade do seu proceder e arrepende-se sinceramente. Sente que havia procedido com um canalha e resolve reabilitar-se. Aceita um cargo que o governo lhe havia oferecido nas colônias. Assim é que chega o dia em que Pedro despede-se de todos e parte para o Indo China. João, desolado com a partida de Alice e Roland, volta-se para a tranquilidade do lar, a gozar a velhice em paz.

Atracção máxima de "Romance carioca", esse novo telenovela musical da Metro Goldwyn Mayer que tem Jane Powell, Ann Southern, Carmen Miranda, Louis Calhern e Scotty Beckett como protagonistas. A história conta a história de um grupo de belas crianças que tornam-se em breve a "coqueluche" da cidade.

A maior parte dessas melodias é cantada por Jane Powell, que graças a sua grande talento e suas belíssimas voz é hoje uma das grandes preferidas de nosso público, como se vê pelo grande sucesso de seus filmes, tais como "Tres filhas levadas", "Romance no México" e "Transatlântico de luxo".

Seu "solos" em "Romance carioca" incluem "Embraceable You", de George e Ira Gershwin, a valsa de Musetta de "La Bohème", o romântico "Love Like This", juntamente com Ann Southern e Louis Calhern, canta e dança o tão conhecido "Shine On Harvest Moon", tem ainda um dueto com "Miss" Southern em "Magic is the Moonlight", e, finalmente, interpreta com Scotty Beckett e um coro de estudantes o sensacional "Nancy's Goin' To Rio".

Ainda como grandes atrações da película temos "Time and Time Again", cantado por Ann Southern e "Yipsee-I-O" e "Caroom-Pa-Pa", que é nada mais nada menos que o tão querido "Boo", de Humberto Teixeira e Luiz Vedra. Interpretado por Carmen Miranda com acompanhamento do "Bando da Lua".

"Romance carioca", considerado um dos grandes musicais de 1950, foi dirigido por Robert Z. Leonard e produzido por Joe Pasternack, constituindo, sem dúvida alguma, uma das grandes atrações da presente temporada.

O CINEMA NO FESTIVAL DE EDIMBURGO LONDRES, (B. N. S.) — Embora o programa ainda não esteja completo, já se pode garantir que algumas produções muito interessantes serão incluídas no Festival do Filme, que se realizará concomitantemente com o Festival Internacional de Música e Drama, em Edimburgo, Escócia.

Entre os principais filmes que serão exibidos, encontram-se "The Wooden Horse" (Grã Bretanha), emocionante história de fuga de quatro meses que elas passaram nas Ilhas de Prebello e no Mar Behring; "Man Against Erosion", da Austrália; "Look to the Forest", do Canadá; "Amenu's Child", da Costa D'Ouro; "Kinta River", da Maláia; e "We Were Primitive", da Rodésia do Sul.

A Grã Bretanha fornecerá os seguintes filmes de curta metragem: — "The Undeveloped", relato comvente da vida de homens sem membros sobre suas deficiências; "In All Weathers", relato popular do auxílio do radar à navegação; "Trooping The Colour", apresentação em cores de uma cerimônia histórica; e "A Thing of Beauty", mostrando alguns dos tesouros do Museu Victoria and Albert. Todos eles foram produzidos pelo Departamento Central Britânico de Informações.

Outros "shorts" britânicos são a produção anglo-escocesa "Drums for a Holiday" filmado na África em telenovela; "Medieval Castles", estudo histórico, com o uso de diagramas animados, da evolução dos castelos desde os tempos normandos, da Paumont-British Instructional; "Gaper Chain" — história da fabricação e emprego do papel, também da Gaumont; "The Story of Time" (Sinal Filma), colorido, que emprega a técnica tri-dimensional; e o segundo episódio da vida de "La Famille Martin", retrato da vida familiar francesa, produzido para "Auxílios visuais para o ensino da língua francesa".

Há também dois filmes interessantes, de quarenta minutos, feitos para a British Transport Commission. Um, "Berth 24", mostra como se manobra um navio caqueiro, sendo notável sua fotografia; e outro, "Inlan Waterways", leva o espectador numa viagem pelo canal, do subúrbio londrino de Brentford a Birmingham.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º
andar telefones 2-7087 e 3-3707
S. PAULO

RADIO

A IMORALIDADE NO RADIO Transcrevemos de "O Governador" o seu último artigo, pensando, no quanto os cronistas têm trabalhado para moralizar o rádio, sem desanimar, mas também e infelizmente com pouco resultado. Eis o que escreveu Tirso Pires, daquela publicação semanal:

"Cremos que não há na imprensa radiônica brasileira um único cronista que já não tenha sido penalizado a respeito da imoralidade através do rádio. Assim, sendo, todo e qualquer cronista sente-se até um tanto retraído quando vai tecer nesse assunto, mas... que fazer? A's vezes a situação chega a tal ponto que a gente se vê obrigada a voltar ao velho assunto, embora sabendo que o mesmo já está "carne de vaca".

E isso é o que está se passando conosco. Por nossa vontade estaríamos cuidando de qualquer outro assunto de nosso rádio, mas tendo a desventura de ouvir um programa da Rádio Bandeirantes, de São Paulo, vimos-nos forçados a vir, através destas colunas, trazer nosso mais veemente protesto contra as imoralidades por ela irradiadas. Trata-se de um "inocente" sketch em que um cidadão explicava a uma cidadã como proceder para votar. Dizer que jamais ouvimos tanta imoralidade, tanta asneira, tanta inconveniência, tanto desrespeito, tanta falta de educação e tanta falta de vergonha, sinceramente não será exagerar nada, pois foi o que realmente se verificou na supra-citada audição, que foi ao ar logo depois do almoço pela onda da PRH-2.

E nós, que conhecemos a educação de um Raulo Ferreira, de um Raulo de Oliveira, de um João Soud, ficamos numa terrível dúvida: teríamos ouvido tal sketch e permitido sua irradiação, ou não tomaríamos conhecimento do mesmo? Porque se tal cena tivesse sido ouvida previamente — não há dúvida — não teria sido permitida para ir

VIDA SOCIAL

SAMBA E AGUA FRIA...

Os sambistas nacionais devem estar radiantes. E não é para menos: após tanta luta e não pouca propaganda, a música popular brasileira chega, finalmente, a impressionar os nossos amigos de além-mar e vai ganhando terreno no Velho Mundo, hoje bastante "biásé" e avido de coisas novas, venham elas de onde vierem. Já sabemos de "cabaret" e outros centros de diversões que aderiram ao samba, incluindo-o entre os números dos seus programas dançantes, ao lado do "boogie-woogie", da rumba, da cuca e outras extravagâncias coreográficas. Muitas garotas de Paris, Londres encontraram nos passos do samba um ritmo gostoso e vibrante, que alegrou o coração e estimulou a circulação do sangue. E os próprios papás de tais garotas pensavam rejeitar ao experimentar os saracoteios da dança mestiça, estilizada nos salões e acompanhada de versos cantados, nem sempre obedientes à métrica e nem sempre próprios para menores... Para maior êxito da irradiação do samba pelas terras alheias, Walt Disney e Carmen Miranda se incumbiram de focalizá-lo no cinema e o fizeram com arte e graça inegáveis, como manda o figurino.

Mas o que ainda não sabemos é que a influência sambística pudesse estender-se às atividades atléticas, servindo de estímulo aos disputantes de uma prova ou participantes de uma exibição esportiva. Pois a novidade surgiu, agora, durante as tentativas de travessia do Canal da Mancha, quando um nadador belga (parece que chamado Demoulin) se lembrou de fazer-se acompanhar por um rebocador a bordo do qual funcionava uma vitrola tocando sambas brasileiros... Não se sabe se essa ideia surgiu diante do problema da baixa temperatura da água ou da necessidade de manter a celeridade nas braçadas. Que o samba esquenta, isso é verdade. E nós ainda a fazemos ginástica rítmica ao som do "Danubio Azul"... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. JOAO BATISTA RANGEL DE CAMARGO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. João Batista Rangel de Camargo, presidente do diretório do Partido Republicano, seção de São Paulo, em Guaratinguetá.



Dr. João Batista Rangel de Camargo

e figura de real prestígio nacional.

O distinto universitário, que foi deputado estadual em diversas legislaturas, ocupou outros cargos e serviços em que teve oportunidade de prestar muitos e assinalados serviços ao Estado Supte de deputado federal pelo P. R. e membro do Conselho Consultivo da prestigiosa agremiação política, o dr. João Batista Rangel de Camargo destacou-se também como advogado da nomeada.

PROF. SEBASTIAO SOARES DE FARIA

Transcorreu hoje o aniversário natalício do prof. Sebastião Soares de Faria, calógrafo da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e figura de realce em nossos meios jurídicos e sociais.

SRA. MARIA AUGUSTA DE CAMPOS MENDES

Festeja hoje o seu aniversário natalício a sra. Maria Augusta de Campos Mendes, esposa do dr. Murilo Mendes, secretário geral da Universidade de São Paulo.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Mario Alves de Carvalho, diretor administrativo do Tribunal de Contas do Estado e nosso companheiro de imprensa.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício o sr. Antonio Calandrelli, nosso colega de imprensa.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Nadir Macdonaldes de Freitas, esposa do sr. José Hugo de Freitas, residentes em Pindamonhangaba.

Fazem anos hoje:

a menina Doroti, filha do sr. Danilo Festa e da sra. Alice Pereira Liguori;

a menina Neusa, filha do sr. Francisco Tanzi e da sra. Amabile Tanzi;

a menina Diva, filha do sr. Benedito de Paula Leite e da sra. Maria Antonia de Paula Leite;

a menina Maria Helena, filha do sr. José Abreu Freire e da sra. Helena Diniz de Abreu Freire;

o menino João Paschoal, filho do sr. Armênio da Silva Machado e da sra. Maria Massagão Machado;

o menino José, filho do sr. Benjamim Emerice e da sra. Catarina Emerice;

a sra. profa. Norma, filha do sr. Francisco Mariano dos Barros e da sra. Jandira Bueno de Barros;

a sra. Valquíria, filha do sr. Assisclino Santenra e da sra. Sebastiana Santenra, já falecida;

a sra. Laila, filha do cel. Ribeiro Rodrigues Gomes e da sra. Lavinia Bueno Gomes;

a sra. Adélia, filha do sr. Henriques Norelli e da sra. Maria Morelli;

o jovem Nelson e Newton, filhos do dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz de direito, e da sra. Eunice Cardoso de Castro;

a sra. Corina Machado de Albuquerque, esposa do sr. Francisco de Albuquerque;

a sra. Escolástica da Costa Morroni, esposa do sr. Emilio Morroni;

a sra. Dulcinea Flores, esposa do sr. Antonio Rodrigues Flores;

o sr. André Gravelina;

o dr. Carmelo Crispino, lente de Economia Política da Faculdade de Ciências Econômicas e secretário geral da Casa do Trabalho e da Cultura;

o sr. Otávio Nascimento;

o dr. Dionísio Queiroz Guimarães;

o sr. Cândido Coelho;

o dr. Cid Campos;

o sr. Basílio Shinka.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Rubens Antonio Migliano, filho do sr. Teodoro Migliano e da sra. Ester Migliano, e a sra. Israel Nascimento, filha do sr. Francisco Nascimento e da sra. Maria Nascimento.

HOMENAGEM

PROF. LUIZ V. DECOURT

Amigos, colegas e alunos do professor Luiz V. Decourt, em local e data que serão oportunamente marcados, promoverão um banquete em homenagem a este professor pela sua ascensão à cadeira de clínica médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Comissão organizadora: — prof. Luciano Gualberto, prof. Jaime Cavalcanti, prof. Renato Locchi, prof. Celestino Boffe, prof. Antonio de Ulhôa Cmara.

dr. Domingos G. Faria, dr. Enéas de Carvalho Aguiar, dr. Roberto Broilo. As adesões poderão ser feitas com o dr. Dante Nese (tel. 6-5527) e na secretaria da 2.ª Clínica Médica do Hospital das Clínicas.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15 horas, em 18.30 horas, um espetáculo dançante em sua sede, à rua São Caetano, 135, sob.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14.30 horas no Ginásio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um espetáculo dançante oferecido aos socios e famílias.

MARAJÓ CLUB — O Marajó Clube fará realizar domingo das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua sede social, duas reuniões dançantes.

BAILE DOS ENFERMEIROS — Realiza-se dia 6, às 21 horas, nos salões de festas do BENAC, um baile de confraternização da classe dos servidores hospitalares.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Acadêmico "Osvaldo Cruz" fará realizar dia 10, a partir das 14 horas, nos salões do Club Homs, 4, sr. Paulista, um espetáculo dançante, cuja renda revertirá em benefício dos departamentos beneficentes.

BOCADA HARMONIA DE TENNIS — A Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar dia 6, em sua sede social, a partir das 22 horas, um baile de gala comemorativo da passagem de mais um aniversário de sua fundação.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar dia 7, a partir das 14.30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiro, à rua D. José de Barros, um espetáculo dançante oferecido aos socios e famílias.

BAILE BENEFICENTE

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO CLIMACO — O corpo docente do Grupo Escolar de São João Climaco, festa capital, fará realizar dia 10, um baile nos salões do Centro do Professorado Paulista, às 22 horas, em benefício da Caixa Escolar daquele estabelecimento.

Os convites poderão ser procurados na sede do estabelecimento, todos os dias úteis.

Funcionário!!!

— NÃO ESQUEÇA: Para deputado federal, pelo PARTIDO REPUBLICANO, VICTOR JOSE DE CARVALHO

— Fundador da APESP — Apoiado pela LESP — 30 anos de luta pela classe — Cédulas: — R. OSCAR FREIRE, 201 - Tel. 8-4518

EFEMERIDES DE HOJE

(29 de agosto)

MUNDIAIS:

1790 — Nasce João Augusto Domínguez Ingres, pintor francês.

1899 — Nasce Oliver Wendell Holmes, jurista norte-americano.

1918 — Nasce João Batista Alberdi, estadista e jurista argentino.

1833 — F. fundado a cidade de Nariño, na Costa Rica.

1862 — Nasce em Gand, na Bélgica, Maurice Maeterlinck, escritor e dramaturgo.

1864 — Nasce Miguel de Unamuno, literato espanhol.

1865 — F. assassinado Gerardo Barrios, presidente de El Salvador.

1871 — Nasce Albert Lebrun, ex-presidente da França.

1935 — Morre em um acidente, a rainha Astrid, da Bélgica.

1942 — Os chibutes reconquistam Bumbang e um aeroplano de onde se pode bombardear Tokio.

Orçamento da ONU para o próximo ano

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — O secretário geral da ONU avalia em 45.450.000 dólares o orçamento de que necessitará a ONU para suas atividades no decorrer do ano de 1951. Este cálculo, que hoje foi dado a publicidade, deve ser adotado pela próxima Assembleia Geral das Nações Unidas.

O orçamento de 1951 é superior ao que foi aprovado para o corrente ano, o qual se elevou a 41.641.773 dólares. Segundo o secretário geral da ONU este aumento decorre do fato de as Nações Unidas terem de fazer frente a despesas extraordinárias decorrentes principalmente da transferência de sua sede permanente para Nova York e do reembolso parcial da soma de 65 milhões de dólares fornecida pelo governo norte-americano para aquisição do terreno e da construção da referida sede.

Por outro lado, o Comitê Consultivo Orçamentário da ONU apresentou igualmente em suas propostas para 1951, estimando que o orçamento da organização internacional poderá ser reduzido para 43.827.000 dólares ou seja menos 1 milhão e meio de dólares.

O 47.º aniversário do Grêmio Politécnico

O Grêmio Politécnico, órgão representativo dos alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, comemorará no próximo dia 1.º de setembro o 47.º aniversário de sua fundação.

E o seguinte o horário das comemorações que serão levadas a efeito:

Quinta-feira no anfiteatro do Departamento de Matemática da Escola Politécnica, conferência do prof. Eurico Cerruti sobre o tema "O Grêmio Politécnico como órgão representativo dos alunos."

Sexta-feira, às 9 horas no saguão do edifício Santiago missa celebrada por s. eminência d. Carlos Carmelo. Às 10 horas, visita às obras da Casa do Politécnico. Às 16 horas, no restaurante da Escola Politécnica, "cocktail" oferecido aos diretores. A seguir, no salão das Escolas Superiores de São Paulo, ex-presidentes do Grêmio e famílias e autoridades.

Das 12 às 24 horas, em todos os cinemas de São Paulo, entrada gratuita para os alunos da Escola Politécnica.

Sábado às 12.30 horas, no restaurante Cambuira Rolla almoço oferecido pelo Grêmio Politécnico aos seus ex-presidentes. Às 13.30 horas, em Cidade Jardim, tarde turística em homenagem ao Grêmio com a disputa do "G. P. Grêmio Politécnico", entrada franca nas sociedades para os alunos e exmas. famílias.

Dia 3 de setembro, no Club Homs, vespéral dançante oferecido aos alunos e às senhoritas patronesses do baile Paula Souza. Às 21 horas, no teatro Universitário, a Faculdade de Medicina, concerto do Coral Paulista.

Dia 5 de setembro às 13 horas no Departamento de Física da Escola Politécnica, audição comentada de discos organizada em colaboração com o Departamento de Cultura e Ação Social da Universidade.

Dia 6 de setembro, às 20 horas no teatro Universitário concerto da Orquestra Universitária de Concertos sob a direção do maestro Leon Kanielsky.

Dia 7 de setembro, às 15 horas, na Escola Politécnica, chapeada oferecida pela diretoria do Grêmio aos alunos.

Dia 8 de setembro, às 14 horas, no anfiteatro do Departamento de Matemática da Escola Politécnica, conferência do prof. J. O. Monteiro de Camargo sobre o tema "O Engenheiro Moderno".

Atentamente vigiado o líder comunista dos EE. UU.

NOVA YORK, 27 (AFP) — O promotor federal Irving Saypol declarou que o governo vigia cuidadosamente o líder comunista norte-americano William Forster, conhecido como Lenine dos Estados Unidos.

Forças especiais para defender Nova York

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — O chefe do pessoal do governador Dewey anunciou hoje que as forças militares, terrestres e navais do Estado de Nova York foram reorganizadas, tendo em vista fazer face a um ataque aéreo eventual. Um comando unificado, especialmente instituído para essas forças, também se acha organizado. Tais disposições foram ordenadas pessoalmente pelo governador Dewey.

Festa beneficente em prol da Associação de São Judas Tadeu

— Promovida por senhoras e senhoritas da nossa sociedade, realizou-se sexta-feira última, às 21 horas, na residência do sr. Marcel Becker, à rua Conselheiro Zacarias, 491, uma festa beneficente para angariar fundos destinados à Associação de São Judas Tadeu, de fins filantrópicos. Essa festa, que foi uma parada de elegância e bom gosto, obteve mais completo êxito quer social como financeiro. Foram "patronesses" dessa encantadora reunião as seguintes senhoras e senhoritas: Ana Maria de Oliveira, Branca Almeida Prado, Beatriz Seibel, Celeste Rosa de Vale, Cecília Pacheco e Silva, Cecília Rocha Azevedo Monteiro, Carol Teixeira da Silva, Diva Mar Vasconcelos, Deborah Carneiro, Dora Lemes Ferreira, Eve Lamy Jacobs, Francisca Brand de Carvalho, Flora Leme Ferreira, Georgette Castilho, Hugnette Becker, Helena Almeida

Prado, Ilda P. Junqueira, Helena Matos Pacheco, Inês Wandurff, Iralde Gomes Cardim, Jacqueline de Marco, Leonor Souza Calmon, Leda Corrêa Porto, Lídia Mateus, Lúcia Soares, Marília Ribeiro da Silva, Marice Ribeiro, Marilândia Vauaner, Maria Odete Arantes Aquino, Marília Martins, Maria Estela Lara, Miriam Braga, Miriam Notari, Maria Martha Whitaker Ribeiro, Maria Helena Morganti, Maria Lemes Ferreira, Maria Dulce Ferreira, Maria Isabel Gomes, Maria Helena Santos, Odila Nogueira Lima, Olga Rubião, Regina Assis, Regina Pirri, Sandra Gravitini, Sonia Pacheco e Chaves, Sofia Maria Vasconcelos, Tereza Franco Venes, Tereza Marino, Tereza Camargo, Wanda Brandão e Yvone Leite de Barros. Entre os diversos prêmios sorteados, mereceu especial atenção ao conferido à sra. Maria Helena Santos, escolhida "Miss Elegância" da festa. No "clique" vemos aspectos da encantadora reunião.

EXPULSO DO EXERCITO O PRESIDENTE DA CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Assinado ontem o ato pelo ministro da Guerra — Acusado de propagar ideias comunistas

RIO, 28 ("Aparece") — O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, assinou hoje, às primeiras horas da noite, o ato expulsando das fileiras do Exército o sargento Luiz Carrio Rolando da Silva.

Esse documento está assim redigido:

"O sargento Luiz Carrio Rolando da Silva, presidente da Casa do Sargento do Brasil, dirigiu à Casa do Sargento de São Paulo e publicou no jornal "O Sargento" de agosto do corrente ano o seguinte telegrama: "Nomes sub-oficiais, sub-tenentes, sargentos, tenentes, capitães, alcaides, felicitamos o vosso quadro social desta prestigiosa instituição motivo realização conferência tema patriótico defesa nossa riqueza mineral Patrocinada Centros de Estudos Defesa do Petróleo sentido desmascarar planos sinistros, tristes poderosos empenhados sugar nossas riquezas e minerais estratégicos fabricação bomba atômica para dominar pelo terror e pela luta a humanidade laboriosa em detrimento paz mundial. Casa do Sargento do Brasil inteiramente solidária com a irmã paulista, apreensiva projeto de lei segurança que facilitará manobras prudentes quebrar impeto nossa luta em prol reivindicações classe especificadamente código vencimento e no fundamental direito determinar livremente destinos gloriosa nação brasileira concita sargentos de todo Brasil velar sobrevivência nacional pelo Código vencimentos contra os tristes e leis lesivas nossos interesses. Marchemos unidos. Pela diretoria Luiz Carrio Rolando da Silva, presidente".

Considerando que o presidente da Casa do Sargento do Brasil falou em nome dos sub-tenentes e sargentos do Exército para o que não está credenciado uma vez que é cidadão civil de finalidades exclusivamente social intely-

grada por certo numero de militares e não pela totalidade de sub-tenentes e sargentos; considerando que qualquer sociedade civil constituída por militares não pode ter caráter de entidade classista porque seria ferir profundamente o principio basico da disciplina militar; considerando que o mesmo, na qualidade de presidente da referida sociedade está ele sujeito às leis e regulamentos militares; considerando que o sargento Carrio deixou de cumprir as determinações que foram dadas a respeito de sua conduta como presidente da Associação quando por duas vezes foi ele advertido pelo ministro da Guerra; considerando que o referido sargento procurou impor a classe contra o poder legislativo referendo-se capciosamente à finalidade de lei, em estudo numa das casas do Congresso; considerando que procurou ainda com as solerías de seu telegrama abalar a estrutura de nossa instituição armada, incitando a classe contra os poderes constituídos; considerando que procurou também transformar a "Casa do Sargento" em propaganda de ideias que como é do conhecimento publico são de origem comunista; e considerando que o sargento Carrio Rolando da Silva incidiu nas determinações da letra "d" do artigo 34 do Regulamento Disciplinar do Exército, decidido de acordo com a parte final do artigo 55 do mesmo Regulamento, baseado na Sindicância procedida, expulsar das fileiras do Exército, o referido sargento".

Frente das democracias no mundo contra a política diabólica de Moscou

CANBERRA, 28 (AFP) — Em discurso divulgado pelo rádio, o primeiro ministro australiano, Menzies, declarou que as democracias ocidentais devem fazer frente à política "diabólicamente dissimulada do comunismo internacional". O orador acrescentou que as trocas de pontos de vista que manteve, durante sua recente viagem, com os políticos ocidentais, o convenceram de que a situação atual é inquietadora.

O primeiro ministro australiano acentuou ainda que o ataque norte-coreano encontro as forças ocidentais em grave estado de não preparação. Todavia, frisou, o avanço dos atacantes pode ser contido, e foi recuperado o tempo necessário. Trata-se agora de vencer a campanha da Coreia. Perder a guerra nessa península significaria uma grande vitória moral para o comunismo internacional. Tal vitória encorajaria outros movimentos, que poderiam deslocar a estratégia mundial das forças democráticas.

Anuladas as fianças dos líderes comunistas "yankees"

NOVA YORK, 28 (A. F. P.) — Por dois votos contra um, a Corte de Apelação decidiu anular as fianças concedidas aos onze líderes comunistas reconhecidos culpados de terem planejado a derrubada, pela força, do governo dos Estados Unidos. Tinham sido condenados a cinco anos de prisão, salvo um deles, condenado a um, ou a pagar fiança num total de 260.000 dólares.

Um dos condenados, Eugene Dennis, secretário geral do Partido Comunista, encontra-se atualmente na prisão, onde purga a condenação de um ano por ultraje ao congresso.

Segundo a lei em vigor os chefes comunistas se beneficiarão ainda de liberdade provisória durante 30 dias, período durante o qual poderão pedir à Corte Suprema suspender a sentença até decreto da mesma. O procurador geral, Irving Saypol, declarou que, se a Corte Suprema se recusar a deixar os líderes comunistas em liberdade provisória na expectativa da apelação os acusados deverão purgar suas penas logo que a Corte Suprema pronunciar sua decisão.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Ralo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055 Rua Libero Badaró, 452

— Telefone 2-3423 —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 341

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

EXPULSO DO EXERCITO O PRESIDENTE DA CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Assinado ontem o ato pelo ministro da Guerra — Acusado de propagar ideias comunistas

RIO, 28 ("Aparece") — O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, assinou hoje, às primeiras horas da noite, o ato expulsando das fileiras do Exército o sargento Luiz Carrio Rolando da Silva.

Esse documento está assim redigido:

"O sargento Luiz Carrio Rolando da Silva, presidente da Casa do Sargento do Brasil, dirigiu à Casa do Sargento de São Paulo e publicou no jornal "O Sargento" de agosto do corrente ano o seguinte telegrama: "Nomes sub-oficiais, sub-tenentes, sargentos, tenentes, capitães, alcaides, felicitamos o vosso quadro social desta prestigiosa instituição motivo realização conferência tema patriótico defesa nossa riqueza mineral Patrocinada Centros de Estudos Defesa do Petróleo sentido desmascarar planos sinistros, tristes poderosos empenhados sugar nossas riquezas e minerais estratégicos fabricação bomba atômica para dominar pelo terror e pela luta a humanidade laboriosa em detrimento paz mundial. Casa do Sargento do Brasil inteiramente solidária com a irmã paulista, apreensiva projeto de lei segurança que facilitará manobras prudentes quebrar impeto nossa luta em prol reivindicações classe especificadamente código vencimento e no fundamental direito determinar livremente destinos gloriosa nação brasileira concita sargentos de todo Brasil velar sobrevivência nacional pelo Código vencimentos contra os tristes e leis lesivas nossos interesses. Marchemos unidos. Pela diretoria Luiz Carrio Rolando da Silva, presidente".

Considerando que o presidente da Casa do Sargento do Brasil falou em nome dos sub-tenentes e sargentos do Exército para o que não está credenciado uma vez que é cidadão civil de finalidades exclusivamente social intely-

grada por certo numero de militares e não pela totalidade de sub-tenentes e sargentos; considerando que qualquer sociedade civil constituída por militares não pode ter caráter de entidade classista porque seria ferir profundamente o principio basico da disciplina militar; considerando que o mesmo, na qualidade de presidente da referida sociedade está ele sujeito às leis e regulamentos militares; considerando que o sargento Carrio deixou de cumprir as determinações que foram dadas a respeito de sua conduta como presidente da Associação quando por duas vezes foi ele advertido pelo ministro da Guerra; considerando que o referido sargento procurou impor a classe contra o poder legislativo referendo-se capciosamente à finalidade de lei, em estudo numa das casas do Congresso; considerando que procurou ainda com as solerías de seu telegrama abalar a estrutura de nossa instituição armada, incitando a classe contra os poderes constituídos; considerando que procurou também transformar a "Casa do Sargento" em propaganda de ideias que como é do conhecimento publico são de origem comunista; e considerando que o sargento Carrio Rolando da Silva incidiu nas determinações da letra "d" do artigo 34 do Regulamento Disciplinar do Exército, decidido de acordo com a parte final do artigo 55 do mesmo Regulamento, baseado na Sindicância procedida, expulsar das fileiras do Exército, o referido sargento".

Considerando que o presidente da Casa do Sargento do Brasil falou em nome dos sub-tenentes e sargentos do Exército para o que não está credenciado uma vez que é cidadão civil de finalidades exclusivamente social intely-

grada por certo numero de militares e não pela totalidade de sub-tenentes e sargentos; considerando que qualquer sociedade civil constituída por militares não pode ter caráter de entidade classista porque seria ferir profundamente o principio basico da disciplina militar; considerando que o mesmo, na qualidade de presidente da referida sociedade está ele sujeito às leis e regulamentos militares; considerando que o sargento Carrio deixou de cumprir as determinações que foram dadas a respeito de sua conduta como presidente da Associação quando por duas vezes foi ele advertido pelo ministro da Guerra; considerando que o referido sargento procurou impor a classe contra o poder legislativo referendo-se capciosamente à finalidade de lei, em estudo numa das casas do Congresso; considerando que procurou ainda com as solerías de seu telegrama abalar a estrutura de nossa instituição armada, incitando a classe contra os poderes constituídos; considerando que procurou também transformar a

NO PALACETE PRATES

Proposta a criação nesta capital do Instituto Municipal de Menores

AUTOR DA INICIATIVA, O SR. JOSE' DE MOURA — RECLAMA MELHORAMENTOS PARA A VILA MATILDE O SR. DERVILLE ALLEGRETTI — ADIADA, UMA VEZ MAIS, A DISCUSSÃO DA CONVOCAÇÃO DO PREFEITO

Sob a presidência do sr. Marçay Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.25 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, falou sobre a escassez e o "cambio negro" do cimento, criticando a C. E. P. e reclamando providências repressivas. Propôs o sr. Decio Grisi projeto de lei relativo à concessão de um auxílio de 50 mil cruzeiros para a realização do I Congresso Nacional de Taquígrafia. Expôs o sr. Cid Franco as razões pelas quais o P. S. B. exultou de sua chapa de candidatos a deputados estaduais o sr. Waldemar Vallini. Reclamou o sr. Pedro Antonio Fagundes providências das autoridades competentes no sentido de ser normalizado o mercado de leite artificial. O sr. Brasil Bandeira requereu seja oficiado a Assembléia Legislativa Estadual, no sentido de ser apresentado projeto de lei isentando do imposto de vendas e consignações o pequeno produtor.

COM A COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

O líder da bancada republicana apresentou e defendeu oralmente o seguinte pedido de informações:

"Queremos, ouvido o plenário, as seguintes informações da Companhia Telefônica Brasileira, por intermédio do chefe do Executivo:

1 — Não vem sendo respeitada a deliberação desta Câmara, tomada por requerimento discutido em Plenário, no sentido de serem, por parte da Companhia Telefônica Brasileira, atendidos os pedidos de instalação de aparelhos telefônicos na ordem cronológica da respectiva lista.

2 — Por que razão foi concedido, em caráter de privilégio, à Companhia Ford, em um de seus estabelecimentos há pouco inaugurado em Vila Prudente, um telefone, com graves prejuízos a demais candidatos a esses aparelhos, residentes ou estabelecidos nesse subdistrito, entre os quais se inclui a Fazenda de Tecidos de propriedade de A. Menegatti & Cia., estabelecida à rua Itibitima 399, que há dois anos pediu a transferência para esse local do aparelho n. 9-5083, instalado à rua Oratório, 560, residência do sr. Antonio Menegatti, principal responsável da firma?

3 — Por que motivo a Companhia Telefônica deixou de entregar ao candidato de um aparelho telefônico o documento que prova a respectiva inscrição?"

LINHA DE ONIBUS PARA A VILA MATILDE

O sr. Derville Allegretti discursou, justificando a seguinte indicação:

"Indicamos ao executivo a necessidade de, com a máxima urgência, interceder junto à direção da C. M. T. C. no sentido de ser criada uma linha direta de nibus da Vila Matilde à praça Clóvis Bevilacqua ou ao Parque D. Pedro II, proximidades da lajeira General Carneiro.

Justificação: — Da visita que fizemos recentemente a esse bairro chegamos à conclusão de que entre outros melhoramentos de que necessitam os moradores, já reclamados em outras oportunidades pela bancada republicana, a criação da linha de nibus se impõe de maneira urgente. Vila Matilde é um dos novos subdistritos que mais se desenvolvem nestes últimos anos. Aguarda, há anos, esse melhoramento e seus habitantes que na maioria trabalham na cidade não podem dispor apenas dos trens da E. F. Central do Brasil nem devem continuar a esperar os corredores de estudos sempre demorados em relação aos melhoramentos públicos. A linha de nibus não é somente uma necessidade, mas uma reivindicação que surgiu com o crescimento de Vila Matilde e que deve ser considerada pelo poder público municipal.

SÃO PAULO DURANTE VINTE ANOS AFASTADO DOS CONCLAVES POLITICOS

"Entretanto, embora sem voz ativa, continua, como sempre o fez, a emprestar o seu valioso e decisivo concurso material para o progresso"

Ontem, ao microfone da Rádio Excelsior, o sr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, secretário da Comissão Diretora do P. R., proferiu as seguintes palavras:

"A excelente emissora 'Radio Excelsior' continua seu patriótico propósito de elucidar a opinião pública preparando a para o desempenho do voto no pleito que se aproxima. Assim, exercitando verdadeiro postulado democrático, proporciona aos diversos partidos a oportunidade de se aproximarem do eleitorado pela voz de seus representantes. O meu partido se tem o direito distinguido com honrosos convites tendo alguns de seus líderes, com propriedade e eficiência, externado opiniões proveitosas visando sempre a verdade do momento político. Já uma vez minha voz se fez ouvir neste verdadeiro torneio de elucidação da consciência política de São Paulo. A grande generosidade da 'Excelsior' põe novamente o Partido Republicano, por meu intermédio, em contato com o eleitorado paulista.

Exatamente daqui a trinta e cinco dias ferir-se-ão as eleições gerais no Brasil. Para os diversos cargos eletivos, apresentados por quatro partidos, teremos em São Paulo mais de um milhão de candidatos a disputarem a preferência dos votantes. O desejo ardente, sincero e puro de todos vós — eleitores — é que saiam vencedores e ocupem os cento e vinte e um lugares que se apresentam os melhores candidatos para as posições privilegiadas de governantes e representantes do povo.

São Paulo durante vinte anos foi afastado dos conclaves políticos nas altas esferas governamentais do país. Entretanto, embora sem voz ativa, continua, como sempre o fez, a emprestar o seu valioso e decisivo concurso

MUDANÇA DE NOME DE RUA

Propôs o líder republicano o seguinte projeto de lei:

"Considerando que no bairro de JARDIM EUROPA, 29.º subdistrito, Jardim Paulista, as ruas públicas têm, em quase totalidade, nomes de países europeus;

Considerando que a rua Capitão Ferreira da Rosa, situada nesse bairro, traz confusão em virtude de existirem, nesta capital, ruas com nomes semelhantes, tais como: Rua Ferreira da Rosa, Rua Dona Rosa e Maria Rosa;

Propomos à deliberação da Câmara a mudança do nome dessa rua para ESCOCIA, nos termos do projeto de lei anexo;

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — A atual Rua Capitão João Ferreira da Rosa, situada no bairro de Jardim Europa, passa a denominar-se RUA ESCOCIA.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MELHORAMENTOS PARA A RUA IBITIRAMA

O sr. Derville Allegretti justificou, ainda a seguinte indicação:

"Indicamos ao sr. prefeito a necessidade de determinar sejam tomadas as seguintes providências com relação à rua Ibitirama, no subdistrito de Vila Prudente:

a) — Impedir que as águas servidas continuem sendo despejadas no leito da rua.

b) — Serviço de limpeza nas partes laterais. — No começo dessa via pública uma fábrica vem adotando a prática condenável de despejar na rua as imundícies do interior do estabelecimento, as quais se acumulam junto às guilhotinas do passeio.

c) — Diligenciar para que o Departamento da Municipalidade competente observe o serviço de calçamento que vem sendo executado na alameda rua, de vez que o mesmo não está sendo feito convenientemente."

LIMPEZA DO RIO TAMANDUATEI

Propôs também a seguinte indicação:

"Indicamos ao sr. prefeito a conveniência de determinar seja executado o serviço de limpeza no 'Rio Tamanduatei', no trecho compreendido entre a rua Oscar Borda e os terrenos da Companhia Antártica Paulista."

EM ESTADO LASTIMAVEL A RUA HELIODORA

Por último, o líder republicano defendeu a indicação que a seguir transcrevemos:

"Indicamos ao sr. prefeito a necessidade de determinar sejam tomadas as seguintes providências com relação ao estado lastimável em que se encontra a rua Heliodora, no subdistrito de Sant'Ana:

a) — Interceder junto ao sr. secretário da Viação e de Obras Públicas do Estado, no sentido de ser concluído, com toda a urgência, o serviço de encaçamento de esgoto que, interrompido quando chegou às proximidades da metade da referida rua, de há muito tempo se encontra completamente abandonado.

b) — Limpeza da valeta que recebe os dejetos não só do mencionado encaçamento aberto em sua extremidade, mas também os dejetos das quintais de moradias que se situam ao lado. A execução desse trabalho impõe-se com a máxima presteza, visto ocorrer a impossibilidade de não poder continuar a ser tolerada a imundície acumulada na alameda valeta, de onde exala cheiro insuportável, motivo de serios transtornos dos moradores locais que, além de suportarem outros inconvenientes, estão com a saúde comprometida.

c) — Execução de reparos no leito dessa via pública de maneira a torná-la transitável convenientemente."

material para o progresso e o engrandecimento da pátria comum.

Como reparação a essa clamorosa injustiça o consenso unânime de duas altas agremiações políticas houve por bem apresentar ao eleitorado brasileiro um nome paulista para ocupar posição de destaque na futura administração pública. Para isso procurou-se entre os grandes valores aqueles que apresentassem maiores credenciais para tão destacada posição.

Na pessoa de quem, com inteligência, retidão e honra inatacáveis, já ocupou cargos na Assembléia Legislativa do Estado, por diversas vezes no Congresso Federal, como secretário de Estado e como presidente de São Paulo, recaiu tal escolha. Altino Arantes será o futuro vice-presidente da República e, por dispositivo de lei, o presidente do Senado Federal durante o quinquênio 1951-55. São Paulo ainda uma vez vai ficar ao serviço do Brasil por um período de dez anos, compreendendo a alta significação da escolha de seu co-estadano, sufragado o seu nome sem discrepância. Para isso o eleitorado da capital de quem se ouve a miúdo o pensamento, pela opinião de seus líderes de quaisquer cores partidárias e o do interior, que representa dois terços no computo geral, que é consciente de suas responsabilidades, não deixará de emprestar seu valioso contingente para a vitória de São Paulo. O resto do Brasil num gesto de evidente reparação à injustiça cometida ao Estado que mais tem se sacrificado pela pátria reconstruída com o seu voto S. Paulo ao lugar que lhe compete na alta direção do país.

Assistiremos, então, uma verdadeira compêndio casto fraternal: São Paulo a atender o chamado da pátria; e o Brasil, generoso e justo, a premiar a persistência no cumprimento do dever."

ANIVERSARIO DA S. E. PALMEIRAS

O sr. José Cirilo pediu à Casa um voto de congratulações pela passagem do aniversário da S. E. Palmeiras e justificou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a ceder um terreno para que o Esporte do P. P. C. o utilize para seu campo de esportes.

CRIAÇÃO DO INSTITUTO MUNICIPAL DE MENORES

O sr. José de Moura, da bancada republicana, apresentou e defendeu o seguinte projeto de lei:

"A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura autorizada a construir o Patronato e Instituto Municipal de Menores destinado ao abrigo e reeducação de menores desajustados e delinquentes.

Art. 2.º — O secretário de Educação e Cultura do Município elaborará, dentro de trinta dias, o regulamento da instituição apresentando também o quadro de servidores necessários ao funcionamento do referido instituto, a fim de que sejam fixadas pela Câmara as indispensáveis verbas:

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

AMARGAS REFLEXÕES

Proferiu o sr. José de Moura as seguintes palavras:

"Jornais divulgaram o episódio da rua Carli, no bairro de Pinheiros, onde um menor foi alvejado a tiro de revólver pelo morador do prédio que ele pretendia assaltar. O fato sugere amargas reflexões e serve para mostrar o estado de abandono em que encontramos os menores desajustados em nossa terra. De fato, cresce dia a dia o número de menores abandonados e vadios que perambulam pela cidade cheios de fome e maltrapilhos, dormindo ao relento sobre os bancos das praças e dos jardins públicos.

De nada tem valido a ação da polícia nesse sentido, porque não é de repressão que depende a solução do magno problema de proteção à infância abandonada. Pela Delegacia de Vigilância, dezenas e dezenas de menores que são encaminhados ao Juizado competente ou entregues aos seus responsáveis quando não registram outras passagens. Mas tudo isto não passa de providência de caráter provisório e que nada resulta de proteção aos futuros homens do Brasil. O que solucionaria de pronto o importante problema seria a criação de novos Patronatos e Institutos Profissionais que comportassem a intervenção imediata e definitiva daqueles milhares de crianças desvalidas, que, sem pão sem teto, infestam as ruas da cidade; emprestando-lhe aspecto desolador."

O MENOR RECLAMA

"Não basta discursar, emitir decretos, fazer leis e escrever sobre o problema; é preciso pôr em prática providências reais. Entretanto, mais porque não passam de paliativos ou de promessas vãs. Os maus costumes, a depravação, e o vício, formando legião de menores vagabundos e grupos de delinquentes tornaram-se molestia social pela incapacidade de governos que, por egoísmo, não pensaram no bem da coletividade.

O fato real é a falta de teto e a falta de pão, sem falar na roupa.

Por isso não devemos esquecer que, ao encontrarmos um menor preso, é necessário procurar o verdadeiro culpado, ou quem foi o autor do crime, em que o Estado é também conivente. Porque, sendo defeituosa a organização social, produzida, forçosamente o delinquente.

E todos procuram uma solução do problema dos menores abandonados. É preciso boa vontade pois as cifras da mortalidade infantil são impressionantes.

Somos um povo em formação e tudo ainda nos falta. Não vamos recriminar a nossa eterna imprevidência no sentido de salvar a infância abandonada.

Mas construindo abrigos, estabelecimentos especializados, vamos dar um passo à frente. Isto sem esquecer de eliminar o mal de origem que é acabar com a miséria provocadora da desorganização social."

RECLAMA ANDAMENTO RAPIDO DE UM PROCESSO

O sr. José de Moura justificou ainda a seguinte indicação:

"Indico ao sr. prefeito a necessidade de determinar à Seção Jurídica da Prefeitura seja dado andamento rápido ao processo n.º 22917-49 em que o sr. Sebastião Pereira de Moraes pode certidão de imposto à Prefeitura de São Paulo de um terreno na Estrada de São Miguel, restante de uma gleba que vendeu ao Município pela ação judicial promovida pela Prefeitura no 12.º Ofício Civil."

ADIADO O REQUERIMENTO SOBRE A CONVOCAÇÃO DO PREFEITO

Na ordem do dia, entre outros requerimentos, foi aprovado o de autoria do sr. Janio Quadros, indagando do sr. José de Moura se é exata a notícia de que a Prefeitura pretende adquirir o Sanatório Esperança.

Entrou em discussão o requerimento proposto pelo sr. Arnaldo Moraes Arruda e que pretendia seja o sr. prefeito convocado pela Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos sobre as razões que impedem a cobrança dos impostos em atraso devidos pelo Joquei Clube. A essa requerimento, vários vereadores propuseram substituições e emendas, visando outras informações sobre a administração em geral.

Essa proposição, todavia, teve sua votação adiada.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros, autorizando o executivo a entregar, anualmente, aos empregados da limpeza pública, encargados da coleta e do transporte do lixo, dois pares de luvas apropriadas para o desempenho dessas atividades. Igualmente, em primeira discussão, logrou aprovação o projeto de lei de autoria do sr. Higinio Pellegrini, isentando os professores e os explicadores de qualquer grau do pagamento do imposto predial de casa própria.

PROJETO DA BANCADA REPUBLICANA APROVADO

Ainda na ordem do dia, mereceu aprovação o projeto de autoria do sr. José de Moura, autorizando a abertura do prolongamento da rua Sampaio Viana, entre as ruas do Gispó e Paraisópolis.

Encerrou-se a sessão, quando se encontrava na tribuna o sr. Candido Nogueira Sampaio, que se manifestava sobre o projeto de lei de autoria do sr. Cid Franco, determinando à Prefeitura que promova judicialmente o pagamento dos impostos em atraso devidos pelo Joquei Clube.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

O COMUNISMO ESTÁ PERDENDO TERRENO NA AMERICA LATINA

WASHINGTON, (USIS) — Edward G. Miller Junior, Assistente do secretário do Estado para Assuntos Interamericanos, que acaba de regressar de uma visita à América Central, disse que o comunismo está perdendo terreno na América Latina, porque se revelou um instrumento do imperialismo russo.

Disse Miller que a melhor evidência do declínio da influência comunista na América Latina é o fato de as organizações trabalhistas dominadas pelos comunistas terem sofrido grandes derrotas.

Interrogado sobre se fatores econômicos haviam contribuído para o abrandamento da influência comunista, Miller respondeu que o declínio tem sido, primariamente, pelo fato de as ações comunistas não corresponderem ao que dizem. Declinou que encontrou amplo apoio das Américas as decisões das Nações Unidas contra a invasão comunista da República da Coreia. Referindo-se ao progresso da América Latina, Miller disse que grandes passos para o melhoramento do padrão de vida haviam sido dados especialmente no Brasil, México, Chile, Venezuela e outros países.

Frizou que a terminação da estrada panamericana é de grande importância para o desenvolvimento econômico das Américas, e acrescentou que havia trabalhado para a aprovação congressional autorizando uma contribuição norte-americana para a terminação da estrada.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde delzei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxílio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vaidemiro José da Silva

Declarações de Acheson sobre a Alemanha

WASHINGTON, (USIS) — É o seguinte o texto completo do Secretário de Estado, Acheson, sobre a Alemanha:

Recebi um relatório do sr. John J. McCloy sobre a reunião do Alto Comissário Aliado com o Chanceler Adenauer, estando já informado sobre noticiário de imprensa acerca da mesma reunião. Os noticiários que tenho visto frizam o propalado fato de que o Chanceler Adenauer solicitou a militarização da Alemanha e que ele especificamente pediu a organização de um exército alemão de milhares de homens. (A imprensa tem falado de 50.000 a 200.000 homens).

"Este não foi o caráter da reunião".

"O Chanceler Adenauer apresentou a situação de segurança da Alemanha como via, particularmente sobre a remilitarização que está tendo lugar na Alemanha Oriental, a qual ele caracterizou como sendo inteiramente fora do setor policial, e segundo uma linha se simples militarização.

"Apresentando, estas foram as bases da reunião. Ele solicitou maior força para a Europa Ocidental, incluindo a Alemanha. Creio, pela informação que tenho, que este assunto é da maior preocupação, e não foi feita nenhuma tentativa de pre-julgar externamente a maneira da participação da Alemanha no aumento desta força.

"O fortalecimento geral da Europa Ocidental é uma questão a qual todos nós estamos devotando a maior atenção. A maneira pela qual este fortalecimento pode ser obtido e que contribuição a Alemanha poderá fazer para a defesa do oeste é um assunto para discussões entre governos. Neste ponto, sinto que não será útil para mim prolongar qualquer comentário sobre este assunto."

Eficiente contribuição para o bom êxito da campanha em favor das esposas dos motoristas assassinados

A série de contribuições iniciada pelo popular João Santo Mauro, "Jaburu", para auxílio às viúvas dos motoristas vítimas dos frequentes atentados que se verificaram nesta capital, continua em franco desenvolvimento.

As listas, em numero de trezentas, todas abertas por Jaburu, foram distribuídas em vários pontos de automóveis de aluguel da cidade, e continuam a receber a contribuição de quase todos os choferes de praça.

Outro auxílio digno de destaque foi prestado por Luiz Gonzaga, o introdutor entre nós do popular "Baiao", o qual, por intermédio da estação de rádio em que atua, vem apelando a todos os que possam contribuir para o bom êxito financeiro da campanha.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176 — 9.º andar, uma sessão plenária do Instituto dos Advogados de São Paulo, cuja ordem do dia será a seguinte:

1) Projeto de lei do deputado Plínio Barreto, que visa estabelecer um novo caso de suspensão do patrio poder; relatório do dr. Adm. Ramos e pareceres dos srs. Aguiñaldo Miranda Simões e Filomeno J. da Costa;

2) Projeto de lei do deputado Allomar Baleeiro que visa modificar a legislação sobre escrituras públicas; parecer do dr. Djalma Forjaz Jr.;

3) Projeto de lei do deputado Gil Soares, que visa encerrar a prescrição das ações pessoais e reais; pareceres dos srs. Alvaro Couto Brito e Moacir Lobo da Costa.

Os pareceres em apreço estão sendo distribuídos aos socios pelo correio. As sessões plenárias do Instituto podem ser assistidas por elementos estranhos que não terão direito a voto.

Tal publicação é primorosamente impressa, contendo colaborações de diversos jornalistas especializados no assunto e de aviadores.

"Ares do Brasil" destina-se a estreitar os laços de solidariedade que existem entre nossos pilotos e a defender os interesses da aviação brasileira.

REQUISITA O GOVERNO AMERICANO UM VETERANO PILOTO DA PAA

Henry C. Kristofferson, veterano piloto da "Pan American World Airways" e oficial da Reserva Aérea Militar dos EE. UU., acaba de ser convocado para o serviço ativo das Forças Aéreas do seu país, no posto de general-brigadeiro.

O destacado aviador — pioneiro da vital linha aérea de abastecimentos através das montanhas do Himalaia até a China — em sua última guerra — participou em sua brilhante carreira dos mais importantes acontecimentos da aviação civil ou militar.

"Kris", como é popularmente conhecido entre os pilotos, ingressou na PAA em 1934, após completar seu curso superior em Washington, tendo sido designado para os escritórios. Logo após passou a exercer o cargo de mecânico de voo e, posteriormente, a fazer parte do corpo de pilotos.

Atingindo, em 1941, a pesar de sua pouca idade, a categoria de chefe dos pilotos da PAA, foi trasladado para a África, onde colaborou na linha de abastecimento das tropas britânicas que lutavam na região setentrional.

Logo após foi requisitado para o Serviço de Transportes Militares dos EE. UU., onde ingressou com o patente de tenente-coronel.

Kristofferson já prestar serviços agora, atendendo à sua

Uma estrada de ferro de metal e materia plastica

LONDRES, 25 (B. N. S.) — Um dos últimos exemplos do progresso da técnica de construção de brinquedos nos é a linha de apresentação de Triang Minie Railway, considerada a mais moderna e sofisticada do mundo. Construída de material plástico e metal, essa ferrovia minitatura envolve um novo engenhoso princípio por meio do qual a locomotiva e os vagões são postos em movimento quando a grande vibração do seu leito de papel é transmitido às placas do formato das escovas coletoras dos motores elétricos, fixadas nas diversas composições.

O leito vibratório movido por um motor tubular de 3.494 cm. de comprimento por 2,85 cm. de diâmetro, por meio de um excêntrico e um conector. O motor opera por meio de duas baterias Eveready U2 de 1.5 volts ou duas Eveready 950, em série, existindo terminais separados para que também possam ser usados um acumulador de 4 volts ou retificadores de 3 e 4 volts.

Com a locomotiva e os vagões são fornecidos um tunel, uma estação, uma ponte, quatro desvios, decorações marginais, sinais de desvio, operacionais, e um comando de chave cursora. O tunel e os segmentos de trilhos são desmontáveis.



"CORREIO" AEREO

Abandonado à sua própria sorte o paraquedismo civil

Uma das atividades que mais têm contribuído para a divulgação de nossa aeronáutica e, sem dúvida, o paraquedismo civil.

De tal maneira tornou-se o paraquedismo benéfico pelo nosso povo, que rara é a festa aviatória que não seja abrilhantada pelos saltadores do espaço, constituindo sempre um espetáculo de grande significação popular.

Iniciado por Charles Astor, há já alguns anos, o Aero Clube de São Paulo vem o paraquedismo ganhando, ano a ano, inúmeros adeptos, os quais já somam cerca de três centenas.

Entretanto, até há pouco tempo, era o paraquedismo civil praticado somente como um mero esporte, destinado a arrancar demonstrações de admiração do público.

Atualmente, com a criação da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, o veterano Oliveira Junior tem mostrando o quanto esta atividade pode constituir algo de interesse público, com a formação de equipes de médicos e enfermeiros paraquedistas e das turmas de salvamento e socorros às aeronaves.

Entrou, assim, o paraquedismo civil numa fase nova, deixando de constituir um simples divertimento, para transformar-se em uma atividade de grande interesse público.

No entanto, até o momento não foi ainda oficialmente elaborada uma regulamentação que estabeleça a prática do paraquedismo civil dentro de um mínimo de segurança e maior eficiência. A nosso ver, devem as autoridades aeronáuticas oficializar o paraquedismo civil, auxiliando desta maneira seu desenvolvimento, sua prática segura, em benefício dos próprios interesses da coletividade.

"ARES DO BRASIL"

Recebemos o primeiro numero do jornal mensal "Ares do Brasil", fundado pelo instrutor de aviação Remevi Libutti, nome dos mais conceituados em nossa aeronáutica, e o sr. Fernando Medeiros.

Tal publicação é primorosamente impressa, contendo colaborações de diversos jornalistas especializados no assunto e de aviadores.

"Ares do Brasil" destina-se a estreitar os laços de solidariedade que existem entre nossos pilotos e a defender os interesses da aviação brasileira.

REQUISITA O GOVERNO AMERICANO UM VETERANO PILOTO DA PAA

Henry C. Kristofferson, veterano piloto da "Pan American World Airways" e oficial da Reserva Aérea Militar dos EE. UU., acaba de ser convocado para o serviço ativo das Forças Aéreas do seu país, no posto de general-brigadeiro.

O destacado aviador — pioneiro da vital linha aérea de abastecimentos através das montanhas do Himalaia até a China — em sua última guerra — participou em sua brilhante carreira dos mais importantes acontecimentos da aviação civil ou militar.

"Kris", como é popularmente conhecido entre os pilotos, ingressou na PAA em 1934, após completar seu curso superior em Washington, tendo sido designado para os escritórios. Logo após passou a exercer o cargo de mecânico de voo e, posteriormente, a fazer parte do corpo de pilotos.

Atingindo, em 1941, a pesar de sua pouca idade, a categoria de chefe dos pilotos da PAA, foi trasladado para a África, onde colaborou na linha de abastecimento das tropas britânicas que lutavam na região setentrional.

Logo após foi requisitado para o Serviço de Transportes Militares dos EE. UU., onde ingressou com o patente de tenente-coronel.

Kristofferson já prestar serviços agora, atendendo à sua

Hospital das Clinicas

Realiza-se, dia 30, às 10 horas no anfiteatro 7.089, a 7.ª Reunião Anatómico-Clinica que constará da apresentação de um caso tratado na 3.ª Clínica Médica, pelo dr. Piero Manginelli.

Assistencia Artistica aos Asilados

Comunicamos-nos: "Patrocinada pela administração, professores, funcionários e alunos do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo está em franco desenvolvimento a campanha destinada a organizar uma assistência artística aos asilados.

A primeira etapa será a coleta de fundos para a aquisição de um piano, outros instrumentos e musicas para a Orquestra do Leprosário Santo Angelo.

Já atingiu, até esta data, a importância de Cr\$ 4.676,00. Qualquer oferta, quer em dinheiro, quer em especie (instrumentos e musicas) pode ser encaminhada a prof. Estefania Gomes de Araújo ou ao sr. Benedito Coelho Neto, tesoureiro do Conservatório, a avenida São João, 289.

Além dessas ofertas os professores e alunos, até o fim da campanha, darão todos os sábados das 16.30 às 18 horas, uma audição musical às suas famílias e ao publico em geral, durante as quais se farão pequenas coletas para o mesmo fim.

Mensalmente o "Conservatório" dará ao patrocinador uma audição musical aos asilados de Santo Angelo e, possivelmente, aos demais asilados de outras obras sociais, inclusive as que assistem a infância e a juventude.

A primeira audição estará a cargo do prof. Alonzo Anibal da Fonseca, aplaudido concertista."

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 11.00; 14.00; 15.00; 16.00 e 18.00.

DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 14.55; 15.55; 17.25 e 18.25.

INAUGURADA ONTEM A NOVA SEDE DO BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO S. A.

A SOLENIDADE DA MANHÃ DE ONTEM, NO IMPONENTE EDIFÍCIO DA RUA BOA VISTA, 104-116 — FALAM NO PROGRAMA "A VOZ ITALIANA", OS SRS. ALTINO ARANTES, PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO E FINANCEIRO. JOSÉ RUBIÃO, DIRETOR-PRESIDENTE, E PROF. DOMENICO PELLEGRINI GIAMPIETRO, DIRETOR SUPERINTENDENTE

A's 10 horas da manhã de ontem, realizou-se, no imponente edifício sito à rua Boa Vista, 104-116, uma solenidade de viva repercussão nos meios econômicos e financeiros do Estado: a inauguração, no local, da nova sede do "Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.". O acontecimento, aguardado com justificado interesse geral, atraiu a presença de altas personalidades dos círculos financeiros, administrativos, religiosos e sociais de S. Paulo.

A SOLENIDADE

A's 10 horas, já se encontrava repleta a sala da diretoria do prestigioso estabelecimento de crédito italo-brasileiro. Viam-se, entre os convidados, d. Paulo Rolim Loureiro, representante de s. eminência d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, representantes do governador do Estado, dos srs. ministros da Fazenda e da Educação, do prefeito da capital, dirigentes das entidades representativas das classes produtoras, diretores das organizações bancárias nacionais e estrangeiras. Procedida a bênção das novas instalações, pelo ilustre bispo-auxiliar de São Paulo, tomou a palavra dom Paulo Rolim Loureiro. S. revma. congratulou-se com a instalação daquele novo núcleo de trabalho em São Paulo. Falou, a seguir, de improviso, o sr. dr. José Rubião, diretor-presidente do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A., que enalteceu os méritos do estabelecimento que, além de outras utilidades, apresentava aquela, verdadeiramente inestimável, de se constituir em novo elo entre os dois grandes povos irmãos. Discursou, após, o prof. Domenico Pellegrini Giampietro, diretor-superintendente da organização bancária. Professor de Direito, ex-diretor-geral do Banco de Nápoles e por muitos anos dirigente das finanças italianas, o sr. Domenico Pellegrini Giampietro expôs, em breves e objetivas palavras, as finalidades do estabelecimento de



Aspectos da solenidade da manhã de ontem na nova sede do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A., vendo-se, no primeiro plano, flagrantes oratórios de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de S. Paulo e representante do arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e do sr. dr. José Rubião, diretor-presidente do estabelecimento de crédito; em baixo, o prof. Domenico Giampietro, quando falava, e aspecto do coquetel.

crédito que vai iniciar as suas atividades no Estado. Finalmente, orou, saudando o prof. Giampietro, um aluno da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. Encerrando a solenidade, foi servido aos presentes um coquetel.

"O BANCO DO TRABALHO ITALO-BRASILEIRO É SOBRETUDO UMA AFIRMAÇÃO DA AMIZADE E COLABORAÇÃO ITALO-BRASILEIRA"

Na noite de ontem, no programa "Voz Italiana", da PRB-6 Rádio Cruzeiro do Sul, que foi consagrado à inauguração do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro, foram irradiados discursos e mensagens dos dirigentes do Banco e da Companhia de Expansão Econômica Italo-Americana.

Inicialmente, coube ao dr. José Rubião, diretor-presidente da nova organização bancária, ocupar o microfone e pronunciar a seguinte alocução:

— "O Banco do Trabalho Italo-Brasileiro é uma das manifestações da Companhia de Expansão Econômica Italo-Americana, que na realização de seus objetivos criou este estabelecimento de crédito, tendo em vista fomentar a produção em geral e especialmente a dos pequenos e médios produtores.

— "Representa no cenário bancário brasileiro uma nova verdade a se trilhar e será também um grande propulsor do trabalho organizado e amparado por um instituto de crédito adequado.

— "Representa ainda um elo mais de amizade e de interesse entre esses dois países oriundos de uma mesma civilização — Itália e

Brasil, cujo solo tem sido fecundado pelo trabalho inteligente, eficiente dos filhos da Itália, aqui aportados e radicados numa fusão perfeita de sentimentos e cuja descendência se confunde e se entrelaça de tal modo, que se pode asseverar ser hoje a nossa raça, sobretudo a paulistana, composta em grande parte desses dois elementos.

— "E' portanto de grande relevância a criação em São Paulo desse novo estabelecimento de crédito, que virá — fomentando a produção, amparando o trabalho e aumentando ainda mais os laços de amizade entre a Itália e o Brasil — concorrer para a estabilidade da paz mundial tão almejada."

FALA O DR. ALTINO ARANTES

O dr. Altino Arantes, Presidente do Conselho Técnico e Financeiro do Banco falou a seguir, dizendo:

— "Honrado com a minha escolha para Presidente do Conselho Consultivo da Companhia de Expansão Econômica Italo-Americana, sinto-me feliz em poder falar, nesta ocasião em que se

inaugura a nova sede social, para proferir duas palavras de saudação e de augúrio. Um augúrio à nova organização financeira moderna, útil, eficiente que a nossa Sociedade muito se desvanecerá em pôr desde logo à serviço da economia brasileira, no momento preciso em que ela se está aparelhando para uma maior expansão e projeção no mundo contemporâneo: uma saudação à todos os homens de boa vontade, grandes e pequenos, brasileiros e estrangeiros, que quiseram colaborar dedicadamente conosco, a fim de que a nossa iniciativa se traduzisse em fecunda realidade.

— "O Banco do Trabalho Italo-Brasileiro, em verdade, não é somente uma bem meditada empresa econômica e financeira, mas, também, (e ela o quis ser sobretudo) uma afirmação de amizade e de colaboração italo-brasileiras.

— "Esta nossa terra que sabe acolher generosamente os homens de qualquer raça e de qualquer proveniência, e que de todos eles se faz fortemente estimar, e que a todos funde e assimila na cotidiana tarefa de progresso da grande pátria brasileira, esta terra paulistana especialmente, foi fecundada durante longos e inesquecíveis anos pelo honesto trabalho de uma grande comunidade italiana. Esta, vive ainda hoje no nosso meio, com os seus velhos e novos imigrantes, com seus fi-

lhos brasileiros natos e com os filhos de seus filhos, e participa conosco dos direitos e dos deveres desta nossa comunidade brasileira.

— "Entre estes direitos e deveres é o Trabalho do qual o novo Banco tira o nome: é o trabalho italiano que enviou para todo o mundo os operosos embaixadores de uma civilização antiquíssima e gloriosa; é o trabalho brasileiro que construiu e está aparelhando, nesta América, o lar de uma moderna e democrática civilização latina.

— "Protegendo e ali-

"FÉ NA FRATERNIDADE ITALO-BRASILEIRA"

Finalmente, o prof. Domenico Pellegrini Giampietro, diretor-superintendente do novo estabelecimento de crédito ocupou o microfone, assim iniciando sua oração:

— "Esta manhã, na presença dos representantes das supremas autoridades eclesásticas, políticas, administrativas e financeiras, inaugurou-se, em São Paulo, a sede do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A inauguração foi um profundo ato de fé e uma elevada manifestação de vitalidade: fé na fraternidade italo-brasileira reconquistada e renovada, vitalidade de forças do trabalho, fé e vitalidade que cimentam, nesta dinâmica e prestigiosa terra, a amizade e a capacidade de realização dos dois grandes povos latinos e consagram, sob a bandeira do trabalho, um monumento eterno às suas virtudes e à sua potência produtora.

Não foi a propaganda nem tão pouco a mesquinha especulação que inspirou o nome e as características do no-

vo Instituto que se apresta, ativo, moderno, completo, a iniciar a sua ação de linha unificadora e elemento integrador dos organismos produtores paulistanos.

Do trabalho, por nós entendido no seu inconfundível significado e no seu nobre conteúdo de protagonista do processo econômico, tira o Banco o seu nome e tira-o, mais, do trabalho brasileiro e do trabalho italiano, os quais, integrando-se harmonicamente e unindo aos admiráveis recursos ambientais, os dotes de operosidade, inteligência e coragem da comum estirpe milenar, constituíram cada vez mais no tempo um importante fator de progresso e uma decisiva força de propulsão na economia mundial.

Do trabalho tira o seu nome e ao trabalho se destina. E' o Banco do povo produtor, no qual o povo constitui o capital acionista, é o Banco do público e nele o público é servido, é o Banco que cria, potencializa e financia

as médias e pequenas atividades, é o Banco dos crentes, isto é, dos que creem, e firmemente, na força do trabalho e no seu fundamento econômico, político e social.

Na base de todo problema produtivo, agrícola, industrial ou comercial, vive um complexo problema de financiamento que nem sempre, sobretudo pelas entidades modestas, pode ser resolvido mediante a iniciativa própria, embora seja esta louável e tenaz. Origina-se, pois, o problema do crédito que por sua vez é problema de organização das economias; e o crédito está para a produção assim como o sangue para o sistema vascular; disciplinar as economias e o crédito, para os colocar na produção é a tarefa capital dos Institutos bancários. O Banco do Trabalho, reconhecendo serem as pequenas e médias atividades, não somente os momentos de contração econômica, tão fáceis nos tumultuosos e sombrios tempos em que vivemos, se não também em condições normais de vida, as que mais exigem auxílio e dele precisam, para elas se volte, orgulhoso por cumprir uma sua obra de apoio às iniciativas individuais que, favorecidas, contribuem poderosamente para o incremento da economia e, abandonadas, elanguescem e morrem, em prejuízo da própria coletividade.

E se é verdade, como é, que a economia do Brasil é sobretudo economia agrícola-industrial, o Banco que dispusesse, desde os primeiros passos, embora com a cautela e as gradualidades oportunas, de planos programáticos próprios destinados a acolher na sua função creditícia, em via direta ou, melhor, através de entes controlados, a necessidade de confiar também à iniciativa particular, como complemento da governamental, a solução do triplice problema da colonização, imigração e mo-

torização, esse Banco, repetimos, teria o direito de constituir a ordem do dia da atenção compreensiva dos responsáveis, quer do setor público, quer do particular.

Todo organismo que sinta o orgulho e a honra das suas funções deve preparar um método pelo qual imponha a si próprio e as diretrizes da ação que deve ser realizada no futuro e nos posteriores desenvolvimentos.

O Banco do Trabalho, nascido da Companhia de Expansão Econômica Italo-Americana, possui idéias claras e propósitos firmes. Muito embora exijam as necessidades de organização que se lhe volta a atividade para as tarefas funcionais mais urgentes, olha confiante o futuro, e desejamo-lo próximo, em que, mediante os contatos com Bancos e correntes financeiras italianas, possa contribuir, na ordem da iniciativa individual, para a solução dos graves, complexos e antigos problemas já enfrentados pelos governos do Brasil e da Itália, encaminhando-os para uma primeira concretização.

Será obra meritória e digna, da qual muito nos orgulhamos de participar nós, homens políticos dos chamados tempos finidos, e que podemos no vertice das nossas aspirações, das nossas lutas, do nosso sacrifício, a grande Pátria, a Itália.

Cada um de nós está ligado ao seu destino; e não há quem, sentindo a dignidade de ser homem, possa esquecer, ou pior, renegar o passado. E' um ato de probidade, é um ato de inteligência moral. Nesse passado, outros homens, no exterior, confundiram e identificaram a sua paixão política, por vezes a sua cega facção, com a Itália, e, pretendendo combater em favor daquela, combateram contra a Itália e os seus vitais interesses.

Não poderão cometer contra nós a injustiça que, por muitos anos, imputamos aos nossos adversários. Fomos

e continuaremos religiosos, ainda que encontramos, por acaso, um ministro de Deus indigno da fé que professa. A nossa religião política é a Itália. A nossa fé política reside na sua capacidade de recôbro, na probidade do seu povo, na sua fatal missão civilizadora no mundo. Fazem-nos assim ver, e impõem-nos a confiança os inúmeros pensadores, poetas, navegantes, heróis, artistas e sábios, mártires e santos que imortalizaram o nome de Roma, imprimindo no século o imarcescível sinal da raça e a imagem inconfundível da genialidade.

Cremos na Itália e por ela trabalharemos ainda, felizes se pudermos encerrar a nossa laboriosa e terrena jornada na visão do dever cumprido.

Brasileiros que me honrais ouvindo-me, desejo falar-vos com sentimento puro e coração fraterno a vós, em cujo sangue generoso corre a linfa pujante de uma raça imortal, a nossa raça; a vós, filhos de uma terra portentosa que soube, em poucos anos, antecipar os tempos e queimar as etapas e distâncias, criar estradas e arterias, fundar aldeias e cidades, ligar traçados, construir monumentos altíssimos, invejados pelas maiores metrópoles modernas, pondo-se na vanguarda dos povos jovens e conquistando com plenos direitos um nobre e autêntico título de civilização e de progresso.

Eu vos uno, brasileiros, com sentimento transbordante, com profunda admiração e com devoção infinda, ao sentimento, à admiração, à devoção que nutro pelos meus compatriotas: dos pioneiros da emigração, desapaixoados, infelizmente, em grande maioria, que indicaram às novas gerações as estradas reais da renda produtora e a dignidade do trabalho, deixando o seu nome gravado, em letras de ouro, na história da economia brasileira; aos mais modestos, porém tenazes e heroicos, cujos nomes, por vezes imersos na obscuridade, merecem a mesma homenagem e a mesma estima, e que souberam aniquilar obstáculos, vencer desconfiâncias, abater o destino; dos que, envelhecidos nas oficinas e nos campos, hoje, conservando nas mãos calosas o sinal da origem que os enobrece, constituem admirável exemplo de operosidade por honrar e seguir; aos jovens, orgulhosos continuadores da atividade dos pais; a todos os outros, enfim, a quem as vicissitudes da nossa tormentosa existência forçaram, nestes últimos tempos, a deixar a Pátria para se transferirem a esta terra hospitaleira, mestra de compreensão, berço de solidariedade humana.

Italianos do norte, ativo e febril, italianos do centro, fértil e solido, do sul, parco e laborioso, da minha modesta e forte Lucânia, italianos insulares, vós todos que sabeis em qualquer instante, alegre ou triste, conservar nos olhos límpidos o verde das vossas montanhas, o azul do vosso mar, o ardor das vossas canções, recebei a saudação fraternal de um italiano que convosco partilha necessidades, ansias e aspirações.

Em São Paulo, por obra de brasileiros e italianos, unidos numa única vontade de realização, existe o vosso Banco, o Banco que potencializa todos os vossos labores. Nele, porém, encontramos sobretudo um pedaço da nossa Itália que, por meio de obras concretas, juntos, e ainda haveremos de exaltar, nas virtudes de seus filhos.

A Portuguesa de Desportos venceu a Portuguesa santista por 4 a 1

Os praianos não corresponderam à expectativa — No primeiro tempo houve empate pela contagem mínima — Quadros, juiz, marcadores e preliminar

A Portuguesa de Desportos conseguiu fácil triunfo na tarde de domingo, quando derrotou a Portuguesa santista, pela contagem de quatro a um.

A vitória do clube da capital poderia ser mais ampla, caso os integrantes do conjunto não fizessem no primeiro período quando a "lusa" santista conse-

guir resistir de forma apreciável, mantendo um empate pela contagem mínima.

No segundo período, melhor entrosados em seu jogo, fazendo valer sua classe, os pupilos do maior Tinoço não encontraram dificuldades em derrotar o seu

adversário, que, a partir do segundo tempo conquistado pelo clube do largo de São Bento, apenas fez o suficiente para não ser vítima de uma "goleada", desenhada no início do segundo tempo, ante a forma de jogar da Portuguesa de Desportos, que

partiu desesperadamente para a conquista da vitória.

OS TENTOS
Renato, aos 16 minutos, recebendo um passe de cabeça de Nininho, acertou bonito chute, abrindo a contagem para a Portuguesa de Desportos, que

Tuta, aproveitando-se de uma indecisão de Nelson, que saiu no encalço da bola, colocou a pelota com maestria no canto esquerdo da meta adversária, empatando o jogo.

No segundo período, aos 9 minutos, Pinga I, em uma de suas jogadas características, confundiu diversos contrários, finalizando com sucesso, apesar da tentativa de Andu, em evitar que a bola ganhasse o fundo das redes.

Aos 20 minutos, Zé Carlos, escapando pelo seu setor, centra alto. Simão, do outro lado, percebendo que a bola ia encobrir diversos jogadores, correu para a esquerda, cabeceando livre para a meta adversária. O defensor do clube santista formava um aglomerado diante da defesa.

Nininho, que vinha tentando gol desde o início, teve oportunidade de ver coroados os seus esforços aos 44 minutos, quando Manduco centrou com precisão para o centro-avante "luso" cabecear, encerrando a contagem.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim formados:

Portuguesa de Desportos — Nelson; Renato e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

Portuguesa santista — Andu; Pavão e Olavo; Olegário, Enzo, Nelson, Plínio, Zinho, Tão, Barbosa e Tula.

JUIZ

Fazendo sua estreia em gramados banderantes, Mr. Bradley, mostrou suas qualidades, dirigindo a contagem com acerto, não permitindo que o jogo violento impasse durante o prelo.

RENDIA E PRELIMINAR

A renda, confirmando as características de um jogo sem atração, não passou de regular. As bilheterias do Pacaembu arrecadaram Cr\$ 36.904,00. Na preliminar, a vitória sorriu, ainda, aos rapazes locais, pela contagem de um a zero.

No ginásio do Pacaembu serão disputados hoje à noite os jogos da oitava rodada do campeonato de hóquei

TENIS CLUBE PAULISTA E C. R. INTERNACIONAL OS CLUBES CONTENDORES — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — AUTORIDADES E JUIZES

DES E JUIZES

No ginásio do Pacaembu, serão disputados hoje à noite os jogos da 8.ª rodada do retorno do Campeonato Paulista de Hóquei. Serão contendores o Tenis Clube Paulista e o Clube de Regatas Internacionais, cujos quadros são formados por elementos de destaque no elegante esporte do patim e estique.

Ponteiro do certame, o clube santista mantém a honrosa posição de líder invicto, mercê da classe e valor dos seus defensores.

O prelo principal de hoje à noite promete ser dos mais sugestivos, pois animados com a esmagadora vitória da partida anterior, em que o conjunto do clube da rua Gualachos superou nitidamente a falange esmeralda, os representantes do Tenis estão confiantes num resultado favorável. Para tanto, submetem-se a acurados treinos, e não obstante o valor da falange adversária, contam obter a vitória.

Dada a intenção da equipe antagonista, os rapazes praianos terão de se empregar sem desfalecimento, de modo a frustrar o desejo do quadro contendor.

Na partida preliminar, somos de parecer que os santistas deverão colher comoda vitória, de vez que o quadro secundário do Internacional é integrado por jogadores mais experientes e de maior traquejo no manuseio do estique.

No intervalo do jogo preliminar e principal, haverá um "show de patinação artística, cujos números serão executados por patinadores da S. E. Palmelras e do Clube Paulista de Patinação.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

A escalação das equipes principais é a seguinte:

TENIS CLUBE PAULISTA — Luiz; Zé Carlos e Cresciana; Jorginho, Raul Lara e Lula.



Quadro principal do Clube de Regatas Internacionais, líder invicto do Campeonato Paulista de Hóquei.

C. R. INTERNACIONAL — Nilson; Beto e Moura; Zequinha, Edmar e Roberto.

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. H. P. designou as seguintes autoridades e juizes: Representante: Italo Ciambelli. Cronometrista: Orlando Mateo.

ni — anotador: João Masiero. Juiz: Preliminar — Alberto Tebichani. Juiz: principal — Jorge Steiner.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados a razão de 5,00 e 10,00, para as gerais e as arquibancadas, tendo entrada franca as senhoras e estudantes.



NOVA PRAÇA DE ESPORTES EM JACANÁ — Antecitem. o Esporte Clube Santa Teresinha, um dos mais fortes e pujantes gremios de Jacaná, inaugurou, com brilhante festival esportivo, organizado pelo sr. Neme Wadli Faria, e ao qual compareceram, entre outras pessoas, o dr. Raul da Rocha Medeiros e outros dirigentes republicanos, sua nova e completa praça de esportes.

Tomaram parte no festival, que foi abençoado pela banda de música da localidade, os seguintes quadros: Juvenil S. Paulino vs Juvenil Canto do Rio, vencendo o primeiro por um a zero no segundo quadro, e vencendo o S. Paulino no primeiro quadro por quatro a um; G. E. Vila Neli vs. G. E. Vila Faria, vencendo o segundo por

dois a zero, nos dois jogos; Onze Democrático vs. Democrático Vila Neli, vencendo o segundo por 3 a 1, no segundo quadro, e por 4 a 1 no primeiro; Esporte Clube B. P. vs. F. E. Gasparinha, vencendo o segundo por ausência do adversário; E. C. 1.º B. C. F. C. vs. C. A. Democrático de Vila Mazel, vencendo o segundo por dois a zero no segundo quadro, e sendo derrotado no primeiro quadro por 3 a 1; E. C. Santa Teresinha vs. Tupi Guarani do Canindé, vencendo o Tupi por três a dois no segundo quadro e empatando no primeiro.

O clichê acima são aspectos do movimentado torneio esportivo de Jacaná.

BRILHANTE VITÓRIA DE OTICA NA PROVA «FERRUCCIO SANDOLI»

UM «DUELO» SENSACIONAL ENTRE OS DOIS PRIMEIROS CLASSIFICADOS — COUBE A ANTONIO BARBOSA, DO SÃO PAULO O VICE-TÍTULO — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME — A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO — NOTAS

Os adeptos do pedestrianismo tiveram na manhã de domingo mais um sugestivo empreendimento. Foi realizada, como parte do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, a prova «Ferruccio Sandoli», instituída pela Sociedade Esportiva Palmeiras, e que constitui uma das fases do programa cumprido nos festejos comemorativos à passagem do 36.º aniversário da prestigiosa agremiação banderante.

A presença dos mais categorizados fundistas da atualidade, indiscutivelmente, assegurou o sucesso da iniciativa, oferecendo no mesmo tempo um espetáculo

atraente aos afeiçoados da salutar modalidade do atletismo, sem dúvida, a grande fonte de recurso para as fileiras do esporte-base de nossa terra, no setor de meio fundo e de fundo, especialidades onde temos experimentado o apreciável progresso, a despeito de ainda nos encontrarmos muito aquém do nível ideal.

Com o desenvolvimento do pedestrianismo temos conseguido resultados sobressaídos expressivos no setor de meio fundo e de fundo, tornando-se necessário fundir amplamente a empolgante modalidade, como o vem fazendo, a pleno contento, a Federação Paulista de Atletismo, através de seu Departamento de Pedestrianismo, órgão que cuida especialmente deste importante setor.

A prova de domingo, pelas suas características, oferecia vários atrativos. Primeiramente a presença dos mais destacados militantes, e, em segunda plana o «duelo» que era esperado entre os principais favoritos ao título máxima daquela realização, pois no último cotejo do pedestrianismo banderante, Otica, o experientado fundista nacional, foi surpreendido ante a atuação de Antonio Barbosa, e desistiu não poder sagrar-se vencedor da prova «Volta da Penha».

Na manhã de domingo as atenções dos apreciadores dos «fans» de Otica voltaram-se para o sensacional cotejo da Água Branca, o que valeu a presença de grande número de apreciadores da empolgante especialidade do atletismo, quer nos vários trechos do percurso cumprido, quer no final da chegada, onde seria decidida

a competição entre os melhores fundistas.

A despeito do controle que exerceu sobre sua atuação o promissor defensor do tricolor, Otica logrou confirmar sua alta classe, obtendo expressivo triunfo na prova «Ferruccio Sandoli», repetindo, assim, o feito do ano anterior, quando sagrou-se vencedor, com a mesma autoridade manifestada no concurso de fôlego. Antonio Barbosa ficou distanciado de Otica apenas dois segundos, índice que revela bem as suas excepcionais possibilidades no setor de fundo.

OS CLASSIFICADOS

Obtiveram as primeiras classificações os seguintes concorrentes:

- 1.º — João Soares Otica (Estrela de Oliveira), 25'25"8.
- 2.º — Antonio Barbosa (S. Paulo F. C.), 25'27"8.
- 3.º — José B. de Sousa (Estrela de Oliveira).
- 4.º — Pedro de Andrade (S. Paulo F. C.).
- 5.º — Floriano Cordeiro (Estrela).
- 6.º — José R. dos Santos (Estrela).
- 7.º — Germano Belchior Estrela).
- 8.º — Joaquim Luiz Filho (S. Paulo F. C.).
- 9.º — Glaciano dos Santos (Palmeiras).
- 10.º — Antonio Alves (Estrela).
- 11.º — Joaquim G. da Silva (Estrela).
- 12.º — Laudionor R. Silva (Estrela).

13.º — Eugenio Marques (Ipiranga).

14.º — Edgar Miltz (Corinthians).

15.º — Abilio Fernandes (Ipiranga).

COLETIVAMENTE

Confirmando os prognósticos e suas últimas atuações, o Estrela de Oliveira obteve na manhã de domingo mais um significativo triunfo na classificação coletiva, seguido do São Paulo F. C. Foram os seguintes os resultados consignados pelos participantes:

- 1.º — Estrela de Oliveira, 22 pontos.
- 2.º — São Paulo F. C., 64 pontos.
- 3.º — Estrela de Oliveira 72 pontos.
- 4.º — C. A. Ipiranga, 94 pontos.
- 5.º — S. E. Palmeiras, 137 pontos.
- 6.º — Estrela de Oliveira, 186 pontos.
- 7.º — S. Paulo F. C., 189 pontos.
- 8.º — C. R. Tiete, 190 pontos.
- 9.º — Floresta de Osasco, 226 pontos.
- 10.º — C. E. da Penha, 247 pontos.
- 11.º — S. C. Corinthians Paulista, 302 pontos.
- 12.º — São Paulo F. C., 309 pontos.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com os resultados verificados na disputa da prova «Ferruccio Sandoli», efetuado domingo, passou a ser a seguinte a ordem dos concorrentes no Campeonato Paulista de Pedestrianismo:

- 1.º — E. C. Estrela de Oliveira 133 pontos.
- 2.º — S. Paulo F. C., 62 pontos.
- 3.º — C. A. Ipiranga, 20 pontos.
- 4.º — S. C. Palmeiras e Assoc. Floresta de Osasco 14 pontos.
- 5.º — C. R. Tiete, 11 pontos.
- 6.º — C. R. Nitro Química, 6 pontos.
- 7.º — C. E. da Penha 5 pontos.
- 8.º — C. A. Juventus 3 pontos.
- 9.º — C. Campo, de R. e N. 2 pontos.
- 10.º — E. C. Corinthians Paulista 1 ponto.

RACISMO NO TENIS «YANKEE»

NOVA YORK, 28 (U. P.) — (de Connie Ryan) — Decida o que decidir a Associação de Tenis dos Estados Unidos a respeito da admissão de negros em seu Torneio Nacional de Quadra Coberta, o tenis sofreu novo golpe em suas relações com o público.

Althea Gibson, moça de cor de 27 anos de idade que esteve sempre atrás de Nancy Chaffee no Torneio Nacional de Tenis em Quadra Coberta, pediu registro para o Campeonato Nacional de 1950 em Quadra de Tenis, em Forest Hills mas a Associação de Tenis dos Estados Unidos entrou com o pedido o mais que pôde e por fim entregou o assunto a um Departamento para decidir.

O assunto será decidido pelo Comitê de Campeonatos, que trata dos registros e seleciona os tenistas com credenciais para atuar, informando a sede da Associação de Tenis dos Estados Unidos.

Alice Marele, quatro vezes campeã nacional ora profissional da raquete, disse nada ter a dizer, exceto lamentar a hesitação.

Athea chegou às finais do Torneio em Quadra Coberta, disse Alice Marele a «United Press» em Detroit: «Esta é uma suficiente prova de sua capacidade. Provou ser melhor do que muitos dos tenistas aceitos para torneios já disputados. Será uma infelicidade para o tenis se ela for afastada por questão racial».

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 289 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Miss Marble fez severa crítica aos líderes da Associação Norte-Americana de Tenis. Disse: «Passaram o caso Gibson perante o público e se este der às costas a ela, o tenis sofrerá um golpe. A media do público jamais pensou em que havia um aviso «Negros, Não» para o Campeonato Nacional, mas sabem agora e não gostam disso. Acrescentou a ex-campeã que Miss Gibson poderia ter sido aceita como um caso de fato, mas que a atitude adotada pela Associação de Tenis colocou o tenis «em um péssimo estado». «O tenis não pode ser menos feliz em tal assunto. A Associação e os clubes podem escolher a raça de seus jogadores, mas sempre dão boas vindas a dinheiro — e qualquer dinheiro».

Alterados os jogos da seleção olimpica dos E. U.

DIFICULDADES PARA OBTENÇÃO DE PASSAPORTES -- EM PERSPECTIVAS UM JOGO ENTRE DOIS CONJUNTOS AMERICANOS

Estavam sendo aguardados os resultados da seleção universitária dos Estados Unidos, que realizaria entre três partidas. A estréia dessa poderosa equipe estava anunciada para a noite de hoje, todavia, em virtude das dificuldades encontradas para obtenção de passaportes, não puderam embarcar sabado, com destino a nossa Pátria, o que levou os

organizadores dessa temporada a transferir a primeira partida e, em consequência, alterar também o ordem dos jogos. A seleção paulista, que vem se preparando para o torneio pré-mundial, a ser efetuado no Rio de Janeiro, é que enfrentará os norte-americanos em primeiro lugar. Essa partida, se nada de anormal acontecer, será efetuada na noite de quinta-feira, no ginásio do Pacaembu. Assim, os Corinthians será o segun-

do contendor dos campeões universitários dos Estados Unidos. Podemos afirmar que está quase assentada em definitivo uma partida entre o Bowling Green, que também é norte-americana, e a seleção, será um grande acontecimento esportivo para o nosso Estado pois, pela primeira vez, em nossa história, veremos duas equipes dos Estados Unidos frente a frente.

Holanda, campeã de polo-aquático da Europa

RESULTADOS DAS ÚLTIMAS PROVAS DO CAMPEONATO EUROPEU DE NATAÇÃO

VIENA, 28 (AFP) — A Holanda sagrou-se campeã da Europa de «water-polo».

Os resultados de hoje foram os seguintes, nessa prova do campeonato europeu de natação: Áustria, 11 x Suíça, 5; Iugoslávia, 4 x França, 1; Suécia, 6 x Itália, 2.

A classificação final foi a seguinte: 1.º Holanda, 12 pontos; 2.º Suécia, 9; 3.º Iugoslávia, 9; 4.º Itália, 6; 5.º Áustria, 4; 6.º França, 2; 7.º Suíça, 0.

RESULTADOS DAS ÚLTIMAS PROVAS

VIENA, 28 (AFP) — Foram ontem disputadas as últimas provas dos campeonatos europeus de natação. Os resultados foram os seguintes:

400 metros — nado livre, final, senhoras — 1.º Anderson, Dinamarca, 5, 30 e 9,10; 2.º Schumacher, Holanda, 5, 31 e 2,10; 3.º Thomas, França, 5, 37 e 6,10; 4.º Termuyn, Holanda, 5, 37 e 6,10; 5.º Loparic, Iugoslávia, 5, 38 e 4,10; 6.º Thlodholm, Suécia, 5, 38 e 4,10.

VOLTA CICLISTICA DA ESPANHA

BARCELONA, 28 (A. F. P.) — A 11.ª etapa da Volta Ciclistica da Espanha, entre Llerida e Barcelona (162 kms.), foi vencida pelo espanhol Serra, que foi obrigado a disputar, por decisão dos juizes, 3 voltas na pista, para decidir sobre a vitória, com o italiano Rodolfi, pois ambos estavam empatados.

A classificação dessa etapa foi a seguinte: 1.º Serra, 5 horas 4' 3"; 2.º Rodolfi, mesmo tempo; 3.º Gelaert, espanhol, 5 horas 4' 8"; 4.º Coll, espanhol; 5.º Huergo, espanhol. Após essa etapa, a classificação geral não sofreu modificações em relação aos primeiros lugares.

HALTEROFILISMO

Recebemos o seguinte comunicado:

«A Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, dando prosseguimento ao seu calendário esportivo do corrente ano, fará realizar hoje o Campeonato de Estréantes de Ginástica de Aparelhos e Solo, o qual terá início às 20.30 horas no ginásio do Clube Ginástico Paulista, a rua General Couto de Magalhães, 280, do qual tomará parte as turmas representativas do Clube Ginástico Paulista e Clube Pesos e Halteres, masculinas e femininas, prometendo mais um sucesso nesta modalidade esportiva.

Para dirigir este Campeonato, a F. P. G. H. escalou as seguintes autoridades:

Representante da Federação: Dr. Paulo Eduardo Stempniwsky. Presidente da Mesa: Tte. Otávio Carlos Gonçalves. Anotador: Orlando Loureiro. Juiz: Artur Stamm Junior, Alfred Hering, Frederico de Faria Lemos e Francisco Valente».

PROVA DE SALTO

VIENA, 28 (AFP) — Foi disputada a final da prova de mergulho «de alto voo», constante do programa do campeonato europeu de natação. O alemão Haase foi o vencedor dessa prova, com 152,13 pontos. Classificaram-se nos demais lugares: 2.º Sobek, alemão, 141,54; 3.º Cristensen, Dinamarca, 140,94; 4.º Liedeker, Áustria, 139,74; 5.º Worsich, Áustria, 137,12; 6.º Hühnschhausen, França, 137,12; 7.º Patromio Italia, 131,63; 8.º Gjervang, Dinamarca, 121,63; 9.º Schaub, Suíça, 120,42; 10.º Ochmann, Suécia, 120,28; 11.º Gez, Itália, 111,75.

PEU DE NATAÇÃO

clia, 5, 38 e 9,10; 7.º Ove Petersen, Dinamarca, 5, 39.

1.500 metros — nado livre — masculino, final — Lehman, Alemanha, 19 e 48; esse tempo é novo recorde da Alemanha; 2.º Boiteux, francês, 19, 48 e 4,10; 3.º Bernard, francês, 20, 6 e 7,10; 4.º Stipetic Marjan, Iugoslavo, 20, 33 e 3,10; 5.º Stipetic Mislav, 20, 35 e 6,10; 6.º Cabout, austríaco, 21, 8 e 4,10; 7.º Staub, austríaco, 21, 8 e 4,10.

Foram disputados dois Premios Consolidação, os quais deram os seguintes resultados:

Taga Fern — 100 metros, nado de costas, homens — 1.º Swabel, austríaco, 1, 14 e 6,10; 2.º Novak, austríaco, 1, 14 e 6,10; 3.º Lov, austríaco, 1, 14 e 8,10.

200 metros — nado de peito,

BICICLETAS MERCURY

Inglês com bomba, campainha e bolsa de ferramentas.

CR. \$ 1.320,00

Completo sortimento em todas as marcas e tamanhos.

Ao menor preço e a prazo.

IRMAOS DE MEO & CIA. — Largo S. Bento, 48

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O SÃO PAULO JOGARA EM RIBEIRÃO PRETO — O

Botafogo, de Ribeirão Preto, iniciou entendimentos com o São Paulo, para que o «mais querido» realize um prelo na bela cidade da Mogiana. As negociações estão bem adiantadas, tudo levando a crer que o tricolor, na primeira folga do campeonato paulista, faça uma exibição contra o segundo colocado da primeira série do campeonato do interior.

DI STEFANO E ROSSI PRETENDIDOS PELO FLUMINENSE

Desesperados pelos últimos insucessos do Fluminense, os seus mentores estão empenhados em conseguir reforços, a fim de salvar o tricolor de uma triste história no campeonato carioca. As primeiras providências já vão surgindo, com o convite feito a Di Stefano e Rossi, «cracks» argentinos que estão atuando recentemente na Colômbia. Dentro de poucas horas, surgirá qualquer coisa de positivo sobre essas sensacionais transferências.

FIRMADO O CONVENIO ENTRE OS CLUBES CARIOCAS

Depois de muitas discussões, o convenio prestes a ser estabelecido entre cariocas paulistas teve a sua primeira etapa, com a assinatura de todos os representantes dos clubes guanabarrinos, restando, apenas, que os gremios paulistas tomem identica atitude. O convenio vigorará entre clubes de São Paulo e do Rio.

AUGUSTO REAPARECERA — Domingo, caberá ao São Paulo enfrentar o Santos, na vizinha cidade praiana. Saída do perigo que representa a equipe de Vila Belmiro, quando joga em seus domínios, o tricolor vem tomando todas as providências para colocar o seu melhor conjunto em campo. Assim, Augusto, que esteve ausente do quadro do São Paulo no primeiro compromisso do campeonato, deverá retornar ao conjunto que enfrentará o alvi-negro santista, dando maior poderio ao ataque do «mais querido».

EM BUSCA DA VITÓRIA

Com destino a Recife seguiu a lúrida embaixada esportiva da Federação Universitária Paulista de Esportes. Na bela capital do norte os jovens banderantes irão disputar o importante certame da classe — X Jogos Universitários Brasileiros — e acontecimento que empolga os acadêmicos do Brasil, e que deverá oferecer, mais um sobro espetáculo e uma demonstração indiscutível das possibilidades da mocidade estudiosa de nossa terra.

Os estudantes paulistas, que em todos os empreendimentos do esporte universitário brasileiro têm sabido se conduzir com brilhantismo, desta feita levaram a sério esta importante realização, e desafiou o possível organizar um conjunto de possibilidades realmente excepcionais, o que nos anima a antecipar mais um magnífico sucesso da nobre classe universitária banderante.

Não é possível, é verdade, reunir ao magnífico potencial representativo as maiores expressões do esporte náutico universitário. Os consagrados «ases» acadêmicos, pertencentes às fileiras do Politécnico, não puderam se ausentar da capital neste período, e dessa maneira o conjunto sofreu considerável redução em suas possibilidades, não estando, entretanto, destituído das probabilidades de uma grande e consagrada vitória.

Em todos os setores incluídos no programa da grande competição universitária nacional contam os banderantes com títulos de primeira grandeza. Desde o «onze» que defendeu o prestígio do futebol universitário paulista, até os saltadores que nas piscinas do norte vão revelar suas excepcionais qualidades, contra a F.U. P. E. com valores de primeira grandeza no cenário do esporte nacional, capazes, portanto, de construírem uma vitória de grande expressão, que constituirá o justo prêmio ao esforço de dirigentes e militantes do esporte universitário banderantes.

Devemos, pois, aguardar, confiantes, mais uma esplêndida demonstração das possibilidades de nossa gente e da contribuição valiosa dos paulistas em prol do esporte brasileiro. — V.

LUTA LIVRE FEMININA

Viajando pela «British», chegou domingo, a tarde, em Congonhas, procedente de Viena, um grupo de treze jovens lutadoras, a fim de se exibirem nesta capital e em outras cidades da América do Sul. Este grupo de mulheres que se dedica a luta livre, reúne algumas das melhores de toda a Europa.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Realmente, o quadro do Bangü está disposto, este ano, a fazer boa figura no Campeonato Carioca de Futebol. Depois de seu último encontro, domingo passado, contra o Flamengo, ao qual infligiu pesado revés por 6 tentos a 0, eis que o Bangü acaba de cumprir oitima «performance» frente ao categorizado Vasco da Gama, que não baqueou por ter apelado a todos os seus recursos, quer técnicos, quer físicos. Indiscutivelmente, apesar de derrotado por 3 tentos a 2, o Bangü, deixou a impressão de que, fosse ele o vencedor, o seu triunfo seria justo, porquanto durante grande parte da partida com os cruzmaltinos, ontem, no Estádio do Maracanã, os bangüenses ameaçaram seriamente as redes cariocas, só não marcando gols devido à falta de «chance».

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Vassourinha, Maneca, Ademir, Ipojuca e Lima.

BANGÜ: — Luiz Borracha; Rafagnelli e Sula; Guatier, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Moacir Bueno.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Alberto da Gama Malcher, com atuação regular, tendo a renda sido de 788,195 cruzeiros.

Na rua Bariri, em prosseguimento ao Campeonato Metropolitano de Futebol, o Olaria e o Flamengo empataram por 3 ten-

tos, apesar de jogar em sua própria «casa», o Olaria não era considerado como favorito, cabendo as honras ao Flamengo que entretanto decepcionou novamente aos seus afeiçoados não foram incentivá-lo à vitória. O empate foi injusto, pois o Olaria merecia a vitória, isto porque na segunda fase, depois de estar sendo derrotado no primeiro tempo por 2 a 0, reagiu muito bem e por varias vezes ameaçou a meta adversária, conseguindo o empate e quase a vitória.

Renda: Cr\$ 44.329 cruzeiros. — Em General Severiano o Botafogo jogou com o São Cristóvão e com grande dificuldade conseguiu vencer-lo pela apertada contagem de 1 tento a 0. A partida foi bastante equilibrada e apesar dos dois penais perdidos pelo Botafogo, o mais justo resultado seria um empate.

Renda: 18.864 cruzeiros. — No encontro entre o Bonsucesso e o Madureira a vitória parteceu ao Bonsucesso, por 4 a 0. A renda do prelo somou 11.180 cruzeiros.

FACIL VITORIA DE FAALIMBE' NO "JOSE' S. QUINTA REIS"

ALTAMENTE RECOMENDATIVO O FEITO DO FILHO DE CAAIMBÉ — INVICTO EM SUA 3.ª APRESENTAÇÃO O PLATINO LINDO PIAL — LEVANTOU BEM A PROVA DOS TRES ANOS COM UMA VITORIA A POTRANCA HISTORIETA — PANDEGO, CASSUNGO, LUMIAR, DONA INÊS E IRUN, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ANTEONTEM

A tarde fria e aquele vento impetuoso não foram bastante para empanar nem de leve o sucesso da jornada turística de antemão, em Cidade Jardim. O nosso hipódromo apanhou uma assistência própria das grandes tardes e a mulher paulista teve costumes pesados, as suas peles caríssimas e as suas toaletes de estação invernal.

O entusiasmo esteve contido em Cidade Jardim. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e o movimento de apostas ultrapassou a mais otimista expectativa — subiu a mais de 7 milhões e meio de cruzados.

A prova de honra da tarde, o semi-clássico "José S. Quinta Reis", em 1.500 metros e reservado a potros da geração dos três anos, resolveu-se favorável a Paalimbe, que correspondeu à destacada preferência do mundo apostador.

O vencedor, Paalimbe, ganhou seu primeiro triunfo, deixando a cerca de três corpos o Never More.

Cacatu e First Empire nunca estiveram em carreira; Frutuoso fez o "train" na primeira fase, mas acabou desaparecendo.

HISTORIETA GANHOU BEM A PROVA DE UMA VITORIA

Historieta, que dera de si a mais alta recomendação, ao estrear, voltou à pista para jogar a segunda cartada. E novamente impressionou bem, já que correspondeu sem duto à destacada preferência do público apostador. Ganhava fácil e em boa marca.

Mangabeira correu muito em toda a carreira. Alcançou no final a Dolomita e tomou-lhe o segundo posto, mas quando já não havia tempo sequer para ameaçar o sucesso da filha de Water Street.

Olera, segunda favorita da prova, nunca esteve em carreira.

PANDEGO, AFINAL, FEZ SUA A VITORIA

Pandego — o cavalo do momento — graças à propaganda da reportagem policial — foi agora o vencedor. Vendeu mais poulas do que qualquer dos adversários e teve uma direção das mais felizes. Ganhava praticamente sem dar susto.

Cató e Funny Eyes correram muito na reta. Mas o piloto de Omar, trazendo melhor ação, tomou para si o segundo posto, nos últimos metros, deixando a segunda favorita fora de marcar.

Jota esteve sempre em carreira, mas esmoreceu muito na reta. O estreante Cinzelado, muito rápido e amparado nas apostas, nunca esteve em carreira.

CASSUNGO BATEU A FAVORITA MITENE

A paraneense Mitene reapareceu com as honras de grande favorita e vendeu mais de 2 mil poulas do que Javali. Não logrou corresponder, mas sempre salvou o placê.

Cassungu, terceiro favorito do pareo, foi o herói da prova. Alisou o retrospecto falava alto a seu favor. Ganhava bem, muito firme com o Nascimento em boa posição.

Confetti reapareceu bem. Portou-se bem, mas não além do terceiro placê.

Javali, segundo favorito do pareo, correu muito pouco. Fez o "train" na primeira fase, mas se entregou facilmente na entrada da reta.

Gracinha e Araguaia, outros

visados no pareo, pouco produziram.

LUMIAR GANHOU A PROVA DOS NACIONAIS DE 4 E MAIS ANOS CREDENCIADOS

Edacelera monopolizou a atenção do mundo apostador. Vendeu nada menos de 17 mil e quinhentas poulas, num total de pouco mais de 43, mas não correspondeu, já que salvou o terceiro placê, mas correu muito menos do que era esperado.

Lumiar, agora como terceira figura na escala da preferência, logrou a vitória. Uma vitória difícil, mas legítima e devida em boa parte ao empenho do mestre Gonzalez.

Esparço "vouu" desta feita esteve longe do Espargo de há uma semana e tinha apetite de vitória. Mas o Lumiar chegou a tempo.

Gostoso, segundo favorito da carreira, ainda está correndo. Estampido não correu de todo mal.

DONA INÊS, OUTRA FAVORITA GANHADORA

Já havíamos assistido às vitórias de Historieta, Paalimbe e Pandego, favoritos do público. E tivemos mais um sucesso de favorito — a Dona Inês. Teve uma carreira muito prejudicada, quase caiu nos 1.000 metros, mas ainda teve energias para se conservar em carreira. Na reta invicta e foi buscar Mineapolis.

Acabou no final por dominar a situação.

Mineapolis reapareceu correndo muito. Meteu patas de verdade, mas se entregou, no final, ante a carga vigorosa da piloto de Pierre.

A estreante Incognita apareceu "voando", no final, e tomou para si a terceira colocação.

Jambo demonstrou bons progressos e não terminou longe. Correu muito pouco o Timoneiro.

LINDO PIAL CONTINUOU INVICTO

Util, muito util, quase com foros de "crack" o platino Lindo Pial. Corre de verdade o filho de Baber Shah. Agora, feito favorito, com todos os 59 quilos, saiu-se invicto da sua terceira apresentação em pistas brasileiras.

Não foi uma vitória fácil, mas foi altamente recomendativa. Doceamargo "vouu". Correu tudo e que sabia e exigiu alto preço pelo insucesso. Encontrou, porém, um Lindo Pial para pagar tudo o que pediu.

Miraculo voltou a correr bem, mas não foi além do terceiro posto.

Adail, segundo favorito, com algumas poulas a mais que Doceamargo, correu pouco. Esteve sempre em carreira, mas faltou na fase decisiva e entrou descolocado.

IRUN ENCREROU A TARDE FAVORAVEL A "CATEDRA"

Como favoritos já haviam ganhado Historieta, Paalimbe, Pandego, Dona Inês e Lindo Pial. Tocou a Irun, no ultimo pareo, encerrar a festa de favoritos. Vendeu muitas poulas a mais do que qualquer dos adversários e correspondeu. Uma vitória com uma pouca baixa.

Hamlet voltou a correr muito. Não teve forças para conter o ataque de Irun e caiu batido, mas se conservou para si o segundo posto.

Lucky Lady apareceu na reta e teve tempo de alcançar o terceiro placê.

Correu pouco a Celeuma.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Historieta, 55 ks., O. Reichel; 2.º Mangabeira, 55 ks., R. Olguin; 3.º Dolomita, 52 ks., J. Alves; 4.º Olera, 55 ks., E. Garcia; 5.º Brunate, 55 ks., G. Grene Jr. Tempo: 84" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 14.000; dupla (12) Cr\$ 100.000; Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 46.000. Movimento: Cr\$ 467.480,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Irmãos Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Walter Street e La Terreur.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mangabeira	205,00
2 Brunate	152,00
3 Dolomita	49,00
4 Olera	48,00

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

DOMINGO O.G.P. "IPIRANGA"

OS MELHORES TRES ANOS DISPUTARÃO A PRIMEIRA PROVA DA "TRIPLEX COROA" — OUTROS INFORMES A RESPEITO

O Jockey Club de S. Paulo aliou, ontem, o seguinte conjunto de oito carreiras, dentre as quais o G. P. "Ipiranga", para a jornada de domingo. A tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim.

1.º PAREO — As 13.30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 5.000,00 —
3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Condestavel

2 Cricoula

3 Funny Eyes

4 Catão

5 Laffite

2.º PAREO — As 14 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 —
2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Cadete Eugenio

2 Cancionero

3 Volta Grande

4 Taylor

5 Caviar

6 Suit

3.º PAREO — As 14.30 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 —
3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Crates

2 Notorium

3 Jockinho

4 Orissimo

5 Dago

6 Mosqueteiro

4.º PAREO — "Jornadas Brasileiras de Oftalmologia" —
As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 —
10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1 Majestic

2 Citoyen

3 Fascination

4 Don Fufas

5 Mangabeira

6 Julito

7 Dolomita

5.º PAREO — "Congresso Brasileiro de Medicina e Veterinária" —
As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 —
7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Espargo

2 Gostoso

3 Lacraia

4 Lagrange

5 Guazil

6 Jaborandi

7 Omar

6.º PAREO — As 16.05 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 —
3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Caluba

2 Gume

3 Lacrau

4 Alto Mar

5 Hamlet

6 Nativio

7 Habanera

7.º PAREO — G. P. "Ipiranga" —
As 16.40 horas — Cr\$ 150.000,00 —
45.000,00 — 22.500,00 —
7.500,00 — 5% ao criador —
Dist. 1.600 metros.

1 Mon Tallman

2 Maugé

3 Cascade

4 First Empire

5 Faambei

6 Jasmineiro

7 Pirilampo

8 Detector

9 Fougère

10 Haceria, M. Signoretti ..

11 Stahles, M. Cataldi ..

12 Escoteira, A. Castro ..

13 Gasparoto, B. D. Figueir ..

14 Outubrin, E. Vieira ..

15 Arroto, S. Oliveira ..

8.º PAREO — As 17.10 horas —
Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 —
Dist. 1.300 metros.

1 Hederia, O. Acuña ..

2 Flechada, J. Santos ..

3 Hidra, O. Amaral ..

4 Faloz, E. Vieira ..

5 Cleveland, W. O. Silva ..

9.º PAREO — As 17.10 horas —
Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 —
Dist. 1.300 metros.

1 Haceria, M. Signoretti ..

2 Stahles, M. Cataldi ..

3 Escoteira, A. Castro ..

4 Gasparoto, B. D. Figueir ..

5 Outubrin, E. Vieira ..

6 Arroto, S. Oliveira ..

10.º PAREO — As 17.10 horas —
Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 —
Dist. 1.300 metros.

1 Hederia, O. Acuña ..

2 Flechada, J. Santos ..

3 Hidra, O. Amaral ..

4 Faloz, E. Vieira ..

5 Cleveland, W. O. Silva ..

11.º PAREO — As 17.10 horas —
Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 —
Dist. 1.300 metros.

1 Haceria, M. Signoretti ..

2 Stahles, M. Cataldi ..

3 Escoteira, A. Castro ..

4 Gasparoto, B. D. Figueir ..

5 Outubrin, E. Vieira ..

6 Arroto, S. Oliveira ..

12.º PAREO — As 17.10 horas —
Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 —
Dist. 1.300 metros.

1 Haceria, M. Signoretti ..

2 Stahles, M. Cataldi ..

3 Escoteira, A. Castro ..

4 Gasparoto, B. D. Figueir ..

5 Outubrin, E. Vieira ..

6 Arroto, S. Oliveira ..

13.º PAREO — As 17.10 horas —
Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 —
Dist. 1.300 metros.

1 Haceria, M. Signoretti ..

2 Stahles, M. Cataldi ..

3 Escoteira, A. Castro ..

4 Gasparoto, B. D. Figueir ..

5 Outubrin, E. Vieira ..

6 Arroto, S. Oliveira ..

7 Pirilampo

8 Detector

9 Fougère

10 Haceria, M. Signoretti ..

11 Stahles, M. Cataldi ..

12 Escoteira, A. Castro ..

13 Gasparoto, B. D. Figueir ..

14 Outubrin, E. Vieira ..

15 Arroto, S. Oliveira ..

16 Pirilampo

17 Detector

18 Fougère

19 Haceria, M. Signoretti ..

20 Stahles, M. Cataldi ..

21 Escoteira, A. Castro ..

22 Gasparoto, B. D. Figueir ..

23 Outubrin, E. Vieira ..

24 Arroto, S. Oliveira ..

25 Pirilampo

26 Detector

27 Fougère

28 Haceria, M. Signoretti ..

29 Stahles, M. Cataldi ..

30 Escoteira, A. Castro ..

31 Gasparoto, B. D. Figueir ..

32 Outubrin, E. Vieira ..

33 Arroto, S. Oliveira ..

34 Pirilampo

35 Detector

36 Fougère

37 Haceria, M. Signoretti ..

38 Stahles, M. Cataldi ..

39 Escoteira, A. Castro ..

40 Gasparoto, B. D. Figueir ..

41 Outubrin, E. Vieira ..

42 Arroto, S. Oliveira ..

43 Pirilampo

44 Detector

45 Fougère

46 Haceria, M. Signoretti ..

47 Stahles, M. Cataldi ..

48 Escoteira, A. Castro ..

49 Gasparoto, B. D. Figueir ..

50 Outubrin, E. Vieira ..

51 Arroto, S. Oliveira ..

52 Pirilampo

53 Detector

54 Fougère

55 Haceria, M. Signoretti ..

56 Stahles, M. Cataldi ..

57 Escoteira, A. Castro ..

58 Gasparoto, B. D. Figueir ..

59 Outubrin, E. Vieira ..

60 Arroto, S. Oliveira ..

61 Pirilampo

62 Detector

63 Fougère

64 Haceria, M. Signoretti ..

65 Stahles, M. Cataldi ..

66 Escoteira, A. Castro ..

67 Gasparoto, B. D. Figueir ..

68 Outubrin, E. Vieira ..

69 Arroto, S. Oliveira ..

70 Pirilampo

71 Detector

72 Fougère

73 Haceria, M. Signoretti ..

74 Stahles, M. Cataldi ..

75 Escoteira, A. Castro ..

76 Gasparoto, B. D. Figueir ..

77 Outubrin, E. Vieira ..

78 Arroto, S. Oliveira ..

79 Pirilampo

80 Detector

81 Fougère

82 Haceria, M. Signoretti ..

83 Stahles, M. Cataldi ..

84 Escoteira, A. Castro ..

85 Gasparoto, B. D. Figueir ..

86 Outubrin, E. Vieira ..

87 Arroto, S. Oliveira ..

88 Pirilampo

89 Detector

90 Fougère

91 Haceria, M. Signoretti ..

92 Stahles, M. Cataldi ..

93 Escoteira, A. Castro ..

94 Gasparoto, B. D. Figueir ..

95 Outubrin, E. Vieira ..

96 Arroto, S. Oliveira ..

97 Pirilampo

98 Detector

99 Fougère

100 Haceria, M. Signoretti ..

101 Stahles, M. Cataldi ..

102 Escoteira, A. Castro ..

103 Gasparoto, B. D. Figueir ..

104 Outubrin, E. Vieira ..

105 Arroto, S. Oliveira ..

106 Pirilampo

107 Detector

108 Fougère

109 Haceria, M. Signoretti ..

110 Stahles, M. Cataldi ..

111 Escoteira, A. Castro ..

112 Gasparoto, B. D. Figueir ..

113 Outubrin, E. Vieira ..

114 Arroto, S. Oliveira ..

115 Pirilampo

116 Detector

117 Fougère

118 Haceria, M. Signoretti ..

119 Stahles, M. Cataldi ..

120 Escoteira, A. Castro ..

121 Gasparoto, B. D. Figueir ..

122 Outubrin, E. Vieira ..

123 Arroto, S. Oliveira ..

124 Pirilampo

125 Detector

126 Fougère

127 Haceria, M. Signoretti ..

128 Stahles, M. Cataldi ..

129 Escoteira, A. Castro ..

130 Gasparoto, B. D. Figueir ..

131 Outubrin, E. Vieira ..

132 Arroto, S. Oliveira ..

133 Pirilampo

134 Detector

135 Fougère

136 Haceria, M. Signoretti ..

137 Stahles, M. Cataldi ..

138 Escoteira, A. Castro ..

139 Gasparoto, B. D. Figueir ..

140 Outubrin, E. Vieira ..

141 Arroto, S. Oliveira ..

142 Pirilampo

143 Detector

144 Fougère

145 Haceria, M. Signoretti ..

146 Stahles, M. Cataldi ..

147 Escoteira, A. Castro ..

148 Gasparoto, B. D. Figueir ..

149 Outubrin, E. Vieira ..

150 Arroto, S. Oliveira ..

151 Pirilampo

152 Detector

153 Fougère

154 Haceria,

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

NOVO PREDIO DOS CORREIOS SERTÃOZINHO PARA OURINHOS

De Ourinhos chegam-nos duas notícias indicativas do progresso que vem alcançando o município. As rendas municipais, que estão sendo aplicadas às obras públicas, como não poderia deixar de ser, estão possibilitando também o atendimento das velhas reivindicações dos servidores municipais e das aspirações dos habitantes da cidade. Assim é que em sessão há algumas semanas realizada a Câmara aprovou o projeto de lei que reestrutura os vencimentos do funcionalismo público do município, decisão esta que foi acolhida com grande contentamento pela laboriosa classe. Ao mesmo tempo, o prefeito sancionou a lei que dispõe sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 140.000,00 para a aquisição de um imóvel destinado à construção do novo prédio dos Correios e Telégrafos, e, por outra lei, faz doação do terreno ao governo federal. Ourinhos vai ter, portanto, muito em breve, um edifício dos Correios e Telégrafos consistente com o aspecto moderno e florescente da cidade.

Dir-se-á que, sendo o serviço postal atribuição dos poderes federais, a União compraria não apenas construir o edifício necessário à sede do Correio, mas também adquirir o terreno para a construção. Acontece, porém, que há longos anos vem sendo adotada a prática de os municípios interessados entrarem com o terreno, e há nisso uma certa coerência. E' que os edifícios construídos pelo D. C. T. enfeitam as cidades, que assim se interessam por obter o melhoramento. Um novo prédio dos Correios é, regra geral, um ponto alto no aspecto estético dos núcleos urbanos. Ourinhos, nesse particular de ceder o terreno para o edifício do Correio, seguiu apenas o critério com que têm concordado as cidades paulistas ultimamente beneficiadas.

Solicitamos aos nossos agentes do Interior que nos enviem as suas correspondências escritas a máquina, com espaço duplo, e de um lado só do papel.

PRIMEIRO CARREGAMENTO DE MELÕES CHEGADO ONTEM AO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Entrou no porto o vapor norueguês "Bardard", procedente de Valência, trazendo um carregamento de melões espanhóis no total de 25 mil caixas.

Trata-se do primeiro carregamento de melões dessa procedência que chegou este ano, e um dos maiores já importados da Espanha.

DESASTRES DE AUTOMÓVEL

Por volta das 16.30 horas de ontem, no quilômetro 59 da Anchieta, próximo à Ponte do Casqueiro, quando seguia em direção a esta cidade, em desabida carreira, um automóvel da Secretaria da Educação, após derrapar, capotou espetacularmente, saindo fora da estrada. No acidente saíram feridos o motorista do automóvel Carlos Jacinto Bar-

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Postal n. 161 (COUPON GRATUITO)

Valor em mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.º prêmio 38.179 200,00
2.º prêmio 44.590 100,00
3.º prêmio 27.954 75,00
4.º prêmio 45.079 50,00
5.º prêmio 55.026 40,00
6.º prêmio 41.480 25,00
7.º prêmio 66.503 20,00
8.º prêmio 12.994 10,00

RIO CLARO

RIO CLARO, 25. — RECENTAMENTO — Segundo dados que conseguimos colher a respeito do recenseamento de 1.º de julho, dados esses que ainda dependem de verificação comprovadora, é de mais ou menos 35.000 habitantes a população de Rio Claro, em suas zonas urbana e suburbana. Registrou-se, assim, um aumento de mais de 50 por cento sobre o censo de 1940, quando os habitantes de Rio Claro eram em número de 22.000. Os predios recenseados excedem de 7.000 mil, notando-se uma tendência de despopulamento na zona rural, tendo os recenseados deparado com muitas casas desabitadas. Alguns macróbios foram registrados pelos recenseadores, destacando-se três deles, todos de cor. Um de 135 anos, paulista e outro de 130 anos e 6 meses, baiano, ambos vivendo no Asilo de São Vicente. O terceiro de 130 anos, cearense, recenseado em domicílio particular. Em companhia deste macróbio, o recenseador anotou a existência de 29 pessoas, todas pertencentes a mesma família.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Devera realizar-se a 7 de setembro, com expressiva solenidade, a inauguração da agência local da Caixa Econômica Federal. A fim de presidir a solenidade, que marcará um acontecimento de grande importância para esta cidade, deverá vir a Rio Claro o Sr. Caio Monteiro da Silva, presidente das Caixas Econômicas Federais, que se fará acompanhar do deputado Dr. Ulisses Guimarães.

AUTO-VIAÇÃO — Os municípios de Rio Claro e Mogi-Mirim vêm de ser ligados por um linha de micro-ônibus, a qual, de propriedade da "Empresa Viação Transportes Areneire Limitada", entrou em atividades a 10 do corrente. Os micro-ônibus da nova linha fazem três viagens diárias de Rio Claro a Mogi-Mirim e vice-versa, constituindo assim um ótimo meio de ligação das duas importantes cidades e das cidades existentes em seu percurso. Os micro-ônibus partem de Rio Claro às 8.15, 10 e 30 e de Mogi-Mirim às 10 e 15, 12 e 30 e 20 e 30 e partem de Mogi-Mirim às 7.30, 12.45 e 17.00, chegando em Rio Claro às 9.30, 14.45 e 19.00.

ACRIB — Num notável empreendimento, o sr. com. Arnaldo Palmari, Dr. Epaminondas Irio Clantieri, prof. Odilon dos Santos e prof. Armando dos Santos fundaram a "Associação Cultural e Recreativa Italo-Brasileira", que deverá funcionar através de "Sociedade Italiana de Instrução e Beneficência", tradicional sociedade rioclarense que, há pouco, voltou às suas atividades, interrompidas em virtude da Segunda Guerra Mundial.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS — Procedente de Nova York, entrou o navio americano "Mormac", trazendo para este porto 2 passageiros, sr. John Henry Kniss e esposa. Leva em trânsito para Buenos Aires 6 passageiros, notando-se entre eles o químico, Paul Gottfried Fritz e esposa.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger", com 2 passageiros para esta cidade, procedente de Paranaguá, sr. Diomedes Pedrosa Tinoco e esposa. Com destino a Los Angeles, leva em trânsito 4 passageiros.

DE BUENOS AIRES, entrou o navio norueguês "Hindanger

Seção Comercial

AS DIVIDAS ARGENTINAS NA GRÁ-BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Mais uma vez se fala na possibilidade da Argentina saldar algumas de suas contas com a Grã-Bretanha e permitir a importação de mais artigos britânicos. Por outro lado, têm surgido indícios de novas obstruções. Ainda não há certeza de que serão realmente pagas as quantias que o governo argentino autorizou seu agente na Grã-Bretanha a pagar. De qualquer maneira, a quantia cujo pagamento foi autorizado constitui apenas uma fração das dívidas pendentes.

De fato, foi anunciado que fôra destinada a importância de 30.786.000 pesos para o pagamento de equipamento que foi vendido há muito tempo e já está sendo utilizado na Argentina. Nos círculos comerciais de Londres, ainda se duvida se o pagamento será feito. O ponto de vista argentino difere inteiramente do britânico quanto à taxa cambial que deveria ser aplicada no pagamento. Se o pagamento corresponder a 1.500.000 esterlinos, não ficará paga nem a terça parte da dívida argentina decorrente da aquisição de equipamentos ferroviários.

A 19 de julho, o governo argentino aboliu o sistema de venda de cambiais em mercado aberto e anunciou que concederia licenças de importação para mercadorias no valor de 2.400.000.000 de pesos. Ainda é cedo para se dizer se serão, de fato, concedidas novas licenças, mas a Argentina parece estar em melhor situação para pagar novas importações. Os dados referentes ao comércio externo, agora publicados pela primeira vez em dois anos, mostram que, nos primeiros cinco meses deste ano, a Argentina teve um saldo de 258 milhões de pesos, em comparação com um "déficit" de 485 milhões no período correspondente de 1949 e um "déficit" de 928 milhões de pesos em todo o ano passado. Nos cinco meses compreendidos entre janeiro e maio deste ano, o valor das exportações argentinas para a Grã-Bretanha foi de 528 milhões de pesos e o valor das importações procedentes da Grã-Bretanha 254 milhões de pesos.

A Argentina melhorou suas finanças com os Estados Unidos, graças a empréstimos no valor de 200 milhões de dólares de bancos americanos e recentemente teve um saldo na balança comercial com os Estados Unidos. Segundo informações procedentes de Buenos Aires, as autoridades argentinas desejam importar grande quantidade de equipamentos pesados, antes que seus preços se elevem. — (APLA).

CAFE'

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro de ambiente estável transcorreram os trabalhos no Mercado de Disponível, no primeiro dia útil da semana.

A Bolsa Oficial de Café de Santos estava estável. O Mercado de Disponível se manteve firme, com algumas flutuações nas seguintes bases: por 10 quilos: Cr\$ 201,00, para o tipo 4; Mole: Cr\$ 196,50, para o tipo 4; Duro e Cr\$ 186,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e estável no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" funcionou "apenas estável" em ambos os pregões, com vendas "nihil" e para o Contrato "D" foi firme no primeiro pregão e "apenas estável" no segundo, registrando 3.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 20 a 65 pontos, sem registrar negócios. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 20 e alta de 24 a 30 pontos e fechou com alta de 24 a 75 pontos, com 33.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico do dia 28. Passaram 26.531 sacas, entraram 35.213, foram embarcadas 41.770 sacas e despachadas 24.975 sacas. Ficaram em estoque 1.836.343 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.859 sacas, somando desde 1.º de maio 672.607 73 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalhadores Firmes, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Agosto	209,00	210,00
Set.-dez.	215,00	210,00
Jan.-junho 1951	220,00	221,00
Julho-dez. 1951	220,00	221,00
Jan.-junho 1952	220,00	221,00

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Agosto	206,00	207,00
Set.-dez.	212,00	214,00
Jan.-junho 1951	219,00	220,00
Julho-dez. 1951	219,00	220,00
Jan.-junho 1952	219,00	220,00

CONTRATO "D" — Foram nominalmente todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Ant. Fech.
Agosto	170,00	170,00
Set.-dez.	175,00	175,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO — SANTOS, 28.

Períodos	Fech. de hoje	Ant. Fech.
Agosto	217,20	217,20
Set.-dez.	218,00	218,00
Jan.-junho 1951	219,00	219,00
Julho-dez. 1951	220,00	220,00
Jan.-junho 1952	220,00	220,00

Períodos	Fech. de hoje	Ant. Fech.
Agosto	208,00	208,00
Set.-dez.	208,00	208,00
Jan.-junho 1951	214,50	214,50
Julho-dez. 1951	214,50	214,50
Jan.-junho 1952	214,50	214,50

Períodos	Fech. de hoje	Ant. Fech.
Agosto	217,20	217,20
Set.-dez.	218,00	218,00
Jan.-junho 1951	219,00	219,00
Julho-dez. 1951	220,00	220,00
Jan.-junho 1952	220,00	220,00

Períodos	Fech. de hoje	Ant. Fech.
Agosto	208,00	208,00
Set.-dez.	208,00	208,00
Jan.-junho 1951	214,50	214,50
Julho-dez. 1951	214,50	214,50
Jan.-junho 1952	214,50	214,50

Períodos	Fech. de hoje	Ant. Fech.
Agosto	217,20	217,20
Set.-dez.	218,00	218,00
Jan.-junho 1951	219,00	219,00
Julho-dez. 1951	220,00	220,00
Jan.-junho 1952	220,00	220,00

Períodos	Fech. de hoje	Ant. Fech.
Agosto	208,00	208,00
Set.-dez.	208,00	208,00
Jan.-junho 1951	214,50	214,50
Julho-dez. 1951	214,50	214,50
Jan.-junho 1952	214,50	214,50

Obrigações:		
11 P. Guerra 5.000,00	3.940,00	
178 Idem 1.000,00	785,00	
3 Idem 500,00	382,00	
88 Idem 500,00	388,00	
37 Idem 500,00	385,00	
39 Idem 100,00	76,50	
1 Idem 100,00	76,00	
4 Idem 100,00	77,00	

Ações:		
110 Cia. Paulista Força e Luz port.	200,00	
448 Cia. Paulista port.	195,00	
27 Idem nom.	170,50	
470 Idem nom.	189,50	
130 Idem nom.	170,50	
300 Idem port.	200,00	
200 Cia. Thol S. A. Ind. e Com.	1.050,00	
44 Cia. Cerv. Paul. Rib. Preto pref. (v. nom. — 300,00)	300,00	
130 Idem ord. (v. nov. 300,00)	600,00	
60 Cia. Seg. Imobil.	1.000,00	
200 Cia. Mogiana	76,00	
200 C. A. I. C. nom.	172,00	
250 Bco. Comercio	295,00	
200 Idem	214,00	
50 Idem	291,00	

Vendas pi alvairá		
200 Ações Cia. Mog. nom.	76,00	
2000 Cia. Paulista Est. Ferro nom.	170,50	

BOLSA DE S. PAULO

(Movimento do dia 28)

Fed. de Guerra:		
5.000,00 6%	3.945,00	3.920,00
1.000,00 6%	785,00	785,00
500,00 6%	388,00	385,00
200,00 6%	153,00	153,00
100,00 6%	76,50	76,50

Estaduais:

Estaduais:		
Café	575,00	
"1921"	950,00	920,00
"1922"	600,00	

Apólices:

Apólices:		
Populares	206,00	203,00
Unificadas	590,00	588,00
Ferrovárias	655,00	650,00
Esp. Sant. A	425,00	
M. Gerais A	180,00	
M. Gerais B	154,00	
M. Gerais C	160,00	154,00
Rio G. Sul		
Rodov.	925,00	
Municipais:		
"1929"	860,00	
"1931"	860,00	
"1933"	860,00	
"1937"	950,00	860,00
"1939"	870,00	

Letras

Letras		
"1913"	85,00	

Bancos

Bancos		
América	206,00	
Am. do Sul	200,00	
Bend. Comercio	220,00	202,00
Bras. de Desc. Bras. p. A.	220,00	
Cent. de Cred.	205,00	
Idem S. Paulo	175,00	
Com. do Est.	293,00	290,00
Com. do Indus.	293,00	290,00
Idem e 50%	340,00	336,00
Cruz. Sul	310,00	
Idem e 50%	320,00	
S. Paulo F. Munhoz	300,00	
Francisco Brasileiro	200,00	
Francisco Italiano	200,00	
Ind. S. Paulo Integr.	202,00	
Idem e 50%	102,00	
Idem e 50%	128,00	

Comerciantes

Comerciantes		
Paulista	280,00	
Mogiana	190,00	
Idem e 50%	95,00	
Nac. da Cid.	75,00	
Idem S. Paulo	212,00	
Nor. Estado	600,00	
Paul. Com.	200,00	
S. Paulo	275,00	
S. Americano do Brasil	199,00	
Vale Paraíba	190,00	

Ações de Companhias

Ações de Companhias		
Ca. An-Bras.	152,00	
Ca. An-Bras. Ind. e 50%	580,00	510,00
Ind. Bras.	500,00	
Melias, ord.	170,00	
Idem, pref.	600,00	
Inst. M. Font.	190,00	
Mg. E. Fer.	75,00	
Idem, port.	77,00	
M. Santista	185,00	

Taxas

Taxas		
Estados Unidos	18,72	18,00
Inglaterra	52,41	60,00
Suécia	4,39	0,00
Suécia	3,62	0,00
Francia	0,08	0,00
Espanha	1,70	0,99
Belgica	0,37	0,78
Dinamarca	0,65	0,72
Portugal	0,65	0,72
Holanda	0,65	0,72
Uruguai	0,65	0,72

Taxa média da libra no mês de julho, 52,41,60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES

Curso oficial de Câmbio Fixado em 28 de agosto:

Países:		
Inglaterra	52,41	60,00
Francia	0,05	0,35
Portugal	0,05	0,72
L. panha	1,70	0,99
Suécia	4,39	0,00
Suécia	3,62	0,00
Estados Unidos	18,72	18,00
Uruguai	7,84	91,00
Argentina	2,08	46,00
Belgica	0,37	0,78
Dinamarca	0,65	0,72
Holanda	0,65	0,72
Checoslováquia	0,37	44,00

"Ouro" = 1.000"/900

Gramas = 20,81,76

TÍTULO

S. PAULO

O movimento de vendas registradas ontem pela Bolsa de Valores foi correspondente a um total de 9.113.808,00 cruzeiros devido ao registro de grandes lotes em torno de Unificadas e Ferrovárias. No setor dos papéis particulares as transações atingiram a 1.146.879,00 cruzeiros.

Médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — no 158-50:

Apólices "Unificadas", Cr\$		
579,85; Idem "Ferrovárias", Cr\$	650,00	
650,00; Idem "Rodovárias", Cr\$	650,00	
650,00; Idem "Unificadas", Cr\$	650,00	

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:		
5500 Unificadas	580,00	
500 Unificadas	581,00	
25 Idem	584,00	
95 Idem	585,00	
10 Idem	590,00	
2500 Idem	579,00	
30 Idem	583,00	
4220 Ferrovárias	650,00	
16 Idem	655,00	
20 Idem	651,00	
195 Unificadas	686,00	
3 Minas serie "A"	180,00	
195 Idem serie "B"	187,00	
17 Ferrovárias	666,00	

ACOES DE COMPANHIAS

ACOES DE COMPANHIAS		
Paul. Ter. C.	150,00	100,00
Usina de Leite C. e Ind.	—	1.000,00
"Chira"	—	1.000,00
Intr. Arm. G.	—	1.000,00

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (UP) — Os preços subiram irregularmente na sessão mais tranquila das últimas duas semanas. Os títulos siderurgicos demonstraram maior firmeza. O "American Iron and Steel Institute" revelou que a indústria siderurgica, afetada pela greve dos ferroviários, trabalhará a 97,1 por cento de sua capacidade de produção normal, o que representa o aumento de 6,5 por cento sobre a semana passada.

Os títulos ferroviários demonstraram firmeza suficiente para produzir alta geral.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias funcionou firme com vendas de 33.000 arrobas, fechando com alta de 1,00 em setembro; 4,50 em outubro; 9,20 em dezembro; 9,40 em janeiro; 7,80 em março; 11,90 em maio e 12,00 em julho. O disponível fechou firme com alta de 5,00 para os tipos de 4 e 6 e de 3,00 para os 67 e 4. Em Nova York o termo fechou com alta de 7 a 35 pontos, subindo o disponível de 19 pontos.

COTACOES DO TERMO CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Abert. Fech.		
Setembro	—	271,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dados sujeitos a retificação		
Dia 26-8	3.880 fardos.	
Dia 28-8	2.760 fardos.	

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA		
De 1-1 a 31-7	4.035.997	4.781.955
De 1-8 a 25-8	1.390.260	1.161.280
Em 26-8	31.584	—
TOTAL	5.457.841	5.943.235

EXTERIOR

De 1-1 a 31-7

De 1-1 a 31-7		
De 1-8 a 25-8	83.887.479	76.466.683
Em 26-8	18.290.520	10.417.510
TOTAL	102.801.219	86.962.853

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)		
Refinado extra	230,00	
Cristal	195,00	
Somenos (do norte)	185,00	
Demerara	177,80	
Mascavo	160,30	

Das Usinas do Estado (Pesto vazio)

Será prorrogado até 1952 o racionamento da energia elétrica

RIO, 28 (ASAPRESS) — Afirma-se que será prorrogado o racionamento da energia elétrica, pois somente em 1952 o abastecimento do Rio deverá estar normalizado com a duplicação da capacidade de Riberão das Lages. Cogita-se mesmo de evitar a realização de jogos esportivos noturnos.

CIDADES ATINGIDAS
RIO, 28 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional de Energia Elétrica vai estudar o racionamento da energia elétrica em outras cidades do Brasil, devendo ser atingidas pela medida Salvador, Recife, Belo Horizonte, Joinville e Blumenau.

Sabe-se que a situação da capital mineira é considerada a mais grave, sendo de prever-se que o racionamento ali será drástico.

Adianta-se mais que o Conselho cogita da instalação, em caráter de urgência, de novas usinas termicas em Minas.

BORGHISTAS VS. ADEMARISTAS

Agitação e piteiro na praça do Patriarca

Elementos de Borghi apossam-se da Radio Cruzeiro do Sul, por determinação judicial — Preso o sr. Guttenfreud, atualmente inimigo de Ademar — Duas "peruas" adversarias defrontam-se na praça

TEXTO DA ORDEM JUDICIAL EMANADA DO JUIZ BENEVOLO LUZ

A praça do Patriarca, o logradouro mais central da cidade, viveu, ontem, momentos de intensa agitação. Por volta das quinze horas, o alto-falante da Radio Cruzeiro do Sul, estação que se localiza naquela praça, passou a funcionar a todo volume, irradiando a notícia de que a conhecida emissora que tinha fazendo propaganda diária e cerrada em favor dos candidatos do P.S.P., passara às mãos do sr. Hugo Borghi, mercê de um mandado de reintegração de posse liminar concedido pelo juiz de direito Benevolito Luz. Aos poucos, foram se aglomerando populares em torno do alto-falante, para isso muito contribuindo o terem comparecido à praça do Patriarca duas "peruas" de propaganda respectivamente dos srs. Hugo Borghi e dos candidatos do P.S.P., que começaram a

se digladiar, provocando o riso em todos que ali se postaram, divertindo-se com o bizarro espetáculo.

A reportagem, pondo-se a campo, apurou que elementos borghistas, de posse do referido mandado de reintegração, procuraram tomar posse de qualquer maneira da conhecida emissora, tendo o sr. Armando Guttenfreud, que há pouco se incompatibilizou com o partido do governador, de que era elemento saliente, localizando-se por fim na ala "borghista", promovendo violências na sede da Radio Cruzeiro do Sul o que motivou a intervenção policial e a sua prisão. O cumprimento do mandado de reintegração foi assistido pelo sr. Churchill R. Looek, advogado da impetrante.

Por último, o réu completou o pagamento do preço estipulado e, nessa altura, a autora e seu lavrador e firmaram um contrato particular (doc. n.º 8), no qual, além de outras estipulações, deu a autora quitação ao réu, sem, contudo, alterar a condição resolutive da transação que fora pactuada no documento anterior, esclarecendo e ficando definitivamente que o "O comprador promoverá livremente a referida transação, como melhor lhe aprouver, para o seu nome individual ou sociedade que organize ou designe".

E reiterando a ressalva pactuada, desde o início da transação, autora e réu ajustaram, expressamente: "Caso, todavia, os poderes públicos intervieram a transação, a autora, sem que ocorra culpa da vendedora, o negócio se resolverá, sem multa para ambas as partes, obrigada a vendedora a devolver ao comprador a totalidade do preço recebido, dentro do prazo de 60 dias".

2.º — A autora, na hipótese de "sub-judice", está em saber se a autora pode, desde logo e inicialmente, ser reintegrada na posse da estação emissora Radio Cruzeiro do Sul, objeto da transação em apreço. O artigo 371 do Código de Processo Civil regula os interesses de força nova turbativa e espoliativa, considerando como tal a perda de posse, sem que ocorra culpa da vendedora. 3.º — É sabido que, pela lei civil, no esbulho de menos de ano e dia — como é o caso dos autos, pois o esbulho só se verificou e operou-se depois de feita a notificação ao réu para restituir a coisa — a reintegração se faz sumariamente, sem ser ouvido o esbulhador, seguindo depois a demanda seus termos regulares.

A prova dos requisitos necessários para a reintegração "in-litibus" deverá ser documental ou testemunhal. Quando a prova for documental, oferecida juntamente com a inicial, o juiz tomará conhecimento do pedido de reintegração liminar, sem que o réu seja ouvido sobre o mesmo, como se infere do § 1.º do artigo 371 do Código de Processo Civil, bastando que a prova o convença. No caso dos autos, o esbulho está evidenciado nos documentos que instruem a inicial. Segundo ensina o Insigne Clóvis Bevilacqua (Cod. Civil Comentado), o artigo 371 do Código Civil não se refere apenas ao esbulho violento, sendo também ao esbulho clandestino e abusivo. Para o caso em que o esbulho não seja violento, como é a espécie em exame, é aplicável a jurisprudência apontando a reintegração liminar.

PEDIDA PELO VEREADOR JOSE DE MOURA, A FISCALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DA MANTEIGA EM S. PAULO.



— Que será que ele faz com tantos ingredientes?
— Ora, manteiga!

O PROBLEMA DA ESTOCAGEM E' O MAIS IMPORTANTE DO MOMENTO

AFIRMA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. JOSÉ BRAZ PEREIRA GOMES, DIRETOR DA CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL -- PRORROGAÇÃO DAS LICENÇAS PARA IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS BELGAS -- A POSIÇÃO DO ITAMARATI -- O PROGRAMA DE HOJE -- DEBATES COM AS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS A PRESENÇA EM S. PAULO DA COMITIVA DE ALTOS FUNCIONARIOS FEDERAIS PARA VISITAR A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

Explanada Hotel, fez as declarações que se seguem ao "Correio Paulistano":
DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA CEXIM
— De há muito pretendia visitar São Paulo, de modo que foi para mim feliz coincidência o convite para visitar a Exposição Industrial, mostra extraordinária da capacidade da produção industrial paulista, verdadeiro motivo de orgulho para todos nós.

— Durante minha rápida permanência em São Paulo, levei a debater com industriais e representantes do comércio paulista problemas que atualmente preocupam os diversos setores de suas atividades. Os critérios seguidos pela Carteira de Importação e Exportação não são absolutos, variando de acordo com as circunstâncias, e de forma a bem servir aos interesses em causa, regulando as compras no exterior com as nossas disponibilidades cambiais e possibilidades econômicas, quanto ao do consumo.

O PROBLEMA DA ESTOCAGEM
— O problema mais importante do momento é o relativo à estocagem de produtos e mercadorias de que talvez venhamos a necessitar no caso de uma guerra.

O problema é por demais complexo, mas nem por isso impossível de ser resolvido. Todos os aspectos da questão têm de ser cuidados, de forma a que uma emergência não nos deixe desprevidos e em carência de produtos e materiais essenciais. Como o problema envolve aspectos que se relacionam com atividades de vários órgãos da administração federal, sua solução não é trabalho fácil, mas exige tempo e muito estudo. Creio, porém, que chegaremos a um resultado satisfatório, brevemente. A dificuldade de estocagem é tanto maior quanto envolve o problema das disponibilidades cambiais, a questão da capacidade econômica.

— Na reunião de amanhã, pretendo estudar com os industriais paulistas os pontos de vista das forças produtoras de S. Paulo, a fim de estudarmos a melhor forma de solucionar os problemas que preocupam os diversos setores da produção neste grande Estado, conciliando-os com os interesses da nação, o que inclui o sr. José Braz Pereira Gomes.

OS INTEGRANTES DA DELEGAÇÃO
A delegação, que viajou em vagões especiais ligados ao "Santa Cruz", foi recebida na "Estação Roosevelt" pelos dirigentes das entidades, e é constituída por membros da Comissão Con-

Nova reunião extraordinária da C. E. P. para a elaboração de um planejamento econômico
Está marcada para hoje, às 14 horas, mais uma reunião extraordinária da Comissão Estadual de Preços, a terceira da série programada para a elaboração de um planejamento capaz de reduzir o custo de vida e intensificar a produção. Além dos representantes da imprensa, especialmente convidados para participar dos trabalhos, estará presente à reunião de hoje o secretário de Higiene da Prefeitura, que deverá abordar a questão das quotas de carne, bem como a distribuição de verduras no Mercado Municipal.

Além desses assuntos, deverão surgir outros de interesse da coletividade, uma vez que cada um dos presentes procurará contribuir com a sua parcela para o êxito da tarefa a que se propôs a Comissão Estadual de Preços.

TROPAS AERO-TERRESTRES DO EXERCITO REALIZARÃO HOJE IMPORTANTES EXERCÍCIOS NA BASE DE CUMBICA
Exibições da Escola de Paraquedismo do Exército — Cerca de quinhentos paraquedistas saltarão na base aérea da capital — Em paraquedas, serão jogados armamentos, munição e mesmo, tanques de guerra — Desfile, às 13 horas, no Anhangabaú — A esquadilha de 21 aparelhos sobrevoará a cidade às 10 horas

aparelhos, que farão voos em formação cerrada e estratégica. Em seguida, a esquadilha tomará a base de Cumbica, atirando, dos vinte e um C-47, um batalhão de infantaria, uma bateria de artilharia, um pelotão de engenharia, armamentos, munições, equipamentos, provisões, suprimentos e até tanques de guerra.

Será uma demonstração do grau de progresso técnico e humano das forças armadas do Brasil, contando com mais de quinhentos homens na manobra.

OS MINISTROS DA GUERRA E AERONÁUTICA EM S. PAULO
Para maior brilho das manobras, deverão estar presentes assistidos pelos ministros Canrobert Pereira da Costa, da Guerra, Armando Trompowski, da Aeronáutica, general de divisão Henrique Loti, comandante da 2.ª Re-

gião Militar e altas patentes de todas as armas. Depois das manobras, em Cumbica, as tropas desfilarão, a pé, no Vale do Anhangabaú às 13 horas. O regresso será hoje mesmo, a tarde.

A CONSTITUIÇÃO DO DESTACAMENTO MISTO
O destacamento está assim constituído: comandante, coronel Nestor Penha Brasil, diretor da Escola de Paraquedismo do Exército, chefe do Estado Maior, major Ascendino Ferreira da Silva, Escola de Paraquedismo, com o comando do major Alfredo Soares Filho, chefe do Estado Maior, capitão Leonidas Sales Freire, chefe do grupo n.º 1, capitão Democrício de Oliveira, do 2.º grupo n.º 2, capitão Arlindo Martins, do grupo n.º 3, capitão Dickson M. Graef e da companhia de Infantaria do R. E. I., capitão Dimírio.

ACUSA O GOVERNO DE PEKIM TER OS EE. UU. ATACADO O TERRITÓRIO DA CHINA COMUNISTA
Afirmando os comunistas chineses que aviões americanos metralharam povoações mandchurianas, próximas da fronteira coreana — O presidente Truman repeliu a acusação, por ser improcedente

LONDRES, 27 (UP) — O governo de Pequim acusou os Estados Unidos de atacar a China comunista.

GRAVÍSSIMA A SITUAÇÃO
LONDRES, 27 (UP) — "A situação é gravíssima" — diz a nota oficial chinesa acusando os Estados Unidos da perpetração de atos de guerra contra a China comunista.

ATAQUE DE AVIOES MILITARES
LONDRES, 27 (UP) — Avioes militares norte-americanos atacaram o território da China comunista — anuncia uma nota oficial do governo de Pequim.

LONDRES, 27 (UP) — O ministro do Exterior da China comunista anunciou que os Estados Unidos devem arcar com as consequências das suas provocações armadas contra a China comunista.

A ACUSAÇÃO DOS COMUNISTAS CHINESES
LONDRES, 27 (UP) — Em nota dirigida ao sr. Dean Ache-

son o ministro do Exterior da China comunista, Chou En Lai, formula "sério protesto em nome da República Popular da China" contra "atos de provocação e atrocidades" de forças armadas dos Estados Unidos contra o território da China.

Acrescentou que o território da China comunista foi invadido pelos aviões dos Estados Unidos, que voam ao longo da margem direita do rio Yalu, que é a fronteira entre a Coreia do Norte e a Manchúria.

Chou afirmou que os aviões norte-americanos "metralharam nossos edifícios, estações ferroviárias, trens e vagões, matando e ferindo numerosos cidadãos chineses".

A situação "é seriíssima", diz a nota comunista. O alegado ataque americano ocorreu na zona onde segundo se anuncia os comunistas chineses estão concentrando grandes forças militares. Chou diz que o governo americano deve arcar com as responsabilidades e consequências dos atos dos aviadores americanos, "por esses atos de violação da soberania da China e provo-



Aspectos da reunião de ontem do Explanada, vendo-se, ao alto, o sr. José Braz quando falava ao "Correio Paulistano".

sita a São Paulo. O discurso do sr. Manuel Garcia Filho, cujo texto damos em separado, fixa a posição da indústria em face da política comercial do Brasil e assinala o progresso que se constata nesse setor quanto à audição das classes produtoras nos assuntos de seu interesse, embora ainda não se tenha alcançado o entrosamento mais perfeito na elaboração dessa política, entre estas e os órgãos do poder público, conforme vem sendo reivindicado pelas entidades representativas da produção.

Seguiu-se com a palavra, o sr. Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, que em nome da delegação agradeceu a recepção tributada à mesma, tendo considerações acerca da posição de São Paulo no quadro da economia nacional. Refere à Exposição Industrial, que tão bem atesta a grandeza do nosso Estado, mostrando que o país deixou de ser o produtor de matérias primas, para transformar-se também em produtor de bens da produção.

O sr. Euvaldo Lodi, é o orador seguinte. Referendo as palavras do sr. Garcia Filho, diz que não pode deixar passar o ensejo de saudar o acontecimento representado na visita ao maior parque industrial do país, dos homens que representam o pensa-

mento do Estado sobre o intercâmbio comercial com o Exterior. Acentua a importância da corrente de intercâmbio entre os povos, como uma necessidade individual. Nesse setor, até aqui, não tem havido um entendimento entre os responsáveis pela produção e pelo governo, não têm eles falado a mesma língua, o que é de lastimar quanto mais que todos estão querendo a mesma coisa: a prosperidade e a grandeza do país.

O encontro que ora se realiza, tem portanto uma grande importância. É oportuna a reunião pois é chegada a hora de se alcançar aquela solução de equilíbrio de que falava Roberto Simonsen, para os problemas que dizem respeito à produção e à administração pública. É necessário pois falar franco, para evitar desentendimento — eis por que o encontro não fazia necessário. Os representantes do Estado estão no direito de exigir que os industriais apresentem seus problemas em face do comércio exterior, nele incluídos os acordos comerciais.

O orador, diz, por fim, esperar que prepondera de aqui por diante o espírito de conciliação e harmonia de que os visitantes dão um exemplo, vindo participar desta grande mesa redonda com os homens da indústria.

(Conclui na 13.ª página).

CORREIO PAULISTANO
ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1950 | N. 28.954

Varios comerciantes foram punidos por transgressão a labelamentos da C.E.P.
Relação dos negociantes autuados pelos oficiais da Força Pública do Estado que colaboram com o organismo controlador

Numerosos comerciantes foram autuados ontem pelos oficiais da Força Pública, que emprestaram seu concurso ao Departamento de Fiscalização da Economia Popular. Os transgressores, punidos por falta de tabela e por cobrança de preços superiores, aos fixados pela C. E. P., são os seguintes:

Fausto Calixto, rua Lavapés, s.n.; Fuda Maluf Aluz, rua Itapicurus, s.n.; Pedro Cherpessam, av. Pais, 43; Rosa Lombardi, rua Vera Cruz, 26; Arnor Berzina Lins, estrada da Bela Vista; Brunelles Mosimica, barraca n.º 1.529, na feira da Lapa; Germano Luis, feira da Bela Vista; Salustiano Alves, feira da Bela Vista; Kimo Masuda, Conselhoheiro Ramalho, 671; Miguel D. Marchino, feira da Bela Vista; Luiz Monzi, Mercado do Tucuruvi; Francisco Galizio, rua Manuel Dutra, 113; Antonio Vital, rua Conselhoheiro Ramalho, 411; Osvaldo Freire Carvalho, feira da Bela Vista; José Alves de Oliveira, feira da Bela Vista; Luiz Lope de Araújo, feira da Bela Vista; Florentino Domingos, feira da Bela Vista; Steno Ramazini, feira da Bela Vista; João Vicioli, feira da Bela Vista; João Santos Nariava, feira da Bela Vista; Alexandre Pereira, feira da Bela Vista; João de Nobrega, feira da Bela Vista; Manuel Joaquim Andrade, feira da Bela Vista; Ricardo Nemeini, feira da Bela Vista; Adolfo Elias, rua da Penha, 796; Antonio José Ribeiro, rua São João Clímaco, 196; Irmaes Scapucia, rua Guaju, 64; Vicente Rerrari, rua Vasconcelos do Monte, 75; João Veraldi, rua Pamplona, 1.296; Wilson Paulino de Macedo, rua Pamplona, 1.354; Avelino Augusto, rua Independente, 524; Eugenio Cole, rua Clímaco Barbosa, 115; Abel Pereira Caminha, rua Clímaco Barbosa, 190; Marcone e Iamone, rua Lavapés, 1.128; Alfredo C. Azevedo, rua Independência, 551; J. Pinto e Sobrinho, rua José Bento, 247; Ares e Resequi, rua Clímaco Barbosa, 273; Amadeu Miranda, rua Clímaco Barbosa, 97; Kasuma Yamada, rua Clímaco Barbosa, 49; Vilazuo Schiffrim Lida, largo do Cambui, 157; Furado e Alves, rua Justo Azambuja, 91; Gill e Pires, rua Vasconcelos Drumond, 74; M. Pereira e Filho, rua Independência, 11; Alberto Pioli, rua José Bento, 251; Leonilda Stuk Massuci, Barão de Jaguara, 1.175; Abílio Patrio, rua Justo Azambuja, 90; José Bruno, rua 3 (Vila Conde do Pinhal) n.º 37; Ana Gracia, rua Dois, n.º 4; Ramão Zaragosa Garcia, Estrada de São João Clímaco, 646; Pascoal Aldo Polesi, rua Siqueira Bueno, 1.211; João

Esteves, Mercado da Quarta Parada; Odete Ferreira da Silva, Mercado da Quarta Parada; Manuel Rigueira Alonso, Mercado da (Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!
Tebas, capital do antigo Egito, foi construída cerca de 3.500 anos antes de Jesus Cristo.

O nome verdadeiro da famosa escritora George Eliot era Mary Ann Evans.

A maior lagoa existente no Brasil é a dos Patos no Rio Grande do Sul.

Foi Churchill quem disse referindo-se a R. A. F.: "Nunca tantos deveriam tanto a tão poucos".

As "Catinárias" foram escritas por Cícero.

A paz europeia de 1945 foi assinada a 7 de maio.

A palavra salário vem do vocabulário latino "salarium" ou seja "pagamento em sal".

O famoso romance "Romance" foi escrito por Ponson Du Terrail.

Foi o norte-americano Janney quem descobriu a mola de carros em 1873.

Os pais nunca devem lançar em rosto dos filhos defeitos físicos que estes tenham. Nem mesmo com o tempo lembrarem essa condição desagradável. Quando o fazem, concorrem para que a criança passe a se considerar inferior às demais e perca a confiança em si, tornando-se, assim, presa do que se chama "complexo de inferioridade".